MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Carta que espelha o terror religioso reinante na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 22 (UP) — E' o seguinte o texto integral, ontem divulgado, da carta enviada por monsenhor Trochta, datada de 6 de julho último, ao ministro da Justiça Copickah, o qual leu só alguns trechos da mesma, da tribuna do Parlamento, desvirtuando assim seu sentido: «Senhor ministro — Respondendo vossa carta relativa ao projeto-de-lei, sôbre o orçamento das igrejas, permito-me confirmar-vos que o presente projeto é conforme, em substância, ao que fôra discutido na Comissão Religiosa. A disposição relativa às taxas da igreja e ao imposto eclesiástico provocou viva resistencia por parte do clero, tendo sido suprimidas no presente projeto-de-lei, o qual poderia servir de base para discussão de todas as questões que ainda estão pendentes. Tomo a liberdade de frizar que a questão dos honorários não figure entre as questões mais importantes, às quais os representantes da Igreja atribuem o maximo interesse. Consideramos mais importantes as seguintes questões: Educação religiosa da juventude, ensino eclesiástico dispensado e religioso, ministrado por ordens religiosas, impressão e edição de livros religiosos, direito de formar associações, etc. Todas estas questões não podem ser resolvidas senão em comum acordo em conjunto. E', portanto, indispensável, redigir em comum pelo menos um quadro geral, isso não sòmente quanto ao texto da lei, mas também quanto aos considerandos, e sobretudo quanto ao decreto de aplicação. Há, com efeito, dispositivos no projeto-de-lei, suscetíveis de serem interpretados de diferentes maneiras. Estes devem, portanto, ser redigidos de maneira precisa, afim de evitar novas divergencias e novas decepções. Para remediar essas imprecisões, dever-se-ia convocar uma conferencia de bispos, porque essa matéria não diz respeito só a uma diocese, mas a todas em conjunto. A convocação de tal conferencia, porém, tornou-se difícil, senão impossível, pelo fato de que quase nenhum bispo tem liberdade de declarar-se livremente e pelo fato de o arcebispo de Praga, presidente-nato dessa conferencia de bispos, vir sendo mantido num isolamento forçado. Não depende de mim mudar êsse estado de coisas, só me restando pedir-vos façais tudo o que estiver ao vosso alcance, para se chegar ao entendimento necessário. (Assinado) Stephan, bispo de Litomerices.

O Tribunal Internacional de Justiça opinará

sobre violações dos direitos do homem atrás da cortina de ferro

FLUSHING, 22 (UP) — Os esforços das potências ocidentais para utilizar o recurso da arbitragem estipulada nos tratados de paz fracassaram, quando a Russia se negou a participar, dando seu apoio às manifestações da Bulgária, Rumania e Hungria de que não existia disputa alguma e que qualquer tentativa de investigar os julgamentos dos dirigentes religiosos constituia intervenção em seus assuntos internos. Espera-se, contudo, que o Tribunal Internacional de Justiça expresse sua opinião sôbre se exite, ou não, disputa, sem todavia pronunciar-se sôbre as acusações, em si, antes que a Assembléia Geral da ONU volte a reunir-se em setembro do ano próximo.

A questão dos direitos humanos nos Balcãs continuará no temário da assembléia, até aquela data. De acordo com a resolução, pedir-se-á especificamente ao Tribunal Internacional de Justiça para que expresse sua opinião: (1) sôbre se existe disputa quanto à interpretação dos tratados de paz; (2) se a Hungria, Bulgária e Rumânia estão obrigadas a aplicar o sistema de arbitragem estipulada nos tratados de paz; (3) se, caso uma das partes se negar a nomear um representante, o secretario geral pode nomear um membro em seu lugar; (4) se a decisão da Comissão de Arbitragem assim constituida teria fôrça legal obrigatória para os signatários dos tratados de paz.

★ NO TRIBUNAL INTERNACIONAL — FLUSHING, 22 (UP) — A Assembléia geral da ONU aprovou, por 47 votos contra 5 e 7 abstenções entre quais Iugoslavia, Israel, Paquistão e India, a resolução visando transferir para o Tribunal Internacional a interpretação dos tratados de paz assinados pela Hungria, Bulgária e Rumânia, afirmando o interesse que tem as Nações Unidas em esclarecer as graves acusações relativas a violação dos direitos do homem, formuladas contra esses paises.

★ ECONOMIA E COMERCIO — LAKE SUCCESS, 22 (UP) — A Comissão Econômica e Social das Nações Unidas aprovou, por 20 votos contra 12 e uma abstenção, a proposta cubana, para que o Conselho Econômico e Social da ONU dedique mais atenção às questões de economia e comércio internacional que possam influir no desenvolvimento econômico das regiões pouco desenvolvidas. A Comissão também aprovou a emenda polonesa em que se insistia para que o Conselho tome em consideração as opiniões expressas durante o debate em torno da necessidade de tarifas alfandegárias protetoras como fator eficiente na criação e desenvolvimento de industrias nacionais nos paises pouco desenvolvidos.

★ DIFICIL A SOLUÇÃO — FLUSHING, 22 (UP) — Ao que parece, está se desvanecendo a esperança de solução para o caso das antigas colonias italianas. Meios das Nações Unidas acham cada vez mais difícil conseguir maioria de dois terços para o fideicomisso italiano sôbre a Somalia. E acham que as 20 nações latino-americanas que apoiam a Italia, talvez recusem aceitar qualquer outra solução. Dessa forma, o assunto teria de ficar para a proxima sessão da assembléia geral, no ano vindouro.

HOJE 18 Pág. Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 — Gerência 8258
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, 97
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 827

MANOBRAS NAVAIS COMBINADAS DA UNIÃO OCIDENTAL — Forças navais da Grã-Bretanha, França, Holanda e Bélgica realizaram há pouco manobras combinadas, sob o comando do Almirante Sir Rhoderick McGrigor, comandante chefe da Esquadra Metropolitana Britanica. O Visconde Montgomery de Alamein, chefe das forças armadas da União Ocidental, encontravam-se a bordo da nau capitanea, H. M. S. «Implacavel», porta-aviões, como hospede do almirante McGrigor. Vemos na fotografia o tombadilho do porta-aviões «Implacavel», durante as manobras combinadas da União Ocidental. No fundo vê-se o contra-torpedeiro «Aisne». (Foto da British News Service, especial para JORNAL DO DIA).

◊ PRECAUÇÕES POLICIAIS — LISBOA, 22 (UP) — Funcionários das policias portuguesa e espanhola realizaram buscas cuidadosas em toda a cidade, à procura de elementos suspeitos, como preparativos para a visita do general Franco. Esses funcionários exercerão rigorosa vigilancia em todo o trajeto que percorrerá Franco, do cáis até o Palácio Queluz.

Incidente diplomatico em Praga

PRAGA, 22 (U.P.) — O govêrno tcheco acusou aos diplomatas norte-americanos, de estabelecerem uma rêde de espionagem em tôda a nação, equipando-a com receptores de rádio secretos, para recolher informações vitais e criar um sistema em virtude do qual os elementos anti-comunistas possam fugir para o Ocidente. A agência noticiosa oficial formulou a acusação ao comunicar detalhes da suposta rede de espionagem, acusação que culminou, ontem, com a expulsão de um diplomata norte-americano e a prisão de um empregado da embaixada americana. A mesma agência tambem informa que foi preso um sacerdote como implicado nos mesmos fatos.

A expulsão foi a primeira medida aberta contra algum diplomata norte-americano, desde o estabelecimento das relações, em 1918, quando foi criada a república tcheca. Dezoito meses passados, porém, o ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslovaquia solicitara, sem alarde, a retirada da dois funcionários da embaixada americana, no que foi atendido. Desta vez, o assunto foi tratado com estardalhaço, apontando ao sr. Walter C. Birge, ex-segundo secretário da embaixada americana, como organizador duma rede de espionagem.

★ PRETENDEM DESMENTIR — WASHINGTON, 22 (U. P.) — Soube-se que os EE. UU. pretendem desmentir formalmente a acusação tcheco-eslovaca de que 5 cidadãos norte-americanos teriam organizado uma vasta rede de espionagem com sede na embaixada em Praga. O encarregado de negócios norte-americanos naquela capital comunicou que as autoridades tchecas parecem manter o cidadão Samuel Meryn, detido ontem, em prisão incomunicável. Até agora nada foi possivel saber sôbre seu paradeiro.

Ainda sem solução a crise francesa

PARIS. — O sr. Rene Mayer estendeu mais uma vez o prazo concedido aos socialistas, para que resolvam se pretendem colaborar com ele num governo de coalizão. Mas seu próprio partido — Partido Radical Socialista — advertiu que não deve esperar indefinidamente pelos outros partidos. Deve, isso sim, formar gabinete de qualquer maneira com os elementos disponiveis, e depois deixar à Assembléia Nacional a responsabilidade de conceder-lhe, ou não, o voto de confiança.

◆ LEOPOLDO III EM PARIS — PARIS, 22 (U.P.) — Viajando incognito, chegou à capital francesa o rei Leopoldo III, da Bélgica, acompanhado pela sua esposa, a princesa de Rethy. Leopoldo recusou-se a fazer qualquer declaração sôbre os objetivos e a duração da visita.

◆ CUMPRA-SE A LEI — NOVA YORK, 22 (U.P.) — Cinco funcionários da organização comercial soviética "Amtorg" estão na prisão, não tendo conseguido arranjar os 15 mil dólares de fiança, cada um, para se defenderem em liberdade. Conforme se noticiou, esses funcionários foram recolhidos à detenção federal, por não se terem registrado como agentes de um governo estrangeiro, embora o Departamento de Estado tivesse convidado a Amtorg a providenciar esse registro seis semanas atrás. A embaixada russa protestou contra as prisões, alegando que aqueles funcionários possuem passaportes diplomáticos, mas a promotoria declara que isso não os isenta do cumprimento da lei.

◆ ESTRADA DA BIRMANIA — HONG KONG, 22 (U.P.) — Está sendo reparada a famosa estrada da Birmania, utilizada para abastecer as forças chinesas durante a invasão japonesa. Segundo despachos de Huming, essa estrada seria utilizada agora para abastecer as tropas nacionalistas. A França teria oferecido auxilio aos nacionalistas, para que êstes pudessem resistir aos comunistas e assim evitar que os vermelhos chineses chegassem à fronteira e fizessem junção com os guerrilheiros comunistas da Indochina.

◆ PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS — NOVA YORK, 22 (U.P.) — Sofreu um declinio a produção de automóveis durante a semana passada. Nos EE. UU. e no Canadá foram fabricados 145.132 carros e caminhões, quando na semana anterior, o total fôra de 146.565.

◆ BASES SOVIETICA NA RUMANIA — VIENA, 22 (U.P.) — Fontes diplomáticas dizem que a Russia construiu, pelo menos, 10 bases para lançamento de foguetes em território rumeno ao longo da fronteira iugoslava. Além disso, transformou várias ilhas albanesas em bases para lançamento de torpedos submarinos automáticos. O trabalho tem sido dificultado pelos ataques de guerrilheiros romenos aos trens de abastecimentos soviéticos.

FRANCO EM PORTUGAL

VIGO, 22 (UP) — Só esta noite o general Franco embarcou no cruzador «Miguel Cervantes», com destino a Portugal. A população local



tributou-lhe uma grande manifestação de despedida.

◆ EM LISBOA — LISBOA, 22 (UP) — O generalissimo Franco chegou em visita oficial de dois dias a Portugal, havendo os portugueses lhe feito uma grande recepção. Cem aviões das forças aéreas portuguesas sobrevoaram uma formação de cinco mil soldados que apresentaram armas. Cerca de 200 mil pessoas estiveram reunidas nas ruas e praças, aplaudindo o chefe do governo espanhol desembarcou da lancha e apertou a mão do presidente português General Antonio Oscar do Fragoso Carmona. E' esta a primeira visita que Franco realiza ao exterior desde que assumiu a chefia do Estado espanhol, após o término da guerra civil, há dez anos. Anteriormente, Franco havia realizado algumas viagens até a fronteira espanhola, para conferenciar com Hitler e Mussolini, em 1940. Quando o cruzador «Miuel Cervantes», em que Franco viajava, entrou no rio Tejo, uma canhoneira deu as salvas de estilo de 21 tiros. Quando o «Cervantes» ancorou, os canhões do «Forte São Jorge» repetiram a salva. Lisboa estava toda engalanada, como em dia de festa. Os estabelecimentos comerciais e industriais haviam encerrado suas atividades.

Ao ser saudado por Carmona, Franco disse ser para êle grande satisfação visitar Portugal. A visita de Franco coincide com a campanha de eleições gerais em Portugal, as quais se realizam a 13 de novembro próximo. Franco trajava o uniforme de almirante de Castela e comandante-em-chefe da Armada espanhola. Franco foi apresentado aos altos dignitários que o esperavam no cáis, depois do que beijou o anel do patriarca de Lisboa, Cardeal Cerejeira. Logo depois começou o desfile de 10 mil soldados e unidades motorizadas, durante 20 minutos, estando as tropas portuguesas equipadas com tanques e canhões anti-tanques de fabricação americana e veiculos blindados de fabricação britânica. Depois do desfile, Franco e Carmona ocuparam um automóvel, com que percorreram as ruas centrais da capital portuguesa.

A ONU e a organização econômica do mundo

pelo prof. GASTÃO DIAS DE CASTRO

Diretor da Escolaia de Agronomia e Veterinária da Universidade do RGS

Resolveu a Universidade do Rio Grande do Sul patrocinar as comemorações que marcam o aniversario da Organização das Nações Unidas. E no âmbito universitário, por certo a ressonância do acontecimento assumirá suas justas proporções. Quis o Departamento Cultural que viéssemos, responsáveis que somos pelo sector universitário da profissão agronômica, trazer a nossa contribuição à grande obra de restauração moral e de elevação espiritual que se propôs realizar a O.N.U.

E no justo momento em que a humanidade combalida, sob as fortes consequências da comoção social e do desajuste economico do após guerra parece céga à luz das evidências; quando, sob novos rótulos e nuances novas, as velhas e primárias filosofias materialistas de Hegel e Feuerbach tentam, em vão, sobrepujar as imanentes forças do espirito e do coração, justificam-se as iniciativas destinadas a revitalizar a força poderosa da personalidade humana.

Não podemos conceber o indivíduo como um simples número ou mero material de construção social; não podemos ignorar a superior e sobrenatural destinação do homem.

Concluir ao contrário, seria colaborar em inconsciente processo de animalização.

A O.N.U., ciosa desta filosofia da vida, consagra o primado do espirito, sem entretanto ignorar as imediatas necessidades de ordem material das massas proletárias que, olvidadas, criarão o clima propicio aos surtos totalitários de todos os matizes.

Através de uma organização de alimentação e agricultura, a O.N.U. procura incrementar a produção de alimentos básicos, cereais, carnes e frutos.

Nesse sentido, a própria constituição da organização mundial de saúde (O.M.S.), registra em seu preâmbulo que «o gôzo do grau maximo de saúde que se possa lograr é um dos direitos fundamentais de todo ser humano, sem distinção de raça, religião, ideologia, politica e condição econômico-social».

Isto mesmo enxergou com agudeza o Dr. Evang, presidente da assembléia da O.M.S., ao afirmar que, se os povos do mundo não atingirem ao mais alto nivel de saúde física e mental, os planos dos economistas mais atilados malograriam na sua aplicação.

No seu consciente trabalho de recuperação econômica e com a diréta colaboração de Organização de alimentação e agricultura, procura a O.N.U. aumentar, através da técnica, o rendimento da terra.

Em programa conjunto, propõem-se os dois organismos especializados obter o máximo de rendimento possivel, de cêrca de 4 milhões de Ha. de sólos pobremente cultivados por agricultores enfermiços.

Serão escolhidas, para tal, no mundo, seis zonas de eleição.

Particularmente interessante é a campanha pelo aumento de produção de carne, que em 1948, foi algo menor do que a de 47, e muitissimo inferior à produção de 34 a 38.

E' bem de ver que apenas 10 a 12 % da produção mundial de carne é internacionalmente comercializada.

As novas gerações, na falta das proteinas básicas, terão um desenvolvimento prejudicado. Foi por isso mesmo, visando a defender o futuro higiênico da própria humanidade, aprovou para 1950, o investimento de 18 milhões de dólares, para o seu vasto e racional programa de ajuda técnica.

Examinando, friamente, a situação da população mundial a O.M.S., mercê dados insuspeitos, chega a conclusões melancólicas, ao verificar que 3/4 da população mundial são vitimas de enfermidades devidas a carência alimentar, deficiências sanitárias, abastecimento com água poluida, além de falta de proteção ao leite, alimento de eleição da infancia.

Conclui, ainda, que nas zonas habitadas pela metade da população mundial, existe apenas um médico para cada 12 mil habitantes.

Devemos meditar de que o plano fundamental de preservação da humanidade é no sentido imediato um sector notòriamente agrônomico e veterinário.

Aos profissionais a quem caberá restituir ao «homo rusticus» a capacidade produtiva e a dignidade de bem viver, cabe a tarefa fundamental.

E indices muito mais desalentadores se evidenciariam, se procurássemos verificar as disponibilidades de técnicos por milhares de habitantes.

A O.N.U., como organização livre, é uma bandeira e uma esperança para as massas aflitas.

A responsabilidade é imensa, pois do êxito ou do malôgro de sua missão, depende a preservação de todas as conquistas da civilização ocidental.

Cabe-lhe a defesa do patrimônio espiritual da humanidade, e para conferir eficiência a defesa de postulados sagrados não basta platonicamente doutrinar, mas é necessário agir e organizar, visando a elevar o padrão internacional de vida, em consciente trabalho de nivelação econômica.

Só assim não será vão o sacrificio de milhares de homens imolados pelo ódio e pela incompreensão internacional.

Eles morreram desencantados legando-nos o compromisso de obter um mundo melhor para seus filhos que ficaram na orfandade e na miséria.

Sejamos dignos da grandeza moral destes sacrificios e dessas renúncias, não permitindo que marteladas sinistras desagreguem aquela mesma fé que iluminava as catacumbas de Roma.

Permitamos que as novas gerações afaguem a piedosa esperança de melhores dias, e que elas continuem a ser a eterna seára do Senhor, que foices rubras não poderão ceifar.

Palestra radiofônica proferida na Rádio Difusora, anteontem, pelo prof. Gastão Dias de Castro, diretor da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul, em comemoração ao aniversário da O.N.U., que se comemora amanhã, dia 24.

Agitação política na Colômbia

BOGOTÁ, 22 (U. P.) — O candidato à presidencia da República pelo Partido Liberal, sr. Dario Echandia, dirigiu um manifesto à nação, no qual propõe, mediante modificação transitória da Constituição, a realização de eleições para logo depois de 7 de agôsto, prazo em que termina a atual presidencia do sr. Mariano Ospina Perez. As eleições devem realizar-se a 27 de novembro, motivo por que o primeiro mandatário proibiu quaisquer manifestações politicas (desfiles, comicios, etc.), desde 24 de outubro até 5 de dezembro. Ao mesmo tempo, o sr. Perez vetou, por inconveniente e inconstitucional, a lei que permitia ao cidadão votar em qualquer ponto do país, em vez de fazê-lo em seus respectivos distritos eleitorais. O sr. Echandia propõe a formação dum governo bipartidário, para acalmar a atual agitação politica, dizendo que a nação se encontra à beira da ruina, podendo precipitar-se numa crise politica e social sem precedentes.

Aceita a renúncia de Hertzog

Mamerto Urriolagoitia, designado presidente, com a renuncia de Hertzog.

LA PAZ, 22 (U.P.) — Ao meio dia, o Congresso reunido considerou a renuncia apresentada pelo presidente da Republica sr. Hertzog, havendo os chefes dos diversos partidos se manifestado a respeito. Tem-se como certo que o Congresso aceitará a renuncia, aprovando-a por grande maioria.

DESIGNADO URRIOLAGOITIA — LA PAZ, 22 (U.P.) — Após três horas de debates, por 81 votos contra 29, o Congresso aceitou a renuncia do presidente Hertzog, sendo por 82 contra 24 designado presidente constitucional o sr. Mamerto Urriolagoitia.

★ NOVAS EXPULSÕES — SOFIA, 22 (U.P.) — O Conselho Nacional da "Frente Comunista da Pátria" expulsou de seu seio o antigo ministro da Fazenda Petko Kunin, bem como Ivan Maslarov. Ambos são acusados de "espionagem e atividades traiçoeiras". Será pedido ao parlamento a cassação das imunidades parlamentares de ambos.

Homenagem dos feirantes ao Prefeito Municipal

Por ocasião do primeiro aniversário de criação das Feiras Livres, transcorrido a 15 do corrente, o dr. Ildo Meneghetti recebeu consagradora manifestação de apreço dos feirantes da capital



— *Aspecto de uma das mesas em que participaram os feirantes e suas familias. A sede do Grêmio Gaúcho na tarde de ontem estava repleta de pessoas que levaram seu abraço amigo ao Prefeito Municipal*



— *O dr. Ildo Meneghetti agradece a homenagem de que foi alvo por parte dos feirantes, após o churrasco que lhe foi oferecido*

Já não pairam mais dúvidas sôbre o sucesso das feiras livres em nossa capital. Quando a idéia para sua realização surgiu, não foram poucos os que descriam que a investidura viesse trazer real proveito para a população da cidade. Hoje porém, passado um ano de atividades, a população e os poderes públicos sentem quão grandes foram os beneficios que daí advieram. E a prova disso são as estatisticas: mais de 41 milhões de cruzeiros fôram movimentados e cerca de dez mil pessoas procuram semanalmente adquirir seus generos nas feiras distribuidas pelos arrabaldes da cidade. Uma feliz iniciativa da Comissão Executiva do Diretório Municipal do Partido Social Democrático, que encontrou éco no atual prefeito dr. Ildo Meneghetti, que imediatamente pôs em execução o plano elaborado. Apoiado sempre pelo P.S.D. conseguiu o edil municipal, com a colaboração inteligente do Superintendente do Serviço de Abastecimento Público da Prefeitura, sr. Rodolfo Italo Cortese, levar a bom termo a empreitada elaborada.



— *Flagrante apanhado no momento em que o sr. Osvaldo Dias da Costa entregava ao dr. Ildo Meneghetti um cartão de prata oferecido pelos feirantes, pelo transcurso do primeiro aniversário de criação das Feiras Livres, uma de suas realizações à frente da edilidade de Porto Alegre*

HOMENAGEM DOS FEIRANTES AO CRIADOR DAS FEIRAS

Pelo transcurso do primeiro aniversário da criação das Feiras Livres em nossa cidade os feirantes organizaram, ontem à tarde, uma homenagem ao prefeito da cidade, constituida de um churrasco na séde do Grêmio Gaúcho, em Teresópolis. Organizada pelos proprios feirantes com bastante antecedencia, a homenagem constituiu uma verdadeira festa intima onde todos confraternizaram no espirito de cooperação para tudo fazer pelo bem estar geral.

Além de grande número de feirantes, que compareceram em peso à homenagem, destacavam-se as seguintes autoridades: Major Nicomedes Beccon, representando o Governador do Estado; Cel. Walter Peracchi Barcelos, comandante da Brigada Militar; dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal; dr. Oscar Fontoura, secretário do Interior; dr. Germano Petersen, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Prefeitura; dr. Celio Marques Fernandes, delegado de policia do 2.º distrito e presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal do P.S.D.; dr. Sensurio Cordeiro; vereador Roberto Landell de Moura, José Carlos Daudt, Derly Chaves e Darcy Rocha, sr. Rodolfo Italo Cortese, superintendente do Serviço de Abastecimento Público da Prefeitura e outras pessoas gradas.

UM CARTAO DE PRATA

Após a realização do churrasco o sr. Osvaldo Dias da Costa, em nome dos feirantes dirigiu a palavra aos presentes, enaltecendo os benefícios advindos das feiras e a realização do prefeito municipal e sr. Italo Cortese. O orador, a seguir, entregou ao edil porto-alegrense, um cartão de prata, com os seguintes dizeres:

«Ao exmo. sr. dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital:

1.º aniversário das Feiras Livres benemérita criação de s. excia.

Oferecem os feirantes. Salve 15-X-1949».

AGRADECIMENTO DO PREFEITO MUNICIPAL

Agradecendo a homenagem de que era alvo o dr. Ildo Meneghetti pronunciou algumas palavras que foram muito aplaudidas. S. excia. dirigindo-se aos feirantes salientou que o sucesso das feiras depende do modo com que a população de Porto Alegre fosse atendida e incitou-os a que se reunissem numa cooperativa a fim de que pudessem garantir para o futuro melhores meios de aquisição e comércio. Finalizando, o dr. Ildo Meneghetti disse aos [illegible] antes que, em seu trabalho, contariam sempre com o apoio dos poderes públicos e da população da cidade. A cooperação do sr. Italo Cortese foi muito enaltecida pelo edil municipal, ocasião em que vibrantes aplausos interromperam sua oração.

Depois das palavras do prefeito todos se dispersaram, levando para seus lares a certeza de que, se as feiras continuarem com sua organização atual, a população lhes levará todo o apoio de que necessitam.

CONFERENCIA DE RENATO ALMEIDA AMANHÃ NO INSTITUTO DE BELAS ARTES

VISITA AO DR. WALTER JOBIM — NA "EDITORA GLOBO" — REUNIÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE FOLCLORE — SR. REITOR DA UNIVERSIDADE

O dr. Renato Almeida, diretor do Serviço de Informações do Ministério do Exterior e secretário geral da Comissão Nacional de Folclóre do Ibecc, instituição brasileira da UNESCO, esteve ontem em visita de cumprimentos a S. Exa. o sr. governador do Estado, dr. Walter Jobim.

Recebido pelo sr. governador, em Palácio, o dr. Renato Almeida comunicou-lhe dos fins da sua viagem cultural ao Rio Grande do Sul, transmitindo as felicitações que tambem trazia do dr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

O ilustre visitante externou sua admiração e apreço à obra que o sr. Walter Jobim vem realizando no govêrno.

O dr. Adail Morais e o capitão Carlos Pandolfo, respectivamente secretário do Govêrno e oficial da Casa Militar fizeram a apresentação. O diplomata patricio foi acompanhado do secretário geral da Comissão Estadual de Folclóre.

Esteve, depois S. S. na Editora Globo onde se avistou com os srs. Henrique Bertaso e José Bertaso, co-proprietários desse grande estabelecimento gráfico. Tambem visitou o sr. Erico Verissimo com quem manteve demorada e cordial palestra.

A Comissão Estadual de Folclóre reuniu-se ontem em sessão especial para receber o dr. Renato Almeida. Teve lugar a recepção na sala de Conselho da Universidade do Rio Grande do Sul, estando presentes os srs. Moyses Velhinho, Luiz Carlos de Morais, Adão Carrazoni, Elpidio Paes, Otelo Rosa, Mário Azambuja, Guilhermino Cesar, Fernando Corona, Athos Damasceno Ferreira, Aldo Obino, Enio de Freitas e Castro e Darcy Azambuja, e o sr. secretário geral da Comissão local que apresentou o visitante.

O dr. Renato Almeida começou por felicitar a Comissão estadual e cada um de seus componentes pelo desinteressado, util e explendido trabalho que vem realizando na defesa das tradições, no seu culto, estudo e pesquisas. Propôs que a comissão felicitasse a Livraria do Globo pelo aparecimento da edição do livro de Simões Lopes Neto, "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", e comunicou os propósitos que animam a Comissão Nacional com relação ao Rio Grande, falou na necessidade de se fazer um apêlo aos prefeitos municipais no sentido de não se isentar como proteger e animar toda a comemoração de carater popular e fez referências aos esforços das comissões da Bahia, Alagoas, S. Paulo e Minas onde tanto se vem fazendo para preservar aquilo que é do povo e vem dele. Comunicou a atuação saliente da comissão de Espirito Santo com publicações de livros e boletins. Assegurou a celebração que a Comissão recebe de algumas autarquias de finalidades culturais, como de IBGE e Instituto de Cinema Educativo. Discutiu os sistemas mecanicos ou não de pesquisas, os metodos, as fontes, bibliografias e teorias do folclóre num rápido apanhado. Elogiou a obra da Universidade do Rio Grande do Sul e da sua Faculdade de Filosofia que criaram o "Museu de Folclóre" em plena fase de organização agora. Trouxe, de Florianópolis, uma mensagem da Sub-Comissão Catarinense. Todos os presentes se manifestaram sob diversos assuntos de interesse geral e houve trocas de impressões sôbre problemas de interesse folclórico.

O dr. Renato Almeida foi muito cumprimentado e felicitado pelos presentes. Passou-se um telegrama ao presidente do IBECC comunicando-lhe do êxito da visita do sr. Renato Almeida. Esteve depois S. S. em visita de cumprimentos ao sr. Reitor da Universidade, dr. Alexandre Martins da Rosa, com quem manteve importante troca de idéias em tôrno de temas folclóricos e felicitou o sr. Reitor pelo esforço que vem empregando para o bom desenvolvimento do nivel cientifico da Universidade cujo bom nome é conhecido e respeitado em todo o país. Agradeceu em nome do IBECC a instituição do Museu de Folclore da Faculdade de Filosofia.

A' tarde perante numerosa assistencia calculada em algumas centenas de pessoas, falou o dr. Renato Almeida na Faculdade de Filosofia da Universidade sôbre "Folclore e Educação".

A sessão foi presidida pelo dr. Gaspar Dilermando Ochoa, diretor da Faculdade que representava o Magnifico Reitor. A' mesa ainda tomaram parte o sr. consul de Portugal e o professor da Faculdade que apresentou o conferencista. Muitos intelectuais e os componentes da Comissão Estadual de Folclore, alunos e professores da Faculdade.

O interêsse e o entusiasmo pela conferência de Renato Almeida redundaram de imediato na fundação do "Centro Acadêmico de Pesquisas Folclóricas da Faculdade de Filosofia", cuja comissão organizadora ficou composta dos srs. Paulo Alfredo Pingret de Carvalho, Da. Isolda Paes, J. Macedo e Lothar Hessel.

Ontem, foi o sr. Renato Almeida ao Cemitério da Santa Casa depositar flores no tumulo de Roque Calage e no Panteon da Capela S. Joaquim no jazigo de Alcides Maya.

Amanhã, às 5 horas da tarde, segunda-feira, falará o dr. Renato Almeida, no Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul sôbre "Folclóre Musical"

Aumento

PARA OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DAS AUTARQUIAS

A Companhia Telefônica Rio-grandense dirigiu-se recentemente ao Governador do Estado, comunicando achar-se em vias de conclusão a ligação telefônica entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai e propondo, ao mesmo tempo, a adoção de uma tarifa no Estado, na base de Cr$ 0,06 por quilômetro linha. Essa uniformização acarretará majorações nalgumas linhas e reduções noutras, evitando, entretanto, as sensiveis diferenças que ora se verificam entre as diversas linhas.

Tendo recebido, há algum tempo, memoriais da maioria dos municipios rio-grandenses, a propósito da situação dos seus serviços telefônicos, a Secretaria das Obras Públicas elaborará, agora, um estudo do assunto e proporá ao chefe do Poder Executivo a remessa da mensagem à Assembléia, regulando em definitivo a matéria.

SOCIAIS

MARIA LUIZA — Transcorre amanhã dia 24, o 5.º aniversário da pequena Maria Luiza, filha do sr. Miguel G. Machado, e de sua exma. esposa d. Isaura Azevedo Machado, na residência de seus pais, à av. Borges de Medeiros, 727 apartamento 41 amanhã à tarde a galante Maria Luiza, obsequiará com uma mesa de liquidos e doces as suas amiguinhas que forem a cumprimentar.

INAUGURADA ONTEM EM PETRÓPOLIS A CASA FOX

A NOVA CASA DE PROPRIEDADE DA FIRMA LA PORTA & CHRISTINI LTDA., NA AVENIDA PROTASIO ALVES N.º 1761, TRABALHARA' COM CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS, ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E SENHORAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR



Magnifico aspecto do novo estabelecimento, "CASA FOX", situada no bairro de Petrópolis, podendo se notar o seu grande e variadissimo sortimento, para bem servir àquele populoso bairro.

Foi solenemente inaugurada ontem, no maravilhoso e moderno bairro de Petrópolis, à Avenida Protásio Alves n.º 1761, a "CASA FOX", propriedade da firma La Porta & Christini, Ltda., da qual são sócios os srs. Nosledo La Porta e Ruy Christini.

Ao ato inaugural, compareceu grande número de pessoas, personalidades representativas de nosso comércio e sociedade, que foram levar aos proprietários da "CASA FOX" o seu cumprimento pela inauguração daquela magnifica casa que representava uma necessidade para o bairro e que doravante passará a atender tôda a sua população com seus artigos todos de primeira qualidade, tendo-se a destacar calçados finos para senhoras, homens e crianças; artigos finos para homens e senhoras, perfumarias e artigos para toucador.

A SOLENIDADE

A bênção foi celebrada pelo reverendo Padre Luiz de Nadal, vigário da Igreja de Santa Cecilia, tendo usado a palavra os srs. Ruy Christini e Nosledo La Porta proprietários da nova casa, que agradeceram o comparecimento dos presentes.

Falaram ainda representantes da imprensa local que se congratularam com os sócios da "CASA FOX" pela feliz iniciativa dos mesmos, pois o arrabalde de Petrópolis, um dos mais populosos da cidade e de maior futuro, há muito necessitava um estabelecimento de primeira qualidade como aquele que solenemente se inaugurava.

O PRIMEIRO COMPRADOR

Logo após o ato inaugural, a "CASA FOX" efetuou, sob calorosos aplausos, a sua primeira venda. Curioso é, entretanto, notar que este primeiro freguês reside no bairro da Glória e ali fora sem conhecimento de que fosse naquele momento a inauguração, levado apenas pelo fato de ter já chegado ao seu conhecimento a noticia de que havia em Petrópolis uma grande casa que vendia os melhores artigos por preços baixos. Foi rápido, não resta dúvida, mas na época dos aviões super sonicos nada é possivel. O primeiro freguês foi o sr. Illo Fonseca, residente à Avenida Cascata n.º 4290.

As solenidades foram gravadas e serão transmitidas pelas estações locais.

RELATÓRIO DA VARIG S/A.

Publicando, ontem, o relatório e balanço da Varig S/A., a pioneira e já consagrada emprêsa de aviação rio-grandense, "JORNAL DO DIA" teve a satisfação de divulgar, ao Estado e ao País, uma das mais brilhantes páginas da história da aviação nacional.

Com efeito, sob qualquer aspecto que se os encare, os dados que se alinham naquela publicação impressionam sobremaneira. Sôb o aspecto econômico, vemos, pelo Balanço, que a Emprêsa adota um critério altamente saneador dos valores do ativo, os quais, não obstante as grandes depreciações efetuadas nas diferentes contas, acham-se ali representados por mais de 30 milhões de cruzeiros, patrimônio que, administrado com o zêlo, competência e probidade que caracterizam todos os serviços da Varig S/A., garante, por si só, a estabilidade da Emprêsa.

Contando com um capital de 2 milhões de cruzeiros, possui a Varig, hoje, reservas que o elevam a mais de 7 milhões, cifra que bem atesta o cuidado da administração em garantir a maior eficiência dos serviços da Emprêsa, por meio de previsões suficientes e adequadas em sua contabilidade.

Quanto ao movimento financeiro, as cifras do relatório que comentamos são por demais expressivas, merecendo destaque especial a que se refere à receita do tráfego, que se elevou a mais de 66 milhões, num eloquente atestado do grande volume de serviços prestados pela pioneira da aviação no nosso Estado.

Ressaltam, ainda, no Relatório, os dados referentes ao número de vôos realizados que, no último quinquênio, passou de 3.137 para 8.023, os relativos a quilômetros-passageiros que, de 5.245.791 passou para 50.488.773, com quase 100.000 passageiros; além de 1.200.000 quilos de bagagens, foram transportados, também, quase 4 milhões de quilos de carga.

Aumentando sua frota, ampliando seu raio de ação, vem a Varig, silenciosa e paulatinamente, desenvolvendo seus serviços e se firmando cada vez mais no conceito e na confiança do nosso povo, que vê na simpática Varig S/A., mais um patrimônio moral coletivo dedicado a prestar serviços de alta valia na vida econômico-social do país, do que simplesmente uma emprêsa comercial em busca de lucros.

A posição e as atitudes da Igreja em face do comunismo

EM CARTA PASTORAL, D. JAIME CAMARA, CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, EXPLICA A SIGNIFICAÇAO DO DECRETO DO SANTO OFICIO

V — Final,

3) Compreende-se, facilmente também, a terceira resposta com relação á recusa dos Sacramentos áqueles que "ciente e livremente" cometem os atos acima enumerados.

Quem deseja permanecer membro de uma organização comunista quem favorece o comunismo, quem expõe a própria fé ao perigo, lendo a imprensa comunista, não pode pedir que seja admitido aos Sacramentos. A Igreja, que deve vigiar sobre a digna participação dos Sacramentos, ve-se obrigada a negá-los áqueles que dos Sacramentos se mostram indignos.

Mas ela sabe muito bem que há fiéis que, contra a própria vontade, por uma violencia moral — e ás vezes, até fisica, — são forçados a se inscrever num partido comunista. O sacerdote deverá ser, em tal caso, o juiz das circunstancias, nas quais o penitente é obrigado a tomar a ficha, de um partido que no seu coração, o fiel detesta e condena.

Não há dúvida de que a propaganda comunista tenha chegado a enganar um bom numero de fiéis, os quais, mesmo hoje, crêem que o comunismo não seja contrário á Religião ou que se possa favorecer no terreno social e politico, sem participar de suas doutrinas irreligiosas.

Mas, depois da solene advertencia dada por este decreto já não será fácil aos mesmos permanecer nesta "boa fé".

Dever-se-á, portanto, dizer claramente aos fiéis que eles neste ponto, não devem procurar a verdade nos jornais do partido, mas no ensinamento claro da Igreja.

Passamos agora á parte mais grave do decreto.

4) "Incorrem "ipso facto" na excomunhão reservada de modo especial á Santa Sé, os fiéis que professam a doutrina, materialista e anti-cristã dos comunistas, e antes de tudo, aqueles que a defendem e propagam".

"O materialismo nega a existencia de um Deus pessoal, a espiritualidade da alma, a liberdade da vontade e toda recompensa ou castigo depois desta vida. Quem professa esta doutrina por isto mesmo, "se afasta da comunidade e da fé cristã". E, portanto, um apostata, (c. 1.325, § 2). Ora, o apostata incorre na excomunhão "ipso facto", quando manifesta esta sua apostasia, como faz quem professa o materialismo e a "fortiori", quem o defende e propaga.

As ultimas palavras do Decreto do Santo Oficio contêm uma importante verdade que certos católicos liberais terão de tomar em consideração, para não incorrerem na excomunhão com todas as suas consequencias.

Defender o comunismo é pecado grave e sujeito a censura cuja absolvição está reservada a Santa Sé.

Quando, antes se afirmava, que tal era a situação dos que defendiam o extinto partido comunista católicos havia que, encarando só o lado politico e movidos por um super-liberalismo, destruidor da propria democracia, entendiam que a religião nada tinha que ver com partidos, como se fosse possivel separar o comunismo politico do comunismo ateu. É preciso não esquecer que o Partido comunista é um instrumeto eficientissimo para a implantação da doutrina marxista.

Agora, ante a declaração da Santa Sé, já não poderá haver entre católicos, quem licitamente despose opinião que deixe margem a divergências.

Merece, pois, ser posta em dúvida a ortodoxia dos que, pretextando tolerancia aceitarem a legitimidade da existencia do comunismo entre nós.

Atingidos em cheio pela excomunhão, tentam os comunistas infirmar a força do decreto do Santo Oficio.

Para obterem esse resultado entre a massa popular, apresentam o ato da Santa Sé como politica do Vaticano, favorável ao Pacto do Atlantico.

Ora, é evidentissimo nada haver de ligação entre a excomunhão e qualquer atitude politica, visto que todo o decreto encara o assunto exclusivamente sob o ponto de vista religioso.

Tanto é assim que, relativamente á celebração do casamento entre católico e comunista, a mesma Congregação do Santo Oficio declarou, no dia 11 de agosto ultimo, estar esse matrimonio incluido entre os impedidos por mista religião ou disparidade de culto.

Exige-se, pois, para a celebração de tais casamentos, a dispensa do impedimento pela autoridade eclesiástica, bem como a promessa escrita de que toda a prole será batizada e educada na religião católica e de que o conjugue comunista não perturbará a vida religiosa da parte católica. Além disso, a Igreja reduz ao minimo as solenidades do ato, omitindo os ritos e as cerimonias sacras do matrimonio entre catolicos.

Até para os que não pertencendo ao comunismo a ele aderem de qualquer forma, sem contrairem o impedimento supra citado, exige-se para a celebração do casamento a garantia do batismo e educação católica de toda a prole.

O decreto do Santo Oficio tem, portanto, finalidade religiosa e não politica, ainda que repercuta necessariamente neste campo.

Compreende-se o esforço do comunismo em procurar qualquer defesa para sua dificil posição mundial. E como percebe que na Itália perdeu imediatamente grande parte de seu prestigio, ficando logo reduzida a tiragem de seus jornais e o número de simpatizantes, enveredam, agora por outro rumo, afirmando que as medidas da Santa Sé tendem ao abandono do operariado e a serviço do capitalismo. Nem por essas invencionices, hão de conseguir invalidar o decreto do Santo Oficio, pois a Igreja é que em todas as epocas tem levantado a voz em apoio dos direitos do trabalhador e da criatura humana em geral.

E continuamente ela insiste em proteger os fracos, os pobres e os desajustados. Se não conseguiu tudo refazer, ante a extensão da miseria universal, é que lhe escassearam meios materiais. Entretanto persiste em multiplicar apelos á consciencia católica em favor dos necessitados.

Ao ouvirem esta acusação comunista contra o Sumo Pontifice e a Igreja, saibam nossos caros operários tratar-se nada menos que de capichosa exploração, para impedir que o operariado cristão do mundo inteiro respeite o decreto pontificio, como já se está verificando.

A Igreja permanece amiga dos operários, mãe dos que sofrem, porém, igualmente mestra dos que erram e precisam de corretivo.

Acatando assim a sadia orientação da Igreja, as sabias medidas de prevenção contra o mal, a salvadora atuação no mundo conturbado pela confusão e anarquia desta epoca tão desequilibrada e caotica, tomaremos parte na regeneração da sociedade, vitima de tantos desmandos, e prepararemos, embora á custa de ingentes sacrificios, melhor futuro para as gerações que nos sucederem. Quod Deus nobis concedat. Amen.

Dada e passada sob o Sinal e Selo de nossas Armas, no Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 15 de setembro de 1949, sexto aniversário de nossa posse.

Jaime Cardeal Camara
Arcebispo Metropolitano

MANDAMENTO

"Nomine Domini invocato" mandamos o seguinte:

1) em todas as igrejas, capelas publicas ou semipublicas, seja esta carta lida integralmente, mas não de uma só vez, e comentada "ad captum fidelium" por ocasião das missas dominicais;

2) execute-se fielmente quando diz com a admissão aos santos sacramentos, inclusive ao matrimonio.

3) não se conceda favor algum quanto a exequias e missas de defunto para os que incorrerem na excomunhão;

4) sejam rejeitados os comunistas que se apresentem como padrinhos ou testemunhas em qualquer ato religioso;

5) sem licença nossa, não sejam absolvidos os que lerem jornais ou livros que difundam a doutrina ou que os propaguem, vendam ou escrevam;

6) em atenção ás perseguições comunistas nos paises que gemem sob a influencia russa, seja rezada como oração imperada a de N.º 10: "Contra persecutores Ecclesiae";

7) registre-se no Livro do Tombo o recebimento desta Carta Pastoral, indicando o assunto e a data;

8) seja um exemplar desta conservado no Arquivo Paroquial.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1949.

Jaime Cardeal Camara
Arcebispo Metropolitano

Grande festival aeronáutico em Florida, Uruguai

A 5, 6 E 7 DO PROXIMO MES — PARTICIPARAO DO MESMO, AVIOES DO BRASIL, ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI

Como já tem sido informado anteriormente, realiza-se nos dias 5, 6 e 7 de novembro próximo, a grande Festa Aeronáutica programada pelo Centro de Aeronáutica Civil de Florida (Uruguay), para a qual reina um entusiasmo desusado em todos os Circulos de Aeronáutica Civil. Hoje podemos adiantar o extraordinário programa de festejos organizado por Comissões especiais nomeadas pela Diretoria do Centro de Aeronáutica Civil, de Florida. O dia de sábado, 5, será reservado para as Comissões que receberão os aviões visitantes, dando-lhes as boas-vindas, providenciando para o seu alojamento e recepcionando-os. A' noite, lhes será oferecido um "lunch", seguido de baile.

Domingo 6, grande almoço no hangar, seguido da festa aérea durante as horas da tarde, na qual haverá demonstrações de planadores, helicopteros, paraquedas, caça a balões por aviões, etc. A' noite, se realizará um ato no Casino do Parque, sendo entregue aos Aeroclubes visitantes uma pequena lembrança, enquanto serão tocados os hinos dos quatro paises concorrentes. A seguir, o côro ginasial oferecerá demonstrações de cantos argentinos, brasileiros, paraguaios e uruguaios. Em continuação, os visitantes tomarão parte no "lunch" oferecido pela Intendência de Florida, seguindo-se o baile no Clube, em honra dos visitantes.

Segunda-feira 7, excursão a Punta del Este, donde, depois de belissimos passeios, será servido o almoço; á tarde, continuará o raide até Montevidéu, donde será sobrevoada a cidade, simbolizando êste ato uma saudação ao Presidente da Republica e demais Poderes Publicos; aterrissando no campo de Melilla e transportando-se para Montevidéu, onde será oferecido um jantar no Parque Hotel, pernoitando no Hotel Miramar. Com êste ultimo ato, fica terminado o programa, podendo os visitantes prosseguir viagem de regresso, na terça-feira, dia 8.

Pelo programa exposto, não é de admirar o extraordinário entusiasmo que reina nos circulos de aeronáutica civil e o grande numero de inscrições para esta revoada a Florida.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram efetuados os seguintes pagamentos: ao Banco da Provincia, da conta do sr. Carlos Andres, residente em Cruz Alta, o bilhete n.º 4.665, premiado com Cr$ 40.000,00 na extração de 4 do corrente mês; ao sr. Antonio Francisco Marques, residente em Rio Grande, o bilhete n.º 21.275, aproximação da sorte grande de 18 deste mês; ao Banco Nacional do Comércio, de conta dos srs. Eugênio Bartolici; Helmuth Arend; João Mellara, Jorge Neukerschen, Decio Flach e Oscar Sironi, residentes em Gramado, e Alfredo Scheiffer, residente em Nova Petropolis, nove décimos do bilhete n.º 3.987, premiado com Cr$ 50.000,00 na extração de 11 do corrente mês.

Anéis de GRÁU
CASA MASSON
FUNDADA EM 187

Noticias Diversas

GABINETE DO PREFEITO

No gabinete do Prefeito Ildo Meneghetti estiveram ontem em conferencia: Vereador Bonorino Butelli, da bancada do P.T.B.; Vereador Landell de Moura, do P.S.D.; Deputado Mem de Sá; Sr. Ernesto Bulau, Sr. Mario Girotti; Comissão da Associação Atlética do Banco do Brasil; Dr. Voltaire de B. Pires; Eng.º Ricardo Cauduro; Dr. Germano Petersen F.º, Dr. Geraldo Rocha, Dr. Luiz de Mello Guimarães, Sr. Julio Lopes dos Santos Sobrinho, Sr. Danton Leal, respectivamente, Diretor, Procuradores da Prefeitura, Diretor da Contabilidade e Controle, e Diretor da D.T.O.

FERIADO NACIONAL O DIA 5 DE NOVEMBRO

Durante a sessão de 20/10/49 da Câmara dos Deputados, no Rio, aprovou-se urgência para o projeto do sr. Aliomar Baleeiro, que declara feriado nacional o próximo dia 5 de novembro, data do centenário de nascimento de Rui Barbosa, quando deverão, também, colar grau todas as turmas de bacharelandos em Direito, deste ano.

A Mesa comunicou que, para aquele dia, está convocada uma sessão conjunta e solene do Congresso, para o fim da mesma homenagem, devendo discursar como representante da Câmara e da Mesa o sr. João Mangabeira.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, ás 16 horas, no Aud. A. Viana, sob a direção do Maestro J. Leonardi o seguinte programa:

1) Junho — Tschaikowski; 2) Peer Gint (suite) Grie; 3) Clemencia de Tito (Ouverture) — Mozart; 4) João de crianças—Leonardi; 5) Scherzo — Banda Municipal — Leonardi; 6) Maio (Valsa) — Leonardi.

HOMENAGEM AO DR. DESIDERIO FINAMOR

O Governador do Estado aprovou a seguinte proposta do sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura:

«Com o falecimento, a 7 de junho do corrente ano, do saudoso Professor Desidério Finamor, perdeu a ciência veterinária sul-americana um dos seus mais eméritos cultores e o Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, uma figura proeminente de pesquizador e estudioso. Desnecessário será enumerar, aqui, os relevantes serviços prestados pelo ilustre morto, ao nosso Estado e à esta Secretaria, nos diversos cargos administrativos que exerceu e em que se houve com proficiência e amplo descortino. Tendo em vista os alevantados e incontestáveis méritos daquele vulto singular, é que proponho à V. Excia. fique seu nome, para todo sempre, ligado à Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, não só como uma homenagem póstuma a quem soube elevar-se por seus dotes de coração, caráter, inteligencia e cultura, mas também para que sirva de exemplo e roteiro aos porvindouros. Sugiro, em consequência, seja dado o nome do Professor Desidério Finamor ao atual Instituto de Pesquisas Veterinárias, iniciativa tão cara ao seu espirito de administrador, e mostre inolvidável».

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas no fim do periodo. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 23) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 23) TEMPO: Bom nublado. TEMPERATURA: Estável noite. Ascensão dia. VENTOS: Variáveis.

ENCAMINHAMENTOS AO LEGISLATIVO

O governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa projeto-de-lei autorizando o Poder Executivo a abrir, na Secretaria das Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 400.000,00, que se destina à construção e conservação de aeroportos e vias de acesso, bem assim, informações solicitadas sobre os motivos por que não estava sendo feito o pagamento dos respectivos vencimentos ao feitor da Viação Férrea, sr. Rozendo Maciel, atualmente recolhido à cadeia civil de Santiago.

VISITA AS OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO

Deverão chegar hoje, da Ca- Henrique Novais Filho e os eng.ºs Camilo Menezes e Egídio Costa, sendo esperado 4.ª-feira o senador Alfredo Nasser. Os ilustres visitantes, hospedes oficiais do Governo do Estado, visitarão varias obras do Plano de Eletrificação do Estado.

BANCO MUNDIAL

Deverá chegar a Porto Alegre, na semana entrante, a delegação do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento, que estudará o Rio Grande do Sul e suas realizações de caráter econômico.

MUNICIPIO DE CERRO LARGO

O sr. Governador promulgou, ontem, lei criando o municipio de Cerro Largo, que será constituido dos atuais distritos de Cerro Largo, Roque Gonsales e Porto Xavier. A nova comuna terá como sede a atual vila de Cerro Largo, que passará à categoria de cidade e será constituida de sete membros a sua primeira câmara de vereadores.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagos ao Banco Agricola-Mercantil, de conta dos srs. Wilson A. Fonseca e Luiz Zanchi, de Ijuí, os dois ultimos decimos do bilhete n.º 18720, premiado com um milhão de cruzeiros na extração de 4 do mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas hoje todo o dia: Carvalho, Andradas, 1935 — Av. Farrapos, 3357 — N. S. da Gloria, Av. Niterói, 181 — S. Antonio, rua S. Luiz, 205 — Arruda, Av. P. Alves, 2543 — S. Salvador, Caminho do Meio, 15 — Petrópolis, Av. P. Alves, 1928 — Menino Deus, R. João Alfredo, 995 — Floresta, rua C. Colombo, 2168 — Ambulatório, rua Uruguai, 333 — Ambulatório Brasil, Andradas, 1259 — Osvaldo Cruz, Andradas, 1737 — Metrópolis, Av. A. Bins, 448. Até ao meio-dia: Popular — Cruz Vermelha — S. Catarina — Congresso — Guarani — Esperança — Rio Grande — Rio Branco — Nacional — N. S. da Saúde — Harmonia, e as localizadas no arrabalde Partenon.

FARMÁCIA CARVALHO
ABERTA SÁBADO E DOMINGO ATE' MEIA-NOITE
ANDRADAS, 1035 —— FONE: 4008

Cr$ 4.446.693,00 para o fomento da pesca no Rio Grande du Sul

TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Encontra-se na Assembleia Legislativa, onde entrará brevemente em discussão, o projeto-de-lei n. 223-49, que trata da abertura de um crédito especial de Cr$ 4.446.693,00, destinado ao fomento da pesca no Rio Grande do Sul, como sejam sua intensificação, preparo de profissionais e assistência aos pescadores. A aplicação desta verba ficará a cargo da Secretaria da Agricultura, pelo seu Serviço de Caça e Pesca; e, para atender as despesas decorrentes da abertura deste crédito, servirá o excesso da arrecadação a mais ou far-se-á mediante operações de credito. Por esse motivo, os presidentes das Colonias de Pescadores Z-5, Z-6, Z-4 e da Cooperativa de Pescadores de Tramandaí, enviaram telegramas ao sr. José Diogo Brochado da Rocha, manifestando apôio deles e apelando para o Presidente da Assembléia, no sentido de que seja dada integral aprovação á proposta apresentada pelo deputado Celeste Gobatto, que virá satisfazer ás urgentes necessidades da classe de pescadores. Transcrevemos, abaixo, os telegramas enviados ao sr. presidente da Assembléia Legislativa:

— «A Colônia de Pescadores de Tramandaí manifesta-se de inteiro acordo com a proposta do deputado Celeste Gobatto e os mais signatários do projeto-lei de fomento á pesca, assistência social e educacional. Solicitamos a V. Excia. pugnar pela imediata aprovação. Queira V. Excia. ser intérprete de nossas aspirações e transmitir ao professor Celeste Gobatto e mais signatários da proposição os nossos agradecimentos. — Manuel Caetano Silva, presidente da Colônia Z-6, Tramandaí».

— «A Cooperativa de Pescadores de Tramandaí apoia a proposição do deputado Celeste Gobatto e mais signatários, apelando a essa colenda Assembléia sua imediata aprovação. Estamos certos dos auxílios contidos na proposição, que estimulará todos os pescadores para maior produção. Aguardamos, confiantes, as medidas propostas deante ás bancadas. Manoel Gomes da Rosa, presidente da Cooperativa de Pescadores, Tramandaí.»

— «Os pescadores desta Colônia dirigem-se à V. Excia. pedindo todo o apôio ao projeto-lei 223, de autoria do nobre deputado Celeste Gobatto, por representar êle as legitimas aspirações da classe. Respeitosas saudações. João Gama de Malta, presidente da Colônia de Pescadores Z-4.»

— «Os profissionais desta Colônia apelam à V. Excia. no sentido de dar integral aprovação ao projeto-lei 223, de autoria do nobre deputado Celeste Gobatto, que, dando amparo á classe, satisfaz as necessidades mais urgentes dos pescadores. Respeitosas saudações. Modesto Machado Alves, presidente da Colônia de Pescadores Z-5».

Empresa Toniolo de Transportes Limitada
LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)
SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.
COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ
Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8468 e na de Bento Gonçalves fone 123

OCORRENCIAS POLICIAIS

Os arrombamentos continuam na ordem do dia

No dia 21 do corrente, ás 23 horas, o subdelegado de Esteio, sr. Jorge Morais, foi chamado para intervir num caso de luta corporal entre um chofer de praça da localidade e tres desconhecidos. A questão surgira por não querer o motorista transportar em seu carro tres rádios, 5 cobertores e 2 chapeus. O subdelegado desconfiou dos três rapazes e lhes pediu os documentos. Diante das recusas neles encontradas recolheu os indiciados ao xadrez, a fim de proceder averiguações. No dia seguinte comunicou o caso ao inspetor Ernani Baumann da D. E. A. F. desta capital, o qual enviou para aquela localidade o inspetor Darci Barcelos, a fim de reconhecer os malandros. Ali chegado o inspetor Darci conheceu os individuos como sendo Durval Macedo de Freitas, Carlos Fischer e Irineu Dutra, velhos agentes da [illegible] que agem na capital. Trazidos para Pôrto Alegre foram submetidos a interrogatório, confessando o arrombamento há pouco praticado contra a Casa Esmeralda, á rua Senhor dos Passos. Os objetos foram apreendidos e entregues a seu dono. Parte das mercadorias furtadas haviam sido vendidas em São Leopoldo, pelos gatunos.

OUTRO ARROMBAMENTO A RUA SENHOR DOS PASSOS

O guarda civil Am[illegible] Lanes comunicou ao plantão da R. C. P. na noite de anteontem que o prédio n. 56 da rua Senhor dos Passos fôra arrombado pelos larapios. Declarou que sua atenção foi despertada por forte estrondo produzido ao arrebentar a porta com a «gazua» feita pelos meliantes. Os malandros conseguiram escapar, apesar de serem perseguidos pelo policial.

CARTEIRA FURTADA

O sr. Claudionor da Silva Nunes, residente a rua Vasco da Gama 888, quando viajava num bonde da linha Petropolis foi furtado em sua carteira contendo a importancia de Cr$ 1.000,00. A vitima compareceu a R.C.P. e registrou queixa do ocorrido.

ATROPELADO E AGREDIDO PELO CICLISTA

O sr. Carlos Flavio de Argola Bauerfeld, residente a avenida Pernambuco, 2484, quando transitava pela calçada daquela avenida foi atropelado por um ciclista e jogado ao solo. Quando levantou-se quis protestar e foi ainda agredido pelo ciclista. No Hospital de Pronto Socorro foi a vitima medicada e a policia tomou conhecimento do caso a fim de providenciar na localização do ciclista.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 23—10—1949 — N.º 827

Vocações sacerdotais

Iniciou-se ontem, na histórica Salvador, o Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais.

Eis um problema que deve interessar tanto a leigos quanto eclesiásticos. Pois na realidade nunca foi tão necessária, como em nossos tempos, a mais estreita colaboração entre sacerdotes e leigos, a fim de enfrentar-se, vantajosamente, um mundo angustiado e confuso, que anseia por dias mais tranquilos e felizes.

Do eminente papel do sacerdote, como de suas responsabilidades tremendas, sempre se teve, na Igreja Católica, uma noção muito clara e objetiva, desde quando Nosso Senhor Jesus Cristo lhe deu por fanal tornar-se o "sal da terra" e a "luz do mundo".

Podemos recuar às próprias raizes da vida social, para dizer, com Pio XI, que a humanidade sempre sentiu necessidade de sacerdotes, mediadores oficiais junto à divindade, para oferecer expiações e sacrifícios, para render graças e para impetrar favores em nome da coletividade.

Mesmo os inimigos mais ferrenhos, conhecem a importância da missão do padre, fermento de santidade, num mundo que eles querem fora da órbita divina. Daí, justamente, o seu ódio que não feriria tanto, se vissem no sacerdócio uma instituição decadente, falida, por isso mesmo condenada a uma extinção por assim dizer automática. Ao contrário, eles sabem que "sem o sacerdócio não há religião" e sem religião não há vida humana e social dignamente vividas, não existe ordem, não subsiste a paz, que é "a tranquilidade da ordem", no dizer de Agostinho. Eles sentem, eles vêem que palpita na alma sacerdotal a própria marca da divindade, de cujos mistérios grandiosos é o único dispensador autorizado, na qualidade de ministro de Jesus Cristo, o Sacerdote por excelência.

O padre esconde, com efeito, sob aparências visíveis, tangíveis, uma realidade sobrenatural prodigiosa, qual seja a presença real de Jesus Cristo, observa renomado teólogo. Se não se trata, é certo, duma presença sacramental, como se dá com a Eucaristia (tanto que a substância do homem não desaparece no padre, não se muda na substância do Cristo Jesus), acontece, porém, que Nosso Senhor se serve do padre, fá-lo seu ministro e embaixador consagrado, para acabar, como um verdadeiro prolongamento da Incarnação, no mundo, a obra da Redenção, que Êle começou, um dia, na sua curta passagem pela terra (Pe. Charmot, S. J.).

Do alto do Calvário, como em qualquer missa, ou seja celebrada na mais rica das basílicas ou na menor capelinha do sertão, é o mesmo Cristo que se oferece como vítima e que oferece o sacrifício, formando "um" conosco e com o sacerdote oficiante. — OTTO GUERRA.

FREI MODESTO

VEIGA MACHADO

Os que soem frequentar a residência dos Padres Capuchinhos, no môrro do Partenon, acharão, agora, naquela casa franciscana de pobreza corporal e de abundância espiritual, um vácuo que só a saudade e a prece poderão encher. Morreu Frei Modesto.

Os que se aprazem em curiosear pelos in-fólios antigos, não mais o verão na biblioteca, como o centro vivo daquelas estantes rústicas, carregadas de livros preciosos. Na biblioteca, na "sua" biblioteca, Frei Modesto não se comportava, como se estivera simplesmente entre livros; sentia-se entre amigos. A sua voz tocava-se de emoção, ao pronunciar o nome de Duns Scoto, ou ao tomar nas mãos a Suma, de Alexandre de Hales.

Antigo professor de filosofia e teologia, o seu interêsse pelos grandes pensadores não era, porém, tão só o interêsse escolástico do docente, ou do erudito. Todo êle se inflamava ao vindicar para o Doutor Subtil o primado da proclamação da Realeza de Cristo e da preparação do dogma da Conceição Imaculada de Nossa Senhora.

Modesto, como seu nome dizia, nenhum sacrifício lhe parecia grande demais para a glória de Deus. Nos últimos dias de vida, levantou-se do leito a fim de procurar, entre os seus queridos doutores franciscanos, uma colectânea de louvores a Nossa Senhora, para serem reproduzidos nas publicações da Federação das Congregações Marianas Masculinas, durante os dias do Mês do Rosário. O esfôrço, ao subir, de retorno, as escadas que conduziam à sua cela, poderia vir a causar-lhe a morte. Mas a morte não o atemorizava; antes, temeria êle que Nossa Senhora não tivesse, durante o Mês do Rosário, todo o louvor, devido à Mãe de Deus.

Na oração fúnebre, dita sôbre o seu esquife, Frei Antônio de Caxias, seu irmão de hábito, gabou-lhe a paciência, a paciência sem descontinuidade e sem limites. Não poderia ser o elogio mais feliz.

A paciência é a sede do amor, dêste amor que, depois de elevar-se e unir-se a Deus, se derrama, sôbre tudo e sôbre todos, como a chuva que cái sôbre os bons e sôbre os maus, igualmente generosa e vivificante. Na verdade, Frei Modesto, modêlo de paciência para os seus confrades, foi exemplo de amor cristão, para todos quantos o conheceram.

Cheio, até o transbordamento, do divino bálsamo da caridade, ao doce franciscano, que êle foi, mais do que a ninguém, conviria o sentido dêstes versos, que bem lhe resumem a vida e a morte:

"Je ne suis séparé de Vous que par mon corps,
mon Dieu! Qu'il se brise. Et alors je Vous verrai.
Mais qu'il se brise en répandant l'huile sacrée
dont Madeleine oignit Vos pieds pour Votre mort!

Peregrinação ao Santuário da Medianeira

Conforme temos noticiado, no próximo dia 6 de novembro, efetuar-se-á a tradicional peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, localizado na cidade de Santa Maria. São convidados para participarem desta demonstração de fé, expressamente autorizada e abençoada pelo exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, todos os católicos da Capital, os quais poderão ter maiores informações na residência do dr. Camilo Martins Costa, à praça Julio de Castilhos, n.º 19 (Edifício Moinhos de Vento — Ap. 22) — fone 3.31.43.

Segundo conseguimos apurar, a fim de facilitar a ida do maior número possível de pessoas a essa magnífica romaria, circularão trens especiais com horários [illegible] desta Capital, de Bagé, Cruz Alta e Cachoeira do Sul.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — (Seg. S. João IV, 46-53)

Naquele tempo, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Havendo êle sabido que Jesus voltara da Judéa para a Galiléa, foi ter com Êle, rogando-lhe que viesse à sua casa e curasse o seu filho, que estava à morte. Disse-lhe então Jesus: Se não vêdes milagres e prodígios, não crêdes. O oficial do rei respondeu: Senhor, vinde, antes que o meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. Acreditou o homem na palavra de Jesus e partiu. Quando êle já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a notícia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achara melhor. Responderam-lhe: Ontem, pela sétima hora, a febre deixou-o. Reconheceu logo o pai ter sido aquela a mesma hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e êle acreditou e tôda a sua família.

REFLEXÕES

S. Gregório Magno, comentando êste Evangelho dominical, refere-se a uma aparente contradição que parece haver na Mística que se nos oferece. É que Cristo recebeu o pedido do régulo, a rogar-lhe a cura do filho moribundo, lançando-lhe em rosto esta censura: "Vós, se não vêdes sinais e prodígios, não credes!" No entanto, a viagem d'aquele pai aflito e a sua súplica traduziam fé; se não cresse no poder de Jesus, não se teria abalado de longe, para recorrer a êle. Todavia, é certo que o homem não possuia uma fé adequada, já que a narração encerra declarando: "E creu êle e tôda a sua família." Se passou a crer, foi porque antes não tinha fé.

Fica reconhecer o ânimo reto e decidido do régulo: sabedor do restabelecimento do filho e de que o mesmo se dera na mesma hora em que Jesus o despachara na véspera, não hesitou: "creu êle e tôda a sua família." Além de se render à evidência, tornou-se apóstolo do seu lar.

—::—

Êsse régulo ou oficial do rei, vivia em Cafarnaum, onde residia Jesus. Portanto, deve de-ria ter ouvido falar e, também, dos seus milagres, operados até na Judéia. Não podia ignorar o concurso de gente que acudia a escutar as pregações do Rabi da Galiléia. Talvez, mesmo, algumas vêzes tivesse sido assistente seu, pelo menos por curiosidade.

A prova de que não ignorava o poder manifestado por Jesus está no fato de que, quando ele desenganado o filho, viajou às pressas vinte e poucos quilômetros até Caná, a fim de implorar a salvação do rapaz.

Mas, até então não se interessara pelo Nazareno: as ocupações da côrte, as diversões e a vida abastada que levava, o tinham arredado, mantendo-o na indiferença: desta o despertou e fez sair a iminência da morte dum ente querido. Por isto teve de ouvir a repreensão do Salvador, a qual significava: "Tu, se não precisasses dum milagre para salvar teu filho, não terias vindo procurar-me".

Não obstante, manda a justiça reconhecer o ânimo...

Como êsse áulico de Cafarnaum, existe por aí certa gente, até entre os católicos. Foram batizados; têm-se a si mesmos na conta de cristãos; não deixam de nutrir uma tal qual fé em Jesus, se bem que imprecisa e vaga; afinal, pretendem ir para o céu.

Mas, a sua vida não condiz com a crença que presumem possuir: não cumprem o preceito da missa dominical; não fazem a desobriga anual, pela Páscoa; talvez deixem os filhos ser educados na religião: mais dão o mau exemplo que anulam em parte os ensinamentos recebidos no colégio e na igreja.

Tais pessoas não sentem necessidade de ir à presença do Salvador, por lhes correr folgada a vida, cheia de ocupações e passatempos agradáveis. O que nêles existe é uma fé adormecida, desamparada das obras.

Aí então um contratempo, um insucesso material, ou uma doença na família vale por uma graça de Deus, que os quer fazer despertar para a salvação eterna.

Leitores e leitoras, um conselho: verificai se a pessoa não se parece com o comportamento do régulo! Não sejais bisbilhoteiros a Jesus a chamar-vos por algum rude golpe: e se vos chamar, acudi a tempo e com sinceridade e decidi-vos por juntá-lo, pois, no seu infinito amor, não deixará de vos acolher.

M. M.

DIA 30 DE NOVEMBRO: às 9 horas — Procissão de N.ª Sr.ª Aparecida da Matriz da Glória à cripta do Santuário de N.ª Sr.ª Aparecida. Missa festiva com sermão. Benção individual dos doentes com o SS. Sacramento. DURANTE O DIA: Festejos populares como no dia 13.

São festeiros no presente ano, a exma. sra. Carlinda Chaves Barcellos e o sr. Luiz Chaves Barcellos, dinâmico prefeito de Viamão.

Da parte da autoridade eclesiástica e do clero da capital dirigirão as festas os revmos. srs. Pe. João Wittmann, pároco da Glória, e o Pe. José Breitenbach, capelão do Colégio do Rosário. O resultado da festa será aplicado em melhoramentos da Gruta e nas obras do Santuário de N.ª Sr.ª Aparecida, à cuja sombra funciona uma escola gratuita de setenta alunos pobres.

POSSE DE MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO

A Diretoria da Congregação Mariana "Auxilium Christianorum" convida os seus membros para assistirem à cerimônia da posse do Cel. Rinaldo Corrêa da Camara, membro da mesma Congregação, como membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. S. S. nessa ocasião, vai proferir magistral oração sôbre as relações entre Pátria e Religião.

CRUZADA MUNDIAL DO ROSÁRIO

Segundo notícias de "A União", não há muito, com as bênçãos do Santo Padre Pio XII, chegou ao Brasil um missionário dominicano encarregado de organizar a "Cruzada Mundial do Rosário" em nossa Pátria. A "Cruzada Mundial do Rosário" pela Paz" consta de uma novena de pregações e preces ao Coração Imaculado de Maria pedindo-lhe particularmente com a recitação do terço, pelas necessidades atuais do mundo. Por meio dêste salutar movimento de piedade, acaba-se de conseguir na França e na Bélgica verdadeiro ressurgimento na vida religiosa dos fiéis. Na Arquidiocese do Rio de Janeiro, iniciou-se a campanha no dia 5 de agosto p. p. Durante 9 dias consecutivos, simultaneamente em 20 igrejas do centro da cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se os fiéis em fervorosas preces a Nossa Senhora pela paz do mundo. Dia 20, começou nova série de pregações em outras igrejas da capital carioca.

FESTAS NA GRUTA DE N.ª SR.ª DE LOURDES, NA CASCATA DA GLÓRIA

É o seguinte o resumo do programa das grandes festejos religiosos e populares na Gruta de N.ª Sr.ª de Lourdes, na Cascata da Glória: DIA 13 DE NOVEMBRO: às 9 horas — Procissão de N.ª Sr.ª de Lourdes, da Matriz da Glória à Cripta do Santuário de N.ª S.ª Aparecida. Bênção e entronização das bandeiras nacional e papal junto ao altar-mor. Missa festiva com sermão. Benção individual dos doentes com o SS. Sacramento. DURANTE TODO O DIA, ATÉ AS 19 HORAS: Grande festas populares na Gruta e arredores, funcionando: copa, churrasco, fios, doces, café, salada de frutas, sorvete etc. etc. Haverá boa música e variadas tendas para diversões populares.

Cinquentenário do Colégio São José e Seminário Diocesano de Pouso Alegre

A diocese de Pouso Alegre, em Minas Gerais, comemorou a data jubilosa do cinquentenário do Colégio São José e do Seminário Diocesano. As festas foram solenissimas, tomando parte quatro srs. Bispos: D. Lafayette Libânio, D. Hugo Bressane de Araujo, D. Idílio Soares e D. Delfim Ribeiro Guedes, antigos alunos do Seminário. Também participaram das comemorações numerosos sacerdotes e figuras de escol da sociedade, que se bacharelaram no Colégio Diocesano, e que hoje ocupam postos de grande relevo nas magistraturas e na direção de outros cargos de responsabilidade na administração pública.

A data auspiciosa patenteia os esforços e as glórias dos diversos diretores de ambos os estabelecimentos, que até o presente têm sido centros modelares de formação sacerdotal e de proficiente instrução moral e cívica dos alunos que por êle passaram nesses cinquenta anos de vida. É bispo de Pouso Alegre, o Exmo. Sr. D. Otávio Chagas de Miranda.

A AÇÃO CATÓLICA CONVIDA

os Homens e Moços da Ação Católica, os Congregados Marianos, os Associados dos Apostolados, os Vicentinos, os homens e moços em geral, para:

A "HORA SANTA", às 23 horas do dia 29 do corrente, e para a "GRANDE COMUNHÃO GERAL DE HOMENS E MOÇOS", á meia-noite do dia 29 para 30, na Catedral Metropolitana. Festa de Cristo Rei e 1.º aniversário do V Congresso Eucarístico Nacional.

A JUNTA ARQUIDIOCESANA DA AÇÃO CATÓLICA

Oração pelas Missões

O' Deus, que quereis que todos os homens sejam salvos e venham ao conhecimento da verdade, enviai, nós vô-lo suplicamos, obreiros para a Vossa messe e fazei-os pregar confiadamente a Vossa palavra, a fim de que a Vossa doutrina se manifeste e se propague, e todas as nações Vos conheçam por único Deus verdadeiro, assim como Aquele que mandastes ao mundo, Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

Olhai para nós, ó Deus, nosso protetor, e vêde a face do vosso Cristo que se entregou a Si mesmo, para a redenção de todos; fazei que, do nascer do sol até o ocaso, seja o Vosso Nome glorificado pelas nações e que, em todo o lugar, haja sacrifícios; e seja oferecida em louvor do vosso nome uma oblação pura. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso. Amen.

(Do Missal — Com lic. da A. Ec.)

Mês do Rosário

EM LOURDES

FRANCIS JAMMES
(Do livro: "L'église habillée de feuilles")

Neste sitio, no qual apareceu a Virgem,
a rocha e o seixo brilham, polidos pela água
pura, que mira a luz errante, refrangida
nêsses cristais azuis, chamados Pirineus.
A flora se compõe de espécies odorosas,
e a fauna, de cordeiros, que, olhados lá no alto,
parecem caminhar pelo céu de cobalto.
Como um longo suspiro, um cântico se escuta,
a elevar-se da Dor das dores, que ali estão.
Foi perto da torrente, ao canto de uma gruta,
que, vestida de neve e céu azul, a Virgem,
como água que tombasse de celeste origem,
falou a uma criança, pobre como o seu Deus.
O' grutas de Belém e de Getsemani,
ó fontes de abundância, eu vos revejo aqui!
De joelhos, na ardente gruta esfumarada,
com a alegria terrível de sua humildade,
semelhante aos rústicos que não sabem ler,
deixando a razão que desvaira e tresle,
o poeta acolhe a vida como a vida é.
E compreende, ao olhar êsses rostos grosseiros,
essas mãos de humus que semeiam rosários,
que é nesta fé paupérrima, e nua, e robusta,
que Deus entra para morar, como em Belém.

[Publicação da Federação das Congregações Marianas Masculinas].

Auxiliai as missões católicas

A Igreja Católica, neste domingo, dirige veemente apêlo aos fiéis, em prol das suas Missões, onde labutam numerosos sacerdotes e auxiliares seus, com abnegação e sacrifício, expondo até a própria vida, na difusão do Evangelho entre os gentios. Ela solicita de nós orações, invocando as bênçãos divinas sôbre os heróicos pregoeiros, e um óbulo generoso para a manutenção dos mesmos, a fim de poderem continuar o seu árduo trabalho nos postos avançados.

Oportuno se torna lembrar alguns motivos que nos impõe o dever de atender ao apêlo, hoje feito pela Igreja.

(★)

Devemos auxiliar as Missões, porque Jesus o quer. Deu êle esta ordem: «Ide e ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo». Verdade é, tal incumbência foi dada diretamente à Igreja docente, na pessoa dos Apóstolos. Mas, se tal é a vontade expressa do Salvador de que o seu Evangelho seja pregado a todos os povos, obriga também aos fiéis que pertencem à sua Igreja, na medida do que podem fazer para a efetivação dêste mandato.

Ora, todos podem ajudar neste sentido, tomando e dando a sua contribuição pecuniária para a sustentação das Missões. Poderá [illegible] considerar-se bom cristão quem se mantem indiferente ao que quer Jesus?

Por amor de Jesus, também, devemos auxiliar as Missões. Expressou êle êste seu grande desejo: «Ainda tenho outras ovelhas, que não são dêste aprisco; importa que eu as traga e ouvirão a minha voz, e se fará um só aprisco e um só pastor».

Quão longe estamos dêste desejo íntimo, brotado do Coração amantíssimo do Salvador! Porque quer êle incorporados ao seu rebanho espiritual a todos os homens? Porque por todos se incarnou, padeceu e morreu na cruz; não pode desinteressar-se de um só dos [illegible] espalhados na vastidão do orbe, porque em todos está o seu sangue redentor! Ora, nós, desde que tenhamos sincero amor a Êle, não podemos deixar de colaborar para que o seu sangue derramado não fique desperdiçado em tantos que ainda não o conhecem. Amparando as Missões, cooperamos para a efetivação da Redenção em cada vez mais homens.

(★)

Amarás o teu próximo como a ti mesmo: foi êste o grande mandamento de Cristo, do qual nada nos pode dispensar ou eximir. Ora, êste nosso amor deve ser universal e atingir a todos os seres humanos, que conosco vivem no mundo. São nossos próximos, não sòmente os nossos amigos e conhecidos, mas também todos os gentios que existem na vastidão da Ásia e da África e, também, nas regiões longínquas do Brasil: todos foram feitos à imagem e semelhança de Deus, todos foram remidos pelo sacrifício da cruz, e Cristo deseja a salvação eterna de todos.

Daí ressalta que falha no cumprimento do mandamento do amor ao próximo aquêle que, podendo cooperar para a conversão e salvação de um só infiel, não o faz por pura indiferença.

Cada qual de nós pode, de fato e com facilidade, dar prova de semelhante amor aos seus próximos, pela oração fervorosa em prol das Missões e por aqueles que nas mesmas labutam com indizível abnegação, e depositando na mão, que a Igreja hoje lhe estende, uma generosa esmola.

Lembremo-nos de que as últimas guerras, por um lado, fecharam as possibilidades pelas quais muitos contribuíam em larga escala e, por outro lado, passaram como vendaval arrasador sôbre muitas Missões, que por isto mergulharam na miséria.

Além de tudo, os reclamos do são patriotismo nos obrigam a ajudar as Missões entre os indígenas do Brasil, para que os mesmos sejam cristianizados e incorporados à civilização.

M. M.

HORARIO DAS MISSAS DOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

(O presente horário vai da Festa da Páscoa até a de Todos os Santos)

5.00 hrs. — São José; 5.45 hrs.: Anchieta.
6.00 hrs. — Catedral — Cristo Redentor — Glória — Lourdes — Medianeira — Navegantes — Padre Cacique — Passo — Piedade — Rosário — SSmo. Sacramento — S. Geraldo — S. João — S. José — S. Luzia — S. Pedro — S. Sebastião — S. Teresinha — Sanatórios Belem e S. José—Teresópolis — S. Família.
6.15 hrs. — Anchieta.
6.30 hrs. — Auxiliadora — Bom Conselho — Conceição — Cor. de Jesus — Dores — Menino Deus — Pio dos Pobres — S. Antonio do Partenon — S. Cecília — S. Francisco — S. Rafael — Sévigné — Amparo S. Cruz.
6.45 hrs. — Col. Rosário — Anchieta.
7.00 hrs. — Catedral — Belem Novo — Educ. S. Luiz — Lourdes — Rosário — SSmo. Sacramento — S. José — S. Judas Tadeu — S. Sebastião — S. Família.
7.30 hrs. — Carmo — Conceição — Cristo Redentor — Diretor Pestana — Glória — Medianeira — Monte Claro — Navegantes — Pio dos Pobres — Passo — Pronto Socorro — Teresópolis — Tristeza — S. Antonio do Partenon — S. Francisco — S. Geraldo — S. João — S. Pedro — S. Teresinha — Vila Nova — Anchieta.
7.45 hrs. — Beneficência — S. Cecília.
8.00 hrs. — Catedral — Anjos — Auxiliadora — Aparecida na Cascata — Amparo Santa Cruz — Bom Conselho — Champagnat — Col. Dores — Cor. de Jesus — Dores — Ipanema — Lourdes — Menino Deus — Piedade — Rosário — SSmo. Sacramento — S. Judas Tadeu — S. Isabel — S. Sebastião — Sévigné.
8.30 hrs. — Bomfim — Conceição — Divino — Glória — Padre Cacique — Pio dos Pobres — Col. do Rosário — S. Geraldo — S. Antônio do Partenon — S. Pedro — S. Rafael — S. Teresinha — Sanat. S. José — S. Família.
8.45 hrs. — Navegantes.
9.00 hrs. — Catedral — Auxiliadora — Belem Novo — Carmo — Medianeira — Menino Deus — Menino Jesus — Glória — Industriários (Passo d'Areia) — Medianeira — Menino Deus — Navegantes — Passo — S. Sebastião — S. Joaquim (Cemitério) — Sanatório Belem — Tristeza — Dores.
9.15 hrs. — Piedade.
9.30 hrs. — Conceição — Cristo Redentor — Monte Claro — Pio dos Pobres — S. Geraldo — S. Judas Tadeu — S. Teresinha — Lourdes.
10 hrs. — Catedral — Auxiliadora — Coração de Jesus — Dores (Glória) — N. Senhora do Brasil — Passo — Rosário — S. Cecília — S. José — S. João — S. Pedro — São Francisco — Santíssimo Sacramento — Piedade — Rosário — Teresópolis — Tristeza — S. Antonio do Partenon — S. Cecília — S. Família — S. Francisco — S. João — S. Pedro — SSmo. Sacramento — S. Sebastião — Vila Jardim — Vila Nova.
11.00 hrs. — Catedral — Conceição — Auxiliadora — Rosário — S. José — S. Pedro — SSmo. Sacramento.

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sleper — Fone: 9.21.58

Notas de Arte

Teatro — EM VESPERAL "FAUST", HOJE

Hoje, às 15 horas, terá lugar no Teatro São Pedro, a segunda e ultima apresentação de "Faust", a célebre peça de Goethe, no desempenho da Cia. Teatral Hoffmann Harnisch. As próximas representações serão: dias 25 e 27 — a comédia "Charleys Tante"; dia 28 à noite e 30 em vesperal — a comédia "Frischer Wind aus Kanada"; e dia 31 — "Kabale und Liebe", de Schiller. Ingressos à venda na Exprinter.

TEATRO ISRAELITA

Realiza-se hoje à noite o segundo espetáculo da Cia. de Comédias Musicadas, encabeçada por Max Perlman e Guita Galina, apresentando a comédia "Filhinho de Mamãe" (Der Mammes Zindele). O terceiro espetáculo será na próxima quarta-feira, com a comédia "Gezel fun Chelem". Ingressos para essas representações que se realizam no Teatro São Pedro ainda disponiveis à rua Felipe Camarão, 595.

ORFEÃO CACHOEIRENSE

Deu ontem à noite, no Teatro São Pedro, sua primeira audição o Orfeão da Escola Normal "João Neves da Fontoura", integrados de 150 alunos daquele estabelecimento, sob a regência da prof. da. Dinah Néri Pereira. Esse categorizado Orfeão de Cachoeira do Sul dará mais duas audições, segunda e terça-feira à tarde.

DIA 29, OS ARTISTAS UNIDOS

No próximo sábado, dia 29, estréia no Teatro São Pedro o conjunto dramático nacional dirigido por Mme. Henriette Morineau, apresentando a peça "Frenesi", o discutido original de Peyret-Chapuis. Os ingressos serão postos à venda na semana entrante.

Musica — PROFESSORAS DE MUSICA

A Superintendência de Educação Artistica da Secretaria de Educação e Cultura avisa, por nosso intermédio, às professoras de Musica, que deverão comparecer à reunião extraordinária do Serviço de Orientação Especializada em Musica, a realizar-se no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 14,45 horas, no G. E. "Argentina", sito à Av. Independência n.º 867.

AUDIÇÃO DE CANTO

Julieta Rossato Longo e Terezinha de Jesus Monteiro, ambas alunas do Instituto de Belas Artes, da classe de Canto da Prof. Olga de Siqueira Pereira, na próxima terça-feira, dia 25, cantarão em uma audição, na qual, ouviremos composições de Santoliquido, Respighi, Zandonai, Tedesco, Hahn, Nepomuceno, Caldara (1710-1786), Cimarosa (1749-1801), Sacchini e Milanez. A entrada será franca.

Radio — ALCOOL E RADIO

Na questão da propaganda de bebidas alcoólicas pelo rádio, a American Broadcasting System acaba de tomar uma atitude categórica. Segundo Robert E. Kintner, um dos diretores da ABC, esta rêde de estações não aceitará publicidade relacionada com bebidas alcoólicas. A questão da propaganda de bebidas alcoólicas pelo rádio foi levantada recentemente pela Comissão Federal de Comunicações, cuja opinião é contrária a tal propaganda, a menos que a estação coloque à disposição das organizações contra o uso de bebidas alcoólicas igual tempo de propaganda. As declarações de Kintner foram feitas em Fort Worth, no Estado de Texas, perante uma reunião de 21 estações que fazem parte da rêde ABC. Várias organizações importantes — disse Kintner — assim como uma significativa parte da opinião publica em todo o país já manifestaram sua absoluta desaprovação à propaganda de bebidas alcoólicas pelo rádio. Além disso, existem várias indicações de que, se a propaganda de bebidas pelo rádio fosse aceita atualmente, uma campanha para proibir a publicidade radiofônica de vinhos e cervejas seria iniciada, em escala estatal e nacional." A preocupação das emissoras dos Estados Unidos por esta questão indica bem claramente o alto critério moral do rádio norte-americano.

Homenagem ao Dr. Germano Petersen F.º

Realizando-se na proxima quinta-feira dia 27 do corrente, com inicio às 20 horas, o grande jantar em homenagem ao dr. Germano Petersen Filho, a Comissão comunica as pessoas que se solidarizaram com a homenagem, que terá muito prazer com o comparecimento das Exmas. esposas dos homenageantes. Na Secretaria do Clube do Comercio terá pessoa encarregada de anotar os nomes das Excelentissimas Senhoras que desejam se solidarizarem com a referida homenagem.

Subscreveram a lista de adesões a esta homenagem:

Dr. Ildo Meneghetti, Dr. Anibal de Primio Beck, Dr. Paulo de Aragão Bozano, Dr. José Antonio Aranha, Dr. Cylon Rosa, Dr. Alcides Flores Soares Jr., Dr. João de Deus Vaz da Silva, Dr. Oscar Carneiro da Fontoura, Dr. Moacyr Godoy Ilha, Dr. Edgar Luiz Schneider, Augusto Cesar Chagas Pestana, Alcides Gonzaga, Dr. Augusto Pereira, Carlos de Moraes Vallinho, A. J. Renner, Cel. Artur Costa e Silva, Otacilio Ladeira, Desembargador Ernesto Candal, Ruy Miranda Falcão, Rubens Franco, Edmundo B. Paetzel, Carlos Ribeiro da Silva, Telemaco Frasão de Lima, Arnaldo José da Costa, Nelson Costa, Dr. Waldivio R. Cunha, Dr. Ary Meirelles Jobim, Luiz Salatino, Dr. Antenor Lima, José Borges Fortes, Dr. Ernesto di Primio Beck, Dr. Sensurio Cordeiro, Francisco Garcia de Garcia, Walter Borges da Silva, Dr. Alcindo Guanabara Porto Alegre, Dr. Walter Jobim de Siqueira, Dr. Edulo Piatelli, Dr. Adalberto R. de Carvalho, Prof. Nagipe Buaes, Erasmo T. Assumpção Neto, Pedro A. Guimarães, Dr. Elias Buaes, Dr. Felipe Arisio, Dr. Alvaro Pitta Pinheiro, Dr. Darcy Fiegas Cordeiro, Dr. Walter Boehl, José Cavalli, Paulino Marengulla, Dr. Carlos Candal dos Santos, José Soares Vieira, Henri Curtenaz, Julio Rosa, Ricardo Wahrlich Filho, Alvaro Guaspari, Arthur Lobato Alves, Rubens Ketzer, Dr. Jacinto Fernandes de Souza, Antonio Francisco da Rocha, Armando Flores Saldanha, Carlos Souza Gomes, Arthur Fonseca, Harold Balaguer, Hermenegildo P. Buratto, Ventura B. Nunes, Dr. José Ferreira Filho, Sidney dos Santos, Homero Galant, Eugenio Franco Di Primio, João Ferreira Garcia, Mario dos Santos Netto, Dr. José Meneses Carpena, Ernesto Caspary, Adel Carvalho, Dr. Mario Bernd, Dr. Waldyr Borges, Evaristo Alves Pereira, Armando S. Job, Alvaro Vieira Guimarães, Nevio Carpes da Silva, Dr. Henrique Ther, Dr. Cristiano La Paix Gelbert, Silvio Mottolla, Alfredo Obino, Hugo Lunardi, Dr. Dario Gastal, Manlio P. Agrifoglio, Luiz Fontoura Jor., Alvaro Coelho Borges, J. Oswaldo Rentzsch, Léo Livonius, Dr. Jorge Bento, J. D. Barros, Clyde O. Bossemeyer, Fabio Netto, Ofir Barcellos, Walter Koch, Victor Sperb, Dr. Rubens Santana, Dr. Fernando Mendes Ribeiro, Fernando Petersen, Julio Lopes dos Santos, Pelegrin Figueras, Haine Borges, Dr. Alexandre M. da Rosa, Eduardo Secco Jor., Francisco Castiglia, Salvador Gullo, Ismael C. Torres, João Chaves Barcellos, Antonio Castilhos, Aden G. da Rosa, Arlindo Fernandes Franca, Raul L. Barcellos, Roberto Landell de Moura, Dr. Darcy Rocha, Dr. Frederico Carlos Toledo Bordini, Dr. Jorge Mello Guimarães, Dr. Mario Monteiro Martinez, Dr. Virgilio Cortese, Dr. Jamil A. Aiquel, Ladislau Amaro da Silveira, José Cuervo, Dr. José P. da Silva, Major Raul Riet Machado, Isaac da Cunha Silva, Clube Municipal, Clube Municipal, Dr. Luiz Mello Guimarães, Dr. Geraldo Otavio Rocha, Dr. Pery de Oliveira, Dr. Ludolfo Boehl, Dr. Ruy dos Santos Netto, Raymond D. S. Cohen, Eng. Leovegildo Paiva, Eng. Ernesto M. M. Lassance, Dr. Renato Mottolla, Dr. Helio de Castilhos Chaves, João Gomes Falcão, Dirceu Prates da Cunha, Dr. Marcio Curio Duarte, Dr. Pedro Drugg, Edgar C. Bisler, Carlos Frederico Walther, Dr. Gonçalo Marinho, Antonio Luiz da Piedade Filho, Bolivar Cunha, Dr. Walter N. Loureiro, Conrado Ferrari, Aloysio H. Schmidt, Luiz Arlindo Jaeger, Bruno Zilles, Dr. Fanor A. de Marsillac, Evandro R. A. Correa, Fernando Scalzilli, Carlos Lopes dos Santos, Carlos Melloni, Lauro José Paschoal, Cicero Gomes Ferreira, Wily Burger, A. J. Venturini, Ancelio Cauduro, Alberto Kopper, Wivaldo S. Maurer, Milton de Araujo Franco, W. Rosanvl, Dr. Nestor A. Guimarães, Cap. Carlos Pandolfo, Major Nicomedes de Freitas Becom, Bruno Born, Prof. Fernando de Paula Esteves, José Samarano, Arlindo Machado.

Notas Sociais

SONETO

MARIA TEREZA DE ANDRADE CUNHA

Dizendo tudo o que dizer forcejo
Nos versos tristes que te digo agora,
Jamais hei-de dizer o que desejo
Por muito que t'o diga, a tôda hora.

Se digo que minha alma é triste e chora
Se insisto em te dizer tudo que almejo
Digo pouco, dizendo-o muito embora,
Com palavras e rimas de sobejo.

— Se nisto tudo que proclamo no mundo
Procuro, em vão dizer do amor profundo
Que na estrofe de um verso não coubera,

Dizendo o pouco que dizer consigo
De que vale dizer tudo o que digo,
Se nunca digo o que dizer quisera?

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Djanira de Andrade Job, esposa do nosso colega de imprensa Francisco de Paula Job, residente no Rio de Janeiro; Virginia Trindade Lara, esposa do sr. Manoel dos Santos Lara; Celina Conti, esposa do sr. Ernesto Conti; Julieta Grant Dias, esposa do sr. José Corrêa Dias.

SENHORITAS — Nidia Oliveira, filha do sr. Carlos de Oliveira; Clari Oliva, filha do sr. Luiz Oliva; Benta Luiza, filha do sr. Serafim D'Avilan Conceição Gomes Velho, filha do sr. Armando Gomes Velho; Alice Divan, filha da senhora Mathilde Divan; Martha Hensel, filha do sr. Carlos Hensel; Italia Arone, filha do sr. Caetano Arone; Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. João Moreira; Carmem De Camilis, filha do sr. Arthur De Camilis; Eclair Ribeiro, filha do sr. Serafim Ribeiro.

SENHORES — Antonio Fortis, Samual Saraiva da Costa; Arlindo B. da Almeida; Gilberto B. da Fonseca; Antonio Madeira; Mario Serafim de Oliveira; Valdemar B. de Camosti; Antonio Siciliano.

MENORES — Judith, filha do sr. Otacilio Guimarães; Luizinha, filha do sr. Abrilino Abel da Silveira; Mario, filho do dr. Leônidas S. Machedo; Laura, filha do sr. João Moreira Reis; Arma, filha do finado dr. Joaquim de Oliveira; Jaime, filho do sr. Jaime Marques; Laura, filha do sr. Francisco B. de Oliveira; Flávio José, filho do sr. Otávio Sanguinetti; Salvador, filho do sr. José de Farias Rosa.

MENINA ROSARIA FONTES — Completa hoje cinco anos de idade a graciosa menina Rosaria, filhinha do sr. Ari Fontes, funcionário da Secretaria do Joquei Clube do Rio Grande do Sul. A aniversariante oferecerá em sua residencia à rua Benjamin Constant 274, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

MOACIR TORRESINI — Faz anos, hoje, o jovem Moacir Torresini, filho do sr. Lourenço Torresini, do alto comercio local, e de sua exma. esposa d. Antonieta Coresetti Torresini.

MENINO RENATO ADAMS — Completa mais um aniversario natalicio, nesta data, o menino Renato Adams, filho dileto do casal Armindo Adams e d. Nair S. Catarina Adams.

D. ELSA HOFFMANN DA SILVA — Está de aniversario, hoje, a exma. sra. d. Elsa Hoffmann Silveira, esposa do sr. Osvaldo Alves da Silveira e progenitora do nosso companheiro de trabalho Rui Silveira, dos escritorios desta folha.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Maria Rosario de Asevedo, esposa do sr. Luiz M. de Asevedo; Herminia Guedes Braga, esposa do tte. Carlos Braga Pereira; Zuleika Monteiro Alcoba, esposa do sr. Alcoba Dinis.

SENHORITAS — Jandira Pessoa da Cruz, filha do viuva Julia Pessoa da Cruz; Maria Torres, filha do sr. Dorvalino Torres.

SENHORES — Ernani Wiltgen, Rui Alves, dr. Fernando Cleto Duarte, Bernardo Santa Suria.

MENORES — Gilberto, filho do sr. Franciano Maia, Léa, filha do sr. Fúlvio Kraemer; Hipolito Gil, filho do sr. Hortêncio Gil dos Santos Pedroso; Natalia, filha do sr. Napoleão S. Costa; Terezinha, filha do sr. José Scavoni; Maria Alice, filha do sr. Bento de Godoy; Maria Luiza, filha do sr. Miguel Machado.

SRTA. MERCEDES GIACOMAZZI — Transcorre amanhã a data natalicia da gentil senhorita Mercedes Giacomazzi, filha do deputado à Assembléia Legislativa do Estado, sr. Guilherme Giacomazzi e sua esposa d. Josefina Giacomazzi.

MARIA LUIZA — Transcorre amanhã, o quinto aniversario natalicio da pequena Maria Luiza, filha do sr. Miguel G. Machado e exma. esposa, d. Isaura Asevedo Machado. A aniversariante, amanhã à tarde, na residencia de seus pais, à avenida Borges de Medeiros, 727, apartamento 43, recepcionará suas amiguinhas, com uma mesa de doces e liquidos.

SR. JOSÉ ROCCO IRACE — Completando terça-feira mais um aniversario natalicio o sr. José Rocco Irace, a Santa Casa de Misericordia da qual é irmão zelador lhe prestará uma homenagem que constará de uma missa em ação de graças a ser celebrada na Capela de N. S. dos Passos.

CARMEM VERA FAILLACE SARAIVA — Transcorreu ontem, o aniversario natalicio da senhorinha Carmem Vera Faillace Saraiva, filha do major João de Deus Nunes Saraiva, e da exma. sra. Cecira Faillace Saraiva. A' noite, em a residencia de seus progenitores, foi oferecida uma recepção às amiguinhas e pessoas de suas relações.

FESTA DE 1.ª COMUNHÃO

Farão, hoje, a sua primeira comunhão, que terá lugar na Igreja da Sagrada Familia, as meninas Marly e Marisa Pomatelli de Moraes, e o menino Inácio Pomatelli de Moraes, filho do sr. Mario Camara de Moraes, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, e de sua exma. esposa, d. Amalia Pomatelli de Moraes. Comemorando essa alegre data, os neo-comungantes, oferecerão aos seus inumeros amiguinhos e amiguinhas e às pessoas das relações e amizades de seus progenitores, uma mesa de doces e liquidos, em sua residencia, à rua Lopo Gonçalves, 562.

BODAS DE PRATA

Transcorre depois de amanhã, as Bodas de Prata do sr. João Jarzynski e d. Veronica Jarzynski. Por esta magna data, será celebrada uma missa em ação de graças, na Matriz de São Pedro, às 7,30 horas. A' noite, o casal recepcionará aos parentes e amigos, em sua residência à rua Olinda, 468.

CASAMENTO

ARRJANO-PARANHOS HOFFMANN — Consorciaram-se ontem, nesta capital, o sr. Darci Paranhos Hoffmann, alto funcionário da Companhia Previdencia do Sul, com a srta. Dalila Arejano, da sociedade de Rio Grande. A cerimonia religiosa realizou-se na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, tendo como paraninfos por parte da noiva, o dr. Helio P. Hoffmann e exma. sra. e Victor Cousseirat de Araujo e exma. sra. e por parte do noivo, o sr. Pedro Hoffmann e exma. esposa e sr. Fernando Correa e exma. esposa. O ato civil teve lugar na residencia da noiva, à rua Cel. Bordini, 506, e foi paraninfado por parte da noiva pelo dr. Breno P. Hoffmann e sra. Gilda Garcia Bastos e sra. Pery Porto e exma. sra. e por parte do noivo pelo sr. Ernani Ermil e exma. esposa e sr. Ruben P. Hoffmann e exma. esposa.

HOMENAGEM

J. P. COELHO DE SOUZA — Vem constituindo praxe, já a homenagem que todos os anos os funcionários da Secretaria de Educação e Cultura e o professorado costumam prestar ao dr. J. P. Coelho de Souza, ex-titular da pasta da Educação, que deixou no seio dos servidores daquele setor da administração estadual um grande numero de amigos e admiradores. Todos os anos, assim, uma comissão daquela secretaria de Estado vem promovendo a realização de missas em ação de graças, que são celebradas na capital e no interior do Estado, no dia 27 de outubro, data em que aquele conhecido educacionista completa o seu aniversario natalicio. Para este ano será realizada a costumeira missa em ação de graças, tendo para isso a comissão respectiva distribuido o seguinte convite:

— «Temos a honra de convidar o professorado público, o funcionalismo da Secretaria de Educação e Cultura e demais amigos e admiradores do doutor José P. Coelho de Souza, para assistirem à missa que será realizada à 27 de outubro corrente, às 8 horas na Igreja São José, pela passagem da data natalicia desse ilustre homem público, que tão assinalados serviços prestou à causa da educação e da cultura do Rio Grande do Sul».

Bodas de prata

Na fotografia acima vemos o casal sr. Germano Pisani e exma. esposa Dna. Amélia A. Pisani, cujas Bodas de Prata, festejaram dia 18 do corrente, em Caxias do Sul.

O sr. Germano Pisani, é uma pessoa de grande destaque nesta cidade e na região, e é sócio titular da firma Germano Pisani & Cia., é ainda, "presidente nato" do Esporte Clube Flamengo e membro proeminente da Comissão pró-construção da nova matriz de São Pelegrino.

CARNET SOCIAL

★ CLUBE MUNICIPAL — Terça-feira, com inicio às 20 horas, será realizada mais uma sessão de «Bingo» deste clube, localizado no 7o andar do novo Edificio da Prefeitura. A noitada do dia 25 será em beneficio do Asilo Bom Pastor, havendo grande procura de mesa, pois, valiosos são os premios que serão oferecidos.

★ CLUBE PORTO ALEGRE — Hoje, nos salões da Sociedade Espanhola, o Clube Pôrto Alegre brindará seus associados e familias com uma soirée-dançante, na qual continuará a votação para a escolha da «Rainha do Clube». Um ótimo Jazz ritmará as danças. Reserva de mesas e convites podem ser procurados à rua dos Andradas, 1199.

★ C. R. SÃO JOÃO — Levará a efeito o C. R. São João hoje, com inicio às 14 horas, mais uma vesperal-dançante, em continuação as matinées que o Recreativo programou para o corrente ano. Um excelente Jazz ultimará as danças.

★ BAILE ESTUDANTIL — Será sem dúvida, coroado de pleno êxito, o grande baile que as alunas do Centro Academico Tasso Correa, do Instituto de Belas Artes, realizarão hoje, nos salões da Avenida Alberto Bins, em homenagem às formandas de 1949. Uma comissão de senhoritas vem trabalhando com vontade a fim de que a noitada, para a qual a procura de convites tem sido grande, seja uma das mais brilhantes. A parte orquestral, foi confiada ao excelente Jazz do prof. Mauricio Kahan que iniciará as danças às 21 horas. Na portaria do Instituto, à rua Senhor dos Passos, podem ser adquiridos os convites para senhoritas, bem como para cavalheiros e reserva de mesas.

★ SOCIEDADE FLORESTA AURORA — E' enorme o entusiasmo que reina nos meios sociais «florentinos», para a soirée-dançante a ser realizada hoje. Para esta noitada, que terá lugar em seus salões de festas, prevê-se o máximo sucesso. A parte musical estará a cargo do Jazz Paris, que dará inicio às danças, às 21 horas.

★ CIRCULO SOCIAL ISRAELITA — Comemorando a passagem do 11º a-

(Continua na 14.ª página)

JOÃO BATISTA MATHIAS
e ALZIRA PEREIRA MATHIAS
participam o contrato de casamento de sua filha MARIA BERECY com o Snr. NEWTON NOGUEIRA.
MARIA BERECY e NEWTON
Confirmam

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTOALEGRE
Direção
DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS BORDINI N. FLORES
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
— METABOLISMO BASICO —
Fones de urgencia: 2-1387, 2-2807 e 5401

PIANOS
KEMBLE
Já estamos recebendo com regularidade estes afamados pianos ingleses. Varios cores e tamanhos.
Peçam catalogos
EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
R. 7 DE SETEMBRO, 858

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em vesperal às 15 horas e à noite às 19,30 e 21,30 — Cia. de Comedias BIBI FERREIRA com a peça em tres atos: «Senhora».
Amanhã — Festival de Delorges Caminha e despedida da Companhia.

IMPERIAL — Vesperal — A Delicia da Vida e A Ilha Encantada, com Van Johnson. A' noite — A Delicia da Vida, com George Murphi.
Amanhã — Apartamento para Dois, com Jane Crain.

MARABÁ — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Escravo do Passado, com Eric Portman e Anão Gigante, com Abbot e Costello. Noite: Escravo do Passado, com Eric Portman.
Amanhã — História de uma Mulher Perversa, com Dolores del Rio.

CENTRAL — Vesperal — A Valsa do Imperador, com Bing Crosby e Escrava do Pano Verde. Noite — A Valsa do Imperador, com Bing Crosby.
Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal — Escravo do Passado, com Eric Portman e O Indomito, com Don Porter. Noite — Escravo do Passado, com Eric Portman.
Amanhã — História de uma Mulher Perversa, com Dolores del Rio.

ROXY — Vesperal — Vamos Voar Moço! com Cantinflas e Que Mundo Tentador, com Lucille Ball. Noite — Vamos Voar Moço! com Cantinflas.
Amanhã — O Correio do Rei, com Rossano Brazzi.

VERA CRUZ — Vesperal — A Dama do Calendario e Por Conta dos Fantasmas. A' noite — O Boulevard do Crime.
Amanhã — Demonio da Noite.

REX — Vesperal — Cavalheiros do Diabo, com Buster Crabbe e O Fabricante de Monstros, com Carrol Nash. A' noite — O Fabricante de Monstros.
Amanhã — Coração Torturado, com Dolores del Rio.

CARLOS GOMES — Vesperal — Com Saudades dos teus Labios, com Esther Williams e complementos. A' noite — Com Saudade dos Teus Labios.
Amanhã — Minha Namorada Favorita, com Rita Hayworth.

COLISEU — Vesperal às 15 horas e à noite às 19,30 e 21,30 — Cia. de Revistas Argentinas, com a revista: «Follas de Noite».
Amanhã — Descanso da Companhia.

APOLO — Vesperal — O Misterioso Mister M. (seriado completo). A noite — O Homem que eu Amo, com Robert Mitchum — Mandato Supremo e Frida, com Eric Portman.
Amanhã — Estranha Conquista — Mandato Supremo e Dama Peregrina.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Dois Aventureiros no Texas, com Dennis Morgan e O Poder da Inocência.
Amanhã — Não enviou programação.

AVENIDA — Vesperal — Com Saudades dos teus Labios, com Esther Williams e complementos. Noite: Com Saudades dos Teus Labios, com Esther Williams.
Amanhã — Minha Namorada Favorita, com Rita Hayword.

CASTELO — Vesperal e noite — As Joias de Brandemburgo e Na Taverna do Caminho, com Ida Lupino.
Amanhã — Dia das Margaridas — Luva Reveladora — O Filho do Sol, com John Hall e Penhascos das Almas, com Esther Fernandes.

BRASIL — Vesperal e noite — O Crime do Presidio e O Fio da Navalha, com Tyrone Power.
Amanhã — O Mundo de Ilusões e Este Homem é Meu.

GARIBALDI — Vesperal e noite — O Caçula do Barulho, com Oscarito e Casbah, com Yvone de Carlo.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O Toque Mágico, com Tyrone Power e Orfão do Mar, com Dana Andrews.
Amanhã — Fogo Cruzado com William Boyd e Serenata Prateada, com Cary Grant.

RITZ — Vesperal e noite — Um Fandango de Fuzarca e A Cigana Feiticeira, com Marlene Dietrich.
Amanhã — Matrimonio Invertido com Carole Landis e Sombra da Lei, com Buster Crabbe.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — O Bandido e a Dama — A Volta do Fantasma e 13 Rua Madaleine, com James Cagney.
Amanhã — Não haverá função.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Correndo para a Morte e Os Inconquistáveis, com Gary Cooper.
Amanhã — Misterio do Rancho — Joe Sopapo e O Relogio Verde, com Ray Milland.

COLOMBO — Vesperal — Você me Pertence, com Ginger Rogger e Princesa Boemia. A' noite — O Sabichão e Na Cova das Serpentes, com Olivia de Havilland.
Amanhã — Você me Pertence, com Ginger Rogers e Princesa Boemia.

ORFEU — Sandro e seus artistas em vesperal às 14,30 horas com a peça em tres atos: «Peg do Meu Coração». A' noite às 20,30 horas: «Rebeca, a mulher inesquecivel».
Amanhã — Reinicio da fase cinematográfica) — Judeu Errante e Pirata dos Sete Mares.

ELDORADO — Vesperal e noite — Mandato Superior (1.a mão) e O Homem de Oito Vidas, com Danny Kaye.
Amanhã — Os Falsificadores e A Felicidade Bateu à Porta, com Gary Cooper.

RIVAL — Vesperal — O Chicote do Zorro (seriado completo). Noite: Por Conta dos Fantasmas e Adultera, com Phillipe Gerard.
Amanhã — A Ponte do Perigo e Caminhos Tortuosos.

ROSARIO — Vesperal e noite — Fiel a Minha Maneira e Numa Ilha com Voce, com Esther Williams.
Amanhã — Aconteceu numa Tarde Chuvosa, com Ida Lupino e Madreselva, com Libertad Lamarque.

AMERICA — Vesperal — Caveiras do Terror (seriado completo). Noite: Trágica Perseguição, com Andrea Cecchi e Naná, com Lupe Velez.
Amanhã — A Morte de uma Ilusão, com Dorothy Lamour e A Dama de Jade, com Kene Richmond.

TALIA — Vesperal e noite — O Rei das Selvas, com Buster Crabbe e Só Resta uma Lagrima, com Olivia de Havilland.
Amanhã — Fronteiras de Fogo, com Buster Crabbe e Nem Tudo é Ilusão, com Betty Hutton.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Jornada de Agonia, com Zacary Scott e Tarzan e a Montanha Secreta, com Lex Barker.
Amanhã — Vivo para Cantar, com Deana Durbin e Assassinos com Burt Lancaster.

GLORIA — Vesperal e noite — Deliciosa Mentira, com Deanna Durbin e Yvi, com Joan Fontaine.
Amanhã — Não haverá função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
D — Aceitável com restrições (isto é, para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

A Bela e a Fera	AI
Amei um Assassino	AII
Anjo sem Asas	AI
Anjos da Rua	AI
Belinda	AII
Bill e Lô	AII
Boulevard do Crime	B
Cinco Rostos de Mulher	B
Condessa se Dende, A	A
Cova das Serpentes, A	AII
Deus lhe Pague	B
Escravas do Amor	C
Fera de Kumaon, A	AII
Filha do Capitão, A	AII
Ilusão de 2 Vidas, O	T
Inconquistáveis, Os	AII
Jornada de Agonia	B
Monsieur Verdoux	AII
Mulher de Branco, A	AII
Mundana, A	B
Muro de Trevas	AII
Noiva da Primavera	AI
Nono Mandamento...	B
Numa Ilha com Você	B
O Diabo Disse Não	B
Paixões em Furia	AII
Pecadora, A	C
Proscrito, O	C
Quase no Céu	AI
Que Papai não Saiba	AII
Rebelde, A	B
Romeu e Julieta	AII
Sapatinhos Vermelhos	B

Raizes alpinas compõem o famoso Bitter Águia, o Rei dos aperitivos.

OFERTA SENSACIONAL PARA O ANO SANTO! «UMA VIAGEM A ROMA»

Disputadissimo o premio «extra» deste mês — Bonificação aos novos assinantes: remessa até 31 de dezembro — Os demais prêmios

O fim do mês de outubro aproxima-se a passos largos e no dia 31 serão recebidas as ultimas assinaturas para concorrer ao prêmio "extra" deste mês. Portanto, recomendamos aos nossos Agentes do Interior, enviarem desde já os pedidos de novas assinaturas que já se encontrem em seu poder, a fim de que todos possam concorrer ao sensacional prêmio dêste mês: 10 discos de musica popular, das afamadas marcas ELITE NACIONAL E CONTINENTAL, oferta do PARQUE ELETRICO LTDA., pois somente serão computadas as assinaturas entradas em nossos escritórios até o último dia do mês, ficando as demais para o mês seguinte, quando estará em disputa outro valiosíssimo prêmio.

A oferta do prêmio "extra" para disputa mensal, visa dar maior oportunidade aos nossos Agentes, que terão assim grandemente aumentadas suas possibilidades com relação ao prêmio da "VIAGEM A ROMA", uma vez que tôdas as assinaturas concorrem tanto a um como a outro prêmio. Assim o Agente que conquistar o prêmio "extra" terá também dado um passo decisivo para a conquista do primeiro prêmio, sem duvida muito interessante, não só pelo seu valor, calculado em Cr$ 30.000,00 aproximadamente, como pela oportunidade excepcional que se lhe oferece de conhecer a Cidade Eterna durante as comemorações do Ano Santo.

Ainda que não seja possivel todos conquistarem o prêmio máximo, mesmo assim terão uma recompensa pelo seu esforço, podendo escolher entre os demais prêmios, conforme relação que abaixo publicamos, o que mais lhes agradar.

LISTA DE PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneario Farol Hotel", de Torres, oferecido pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UMA DUZIA DE VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto do nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira, Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonetes Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRÉ, oferta da fábrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos.

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

Grandiosa Exposição do Livro Italiano

TODAS AS MATERIAS, INCLUSIVE RELIGIÃO, ARTE, ETC.

NOVA IMPORTANTE REMESSA CHEGADA ONTEM. 4.000 TITULOS! NÃO DEIXE DE VISITÁ-LA!

Na Casa Moriante, Andradas 1423, frente à Galeria Chaves — Horário: das 8,30 ás 11,45 horas; das 14 ás 18,30 e das 20 ás 22,30 horas

Aberta também na tarde dos sábados e nos domingos de manhã.

† Convite para missa

Giacomo Todesco, Dr. Antônio B. J. B. Todesco, Elisabeth Todesco, Pedro Lorenzoni e família, esposo, filhos, genros e demais parentes da inesquecivel

Ida Todesco

convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a santa missa de 7.º dia de seu passamento, que mandam celebrar na Igreja de Santa Terezinha (rua Ramiro Barcelos), às 8 horas de terça-feira, dia 25 do corrente.

Aproveitam o ensejo para agradecer sensibilizados a todos os que compareceram às cerimonias fúnebres dêsse ente querido, bem como aos que enviaram flores, flores de caridade, telegramas ou por qualquer forma solidarizaram-se com seu pesar.

Pôrto Alegre, 21—10—49.

ARROZEIRA RIO GRANDENSE S/A.

RELATÓRIO correspondente ao periodo social de 1.º de Julho de 1948 a 30 de Junho de 1949, a ser apresentado à assembléia geral ordinária de acionistas, a realizar-se em 29 de outubro de 1949.

Srs. Acionistas.

Atendendo a disposições estatutárias e legais, temos o prazer de apresentar-vos, junto com os demais documentos a que alude o artigo 98, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, o nosso relatório relativo ao exercicio findo em 30 de junho do ano corrente.

As atividades sociais desenvolveram-se normalmente, conforme se depreende pelo respectivo Balanço e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, apesar das dificuldades que se tem apresentado, inherentes ao periodo de reajustamento das fôrças econômicas à nova conjuntura econômica internacional.

Apesar do meritório esforço que, com relativo sucesso, tem desenvolvido o Instituto Rio Grandense do Arroz, no setor da produção rizicola que lhe está afeto, as perspectivas de produção são pouco animadoras, já em face do acentuado decrescimo dessa mesma produção, já em face de entraves outros que se antepõem a um maior estímulo a essa iniciativa.

Continuamos, Srs. acionistas, ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que, porventura, ainda julgardes necessários, atinentes aos negócios sociais.

Pôrto Alegre, 26 de setembro de 1949.

J. AFFONSO WAGNER — Diretor.

JOÃO JOSÉ WIEST — Diretor.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

I — DISPONIVEL			
Caixa		166.549,10	
Bancos		2.022,10	168.571,20
II — REALIZAVEL			
a) — A Prazo Fixo			
Devedores por Titulos Descontados		542.240,00	
b) — A Curto Prazo			
Aprovisionamentos	37.700,00		
Arroz	38.900,00		
Comitentes	46.888,00		
Devedores	15.904,90		
Farelo	2.510,00		
Titulos a Receber	113.400,00	255.302,90	820.512,90
III — IMOBILIZADO			
a) — Imobilisações Técnicas			
Caminhões de Carga	243.410,60		
Engenho de Arroz	477.320,60		
Imóveis	715.495,50		
Móveis & Utensilios	15.372,90		
Semoventes	740,00		
Veiculos da Administração	64.194,00	1.516.575,50	
b) — Imobilisações de Exercicio			
Acessórios para Engenho	67.208,00		
Combustiveis	1.920,00		
Lubrificantes	1.832,00	70.960,00	
c) — Imobilisações Financeiras			
Obrigações de Guerra		6.311,60	1.593.858,90
IV — CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução			30.000,00
			2.547.541,00

PASSIVO

I — EXIGIVEL			
a) — A Prazo Fixo			
Bancos por Titulos Descontados			542.240,00
b) — A Curto Prazo			
Bonificação à Diretoria	4.421,60		
Comitentes	277.673,70		
Credores	57.481,70		
Dividendos n.º 5	66.000,00		
I.A.P. Apos. e Pens. Industriários	2.002,60	407.579,60	
c) — A Longo Prazo			
Credores		398.903,90	1.368.722,50
II — NÃO EXIGIVEL			
Capital		600.000,00	
Fundo de Depreciações		308.771,50	
Fundo de Reserva Estatutário		50.585,40	
Fundo de Reserva Legal		39.161,60	1.148.818,50
III — CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			30.000,00
			2.547.541,00

Barra do Ribeiro, 30 de Junho de 1949

J. AFFONSO WAGNER — Diretor
JOÃO JOSÉ WIEST — Diretor

WALTER HOFF — Guarda-Livros Registro no C.R.C.R.S. n.º 2.577

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" NO BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

Acessórios para Engenho		43.235,30
Bonificação à Diretoria		4.421,00
Combustiveis		7.640,00
Despesas de Administração		82.400,00
Despesas Gerais		105.[illegible]
Dividendos n.º 5		66.000,00
Fundo de Depreciações		
Caminhões de Carga	48.490,10	
Engenho de Arroz	47.732,00	
Moveis & Utensilios	1.437,30	
Veiculos da Administração	12.639,20	110.298,60
Fundo de Reserva Estatutário		13.184,00
Fundo de Reserva Legal		4.421,60
Gratificação "Natal"		9.770,00
Impostos		87.107,00
Juros & Descontos		31.130,60
Lubrificantes		5.030,30
Seguros		30.307,70
		608.331,10

CRÉDITO

Aluguel de Imóveis	34.578,40
Arroz	435.330,80
Beneficiamento	33.932,30
Comissões	10.676,80
Farelo	63.422,50
[illegible]	1.190,30
	608.331,10

Barra do Ribeiro, 30 de Junho de 1949

J. AFFONSO WAGNER — Diretor
JOÃO JOSÉ WIEST — Diretor

WALTER HOFF — Guarda-Livros Registro no C.R.C.R.S. n.º 2.577

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, examinamos detidamente o Inventário, Balanço e contas dos Srs. Diretores da Arrozeira Rio Grandense S/A., correspondentes ao exercicio social findo em 30 de Junho do corrente ano.

Por tudo que nos foi dado examinar, constatamos a exatidão do Balanço e demais contas da Diretoria, documentos que refletem a situação satisfatória dos negócios sociais.

Assim, somos de parecer que o Balanço Geral de 30 de Junho último, bem como as contas e os Atos da Diretoria, estão em condições de serem aprovados.

Barra do Ribeiro, 13 de Setembro de 1949.

JOSÉ DINFARB
HENRY HOFF
[illegible]

Os móveis para a nova sede da Câmara de Vereadores

Na sessão de ontem, da Camara de Vereadores, foi aprovado o seguinte parecer sobre a Concorrência Administrativa para a compra de moveis destinados às suas novas instalações no novo edificio do Legislativo Municipal.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

"Abriu a Camara Municipal concorrência administrativa para fornecimento de moveis destinados ao arquivo, sala da taquigrafia, secretaria e sala do plenário, das suas novas instalações. Foram convocadas as seguintes firmas: A Laqueadora Artistica, Fabrica Gerdau, Móveis Dariano Ltda., A. Fuiginitti & Cia. Ltda. e Brixner S.A. Apresentou-se apenas Móveis Dariano Ltda. que faz proposta totalisando Cr$ 66.300,00.

Embora tendo sido parcelado a convocação de fornecimento de móveis para guarnecerem as instalações da Camara, o que poderia ter interessado outras firmas, pois sempre é mais dificil encontrar quem se disponha ao fornecimento geral, à vista de dificuldades de ordem material, apenas Móveis Dariano Ltda. se fez presente em mau essa concorrência administrativa.

Está a concorrência revestida dos requisitos legais. Os preços são altos. Principalmente a mesa oitavada para taquigrafos, forrada com congoleum (Cr$ 4.200,00). Os armários para a secretaria também nos parecem de orçamento elevado. Levando-se em conta, porém, o material a ser empregado e a qualidade pode-se contratar o fornecimento da única firma concorrente, tanto mais que as outras firmas convocadas desinteressaram-se do fornecimento. — Sala das Comissões, 18 de outubro de 1949. — B. Nuttelli, relator-geral; Manoel Osório da Rosa, presidente; Roberto Landell de Moura".

★ METODOS DE TERROR — PRAGA, 22 (U.P.) — Fontes não comunistas dizem que a policia tcheca interrogou durante 8 horas o administrador apostólico católico, dr. Frantisek Onderek, de 70 anos de idade. Ameaçando a segurança de todos os seus sacerdotes, as autoridades procuraram conseguir que aprovasse os novos altos salários a serem pagos pelo Estado aos padres. Mas como resistisse, foi preso e substituido pelo padre dr. Juri Ungar, favorável à "ação católica" fundada pelos comunistas.

Grêmio x Renner — o sensacionalissimo embate de hoje, na «Baixada»

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 827

JOGO PARELHO E DOS MAIS RENHIDOS, ASSIM SE APRESENTA O PRELIO DESTA TARDE — POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — CADEIRAS A' VENDA NA SEDE DO GREMIO — NOTAS OFICIAIS E PREÇOS VIGORANTES — MR. BARRICK, NA ARBITRAGEM



CLAREL — Um dos grandes baluartes da defensiva trí-cs lor

À tarde, no tradicional «Fortim da Baixada», um dos jogos mais sensacionais do certame metropolitano já em sua fase derradeira, encerrando esta tarde a sexta rodada.

Há invulgar interesse pelo resultado dessa peleja, uma vez que dela depende a sorte do Internacional no certame. Está nas mãos do Renner, pois, a sorte do «Clube do Povo», razão suficiente para a «Baixada» apanhar à tarde de hoje uma das suas maiores assistencias nos últimos anos.

POSSIVEIS EQUIPES

As duas equipes formarão assim, para esse embate, que será dirigido por Mr. Barrick:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Sidnei; Hugo, Danton e Joni; Teotônio, Hermes, Geada, Gita e Ariovaldo.

RENNER — Valdir; Pedro e Bedeu; José, Vado e Heitor; Normar, Medina, Guido, Segura e Iris.

CADEIRAS A' VENDA

Na séde do Grêmio, à rua dos Andradas, poderão ser adquiridos as cadeiras para o sensacional choque de domingo ao preço de Cr$ 50,00.

NOTA OFICIAL DO GREMIO

Para completa regularização da posse das cadeiras do pavilhão, a Diretoria resolveu fazer distribuição de novos cartões de identificação.

Hoje, por ocasião da partida a ser realizada em nossa praça de esportes, será procedida a troca dos cartões antigos pelos novos.

Em tais condições, e para resolução definitiva do assunto, em proveito dos próprios interessados, solicita-se, encarecidamente, que os possuidores de cadeiras compareçam munidos de seu cartão de identificação, a fim de ser procedida a competente permuta.

Para estabelecimento da indispensável ordem, avisa-se que só será permitida a entrada no recinto das cadeiras dos associados portadores dos competentes cartões.

NOTA OFICIAL DA F. R. G. F.

GREMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE x GREMIO ESPORTIVO RENNER — Data: 23 do corrente, domingo. Local — Campo do Gremio F. P. Alegrense (Moinhos de Vento). Horários: regulamentares. Arbitros: Mr. Barrick para os profissionais, Paulo Horvath para os aspirantes e Alfredo Zanini para os juvenis.

PREÇOS — estabelecidos pelos disputantes:

Para os jogos de Profissionais e Aspirantes: Cadeiras numerada na pista, Cr$ 50,00; Geral, Cr$ 15,00; Meia geral, Cr$ 10,00; Colegiais, Cr$ 5,00.

Para o jogo de juvenis: Geral, Cr$ 5,00; Meia geral, Cr$ 3,00.

NOTA — As partidas de juvenis entre os contendores acima, terá lugar domingo pela manhã, a hora regulamentar, nos campos do S. C. Internacional e do G. E. Renner, respectivamente.

NOTICIAS DO 20 DE SETEMBRO

Conforme temos noticiado no dia 20 de Setembro próximo passado, o veterano 20 de Setembro F. C. comemorou o seu 22º aniversario de fundação e, como parte integrante dos festejos estava marcada a partida entre os quadros dos invictos casados versus os nunca vencedores solteiros, mas devido ao mau tempo reinante não foi possível a realização da referida partida, o que será feito hoje, com inicio às 14 horas no estadinho do E. C. Santo Antonio do Pão dos Pobres, gentilmente cedido pelo irmão Cipriano. Assim, todos os amantes do esporte bretão terão oportunidade de assitir hoje, mais uma exibição de gala dos valorosos e invictos homens serios do «20» e o penar dos coitadinhos mocinhos solteiros que, por certo, tomarão mais uma esfrega como dos anos anteriores...

Para a formação do quadro dos casados são convocados os seguintes craques: Ismael, Veloso, Arlindo, Bina, Caroço, Medeiros, Sergio, Silva, Danilo, Armando, Joffre, Carlinhos, Zinho, Herrera, Julio, Breno, Otto, Fantasma, Manoel, Portanova, Luiz e os demais que queiram participar dessa demonstração de futebol.

Solteiros: Luiz, Ari, Jacob, Tuta, Airton, Bolon, Licerio, Iberé, Vilson, Leno, Beleleu, Corujinha, Getulio, Bruno, Ismar, Coruja, Rio Grandense (Cuéca), Delci, Colibri e os demais que queiram tomar parte no «baile».

IBARE' RECEBERA' UMA MEDALHA

Após a partida entre os quadros dos casados e solteiros a diretoria do 20 de Setembro F. C. fará entrega de uma fina medalha ao seu antigo defensor Iberé, por ter sido ele o goleador do corrente ano, nas partidas de campeonato do Distrito. Falará em nome do «20», o sr. Homero Proença, presidente honorário do clube.

P I N G - P O N G

Na sexta-feira da semana passada jogaram uma partida de Ping-Pong os quadros do 20 de Setembro F. C. e E. C. União da Azenha, dois dos mais poderosos gremios do segundo distrito, tendo vencido os rapazes dos altos do Cinema Castelo. Não se conformando com a derrota pediram revanche os rapazes do União da Azenha, a qual foi aceita pelos setembrinos cuja partida foi disputada no dia 19 e confirmando sua superioridade venceram novamente os quadros setembrinos pelos seguintes resultados: Segundos quadros 20 de Setembro F. C. — 110 pontos contra 54 do União da Azenha; primeiros quadros 20 de Setembro F. C. — 199 pontos, contra 134 do União da Azenha. No quadro principal do «20» Carraha salientou-se fazendo nada menos do que 75 pontos, nos segundos quadros, Rio Grandense foi uma figura impressionante, fazendo várias revistas e marcando 77 pontos para o seu clube.

MAIS UM SETEMBRINO NO MUNDO

Desde o dia 12 do corrente está com o lar em festas com o nascimento do garoto Carlos, o casal José Veloso e sua exma. espôsa, crescendo assim a familia setembrina com mais êste pimpolho. E' mais um que, por certo, irá torcer para o papai, hoje, quando se defrontarão os quadros dos casados x solteiros, no campo do Pão dos Pobres.

No Grêmio o jovem guardião Ribeiro

Ribeiro, o jovem arqueiro que vinha atuando nos aspirantes cruzeiristas, verdadeira revelação na dificil posição de guarda-vala, não sabemos bem ao certo porque deixou de atuar no clube estrelado. O que é certo, entretanto, é que o prometedor guardião entrará para o plantel tricólor da "Baixada", devendo, ontem mesmo, ter assinado compromisso com o clube treinado por Otto Pedro Bumbell. Ainda ao que apuramos, Ribeiro deverá acompanhar o Grêmio em sua anunciada excursão pela Guatemala.

Olímpiada «Carlos Ferreira d'Azevedo»

MUITO PARELHO TRANSCORREU O EMBATE FUTEBOLISTICO DE, ONTEM, ENTRE AS REPRESENTAÇOES DO G. E. PROVINCIA E DO GREMIO PREVISUL — VITORIA DOS BANCARIOS, POR 2X1



Ao alto — O onze do G. E. Provincia, que adjudicou-se a bonita vitória, pela contagem de 2 x 1. — Em baixo — A valente equipe do G. Previsul, que após grande resistencia dos craques do Provincia, baqueando por um honroso escore s

Em prosseguimento à Olimpiada "Carlos Ferreira de Azevedo", defrontaram-se ontem à tarde, no gramado do Grêmio Esportivo Renner, as equipes de futebol do Grêmio Previsul e do Grêmio Esportivo Provincia, respectivamente, representantes da Companhia Previdência do Sul e do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A partida, controlada pelo sr. Paulo Haword, que, ressalte-se, de ótima atuação, terminou com a ajustada, porém brilhante vitória dos "bancários", pelo escore de dois tentos a um, tentos esses conquistados no segundo tempo da peleja. Assim, depois de terem perdido, parcialmente, por um a zero, vieram, finalmente, os rapazes do Provincia sagrarem-se vencedores dessa partida, primeira da série melhor de três, constantes do programa das Olimpiadas atualmente em disputa.

Quarta-feira próxima, com inicio às 20,30 horas, prosseguirá a referida Olimpiada, com mais uma rodada de Xadrez, a realizar-se na sede do Grêmio Previsul.

Campeonato de tênis da cidade

RESULTADOS DE ONTEM

Em prosseguimento ao campeonato de tenis da cidade, ontem à tarde, nas quadras do Moinhos de Vento Tenis Clube, foram efetuadas as seguintes partidas:

Flavio Annes-José Soares x Paulo Costa e Alci Lima; venceram os primeiros, por 7:5 e 6:4. Getulio Zimmermann.E. Wagner x C. Walter e J. Meister: Venceram os primeiros, por 6:1 e 6:2. Maria Pantoja.Norcy Fett: venceu esta, por W. O. Omar e Otavio Utiinguassú x C. Sokolowski-Ney Keller: venceram estes, por 6:1, 6:8 e 6:3. Derni Queiroz.D. Corrêa x C. Silveira. D. Gontan: venceram os primeiros, por 6:4 e 6:4.

O Internacional venceu, apertadamente, o Nacional, pelo escore minimo

O TENTO DA VITORIA FOI DE AUTORIA DE VILALBA — TESOURINHA, LESIONADO, NÃO FORMOU NO ONZE VENCEDOR — ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Dando continuação a penultima rodada do campeonato oficial da F. R. G. F., jogaram, ontem, nas «Chacaras das Camélias», Internacional x Nacional, saindo vencedor o onze colorado pelo escore minimo: 1 x 0. A partida, que foi presenciada por regular publico, teve um desenrolar parelho e movimentado, muito embora as duas equipes primassem por falta de técnica e por não apresentarem nem escombras do verdadeiro futebol indigena. O conjunto vencedor ressentiu-se da falta de seu esteio: Tesourinha, jogando em seu lugar Malinho, que teve palida atuação. Sem a presença do ponteiro direito do último selecionado Nacional, a dianteira rubra ficou praticamente desmantelada, quase nada praticando de útil, a não ser o tento que lhe deu a vitória. Quanto a sua retaguarda, que acompanhou de perto a fraca atuação dos atacantes, sómente Ivo, Ruarinho e Viana, fizeram algo de prático. O esquadrão vencido, que diga-se de passagem, não merecia ser derrotado, teve nos integrantes de sua retaguarda a sua força máxima, destacando-se o trio médio, que esteve soberbo até a altura dos 25 minutos do tempo derradeiro, quando, tanto Quito como Moreira, lesionados baixaram muito de produção, sendo que este último foi obrigado a atuar os minutos finais como ponteiro: a sua dianteira é que não correspondeu e não acompanhou as jogadas de seus companheiros. Os quadros atuaram com a seguinte formação:

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Maravilha, Viana e Ruarinho; Malinho, Adão, Roberto, Vilalba e Carlitos.

NACIONAL — Rossari Pinora e Lindoberto; Quito, Laerte e Moreira; Francisco, Isaac, Valter, Camargo e Guaraci.

O tento que deu a vitoria ao «colorados», sómente foi decretado aos 30 minutos da última fase e num dos poucos momentos em que os «colorados» predominavam nas ações; foi seu autor o meia esquerda Vilalba, aproveitando-se de uma falha da defesa nacionalista e fulminando Rossari, desde dentro da pequena área.

Mr. Barrick, como sempre, cumpriu ótima atuação e a renda alcançou a Cr$ 16.636,00. No cotejo de aspirantes, tambem venceu o Internacional por 5 x 1, com péssima atuação do árbitro, sr. Alfredo Zanini.

REMADORES PAULISTAS

ESTARÃO PRESENTES A' REGATA INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE — O GOVERNO BANDEIRANTE FORNECERA' PASSAGENS

No próximo dia 17 de novembro será disputada em Pôrto Alegre uma regata internacional, com um programa de sete páreos ilimpicos, que deverá ter a participação de argentinos, uruguaios e brasileiros pertencentes às várias federações filiadas à Confederação Brasileira de Desportos.

A PARTICIPAÇÃO DOS PAULISTAS

A fim de que seja possivel a participação dos paulistas, o presidente da Federação do Remo de São Paulo, já entrou em entendimentos com o cap. Padilha, no sentido de conseguir do govêrno o fornecimento das passagens. Para formação da representação de S. Paulo, é pensamento da entidade classificar as guarnições vencedoras que não forem disputados nas regatas do próximo domingo.

Troféu «Fôrças Armadas do Brasil»



O Troféu «Fôrças Armadas do Brasil», vencido pelo eight do Clube de Regatas Vasco da Gama de Porto Alegre, na raia de Jurubaiuba, em São Paulo. Foi colocado no gabinete do Governador do Estado, pelo clube vencedor. Na foto vêem-se o Governador Walter Jobim, Major Darcy Vignoli, o sr. Mesquita, presidente do Clube Vasco da Gama, e o Capitão Carlos Pandolfo

Jogos de hoje no certame carioca

RIO, 21 (Asapress) — São os seguintes os jogos programados pela Federação Metropolitana de Futebol, para o próximo domingo, em andamento ao segundo turno do certame guanabarino:

Canto do Rio x Vasco da Gama — Estádio «Caio Martins», em Niterói. — 1.º turno: Vasco da Gama 6 x 0.

Fluminense x Bonsucesso — Estádio do Fluminense. — 1.º turno: Fluminense 5 x 1.

São Cristovão x América — Campo da Rua Figueira de Melo. — 1.º turno: América 2 x 1.

Olaria x Madureira — Campo da Rua Bariri. — 1.º turno 2 x 1.

JUIZES DA RODADA

Em face da resolução do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, foi realizado o sorteio dos árbitros para a rodada do próximo domingo. O resultado foi o seguinte:

Canto do Rio x Vasco da Gama — Stanley Roberts.

Fluminense x Bonsucesso — Mário Viana.

São Cristovão x América — Bill Martin.

Bangú x Flamengo — Arthur Ford.

Os árbitros ingleses que sobraram no sorteio, MacPhersen Dundas e Frederico Lowe, foram designados para funcionarem em Juiz de Fora e Recife, respectivamente.

FUTEBOL EM GRAVATAÍ

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO JUVENIL DO PALADINO

Deverá excursionar a Guaiba, hoje, domingo, dia 23 do corrente, o S. C. Paladino, de Gravataí, com seus quadros de Juvenis, Aspirantes e Amadores.

Essa excursão, se deve às relações amistosas entre o Clube de Gravataí e o Itapuí da localidade de Guaiba, tanto que os locais oferecerão aos visitantes um suculento churrasco.

Horário e local da saída do S. C. Paladino será o seguinte:

Local: Séde do Paladino.

Horário: Juvenis: às 6 horas.

Amadores e Aspirantes: às 9 horas.

O Diretor do Departamento juvenil, convoca os seguintes jogadores para estarem na hora e local acima: Jarbas — Getulio — Badi — João Alberto — Cid — Machado — Bilula — Ceceu — Joel — Michóca — Paiva — Beleza — Temi — Luzardo — Zé Pinho — Oscar — Niquinho e os demais jogadores.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO JUVENIL: Esse Departamento levará a efeito na próxima sexta-feira, mais uma das suas sessões cinematograficas, em beneficio dos cofres do Departamento Juvenil; esta noitada de cinema terá inicio às 8,30, na sua sede social.

Gavetão informa:



Hoje, no T. C. Moinhos de Vento

Às 8,30 horas: Osmar e Otavio Utinguassú x Nei Fontoura-J. Balista

Às 8,30 horas: Cláudio Oliveira x Julio Annes

Às 8,30 horas: Carlos Hoerle x Vanius Lubisco

Às 9,30 horas: Otavio Viale x A. Maranghelo

Às 9,30 horas: Osmar Alves x Carlos Born

Às 9,30 horas: José Meister x Jorge Eichenberg

Às 10,30 horas: José Ender x Airton Farias

Às 10,30 horas: Aristides Monteiro x Danilo Philomena.

Às 10,30 horas: Antonio Landureza x Fernando Araujo

Às 14,15 horas: Cléo Wiedman x Ernani Morandi

Às 14,15 horas: José Magnus x José Balista.

Às 14,15 horas: Milton Arnt x Paulo Grilo

Às 15,15 horas: Noel Espejot x Ari Schosler.

Às 15,15 horas: Paulo Petersen x Airton Preto

Às 15,15 horas: Talvane Lessa x Antonio Celia.

MACACOS BIG-BOY

Para o seu CARRO

MESBLA

Rua 7 de Setembro, 836

O SR. GASTÃO ENGLERT ACOMPANHARA' A MISSÃO DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇAO E FOMENTO EM SUA VISITA AO ESTADO

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 23—10—1949 — N.º 827

OS TRANSPORTES COLETIVOS EM PORTO ALEGRE

APROVADA A CONCORRENCIA PARA A COMPRA DE 60 ÔNIBUS

OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR A ACREDITADA FIRMA CIREI S. A., DESTA CAPITAL — O PREFEITO ILDO MENEGHETTI CONCORDOU COM O PARECER DA COMISSÃO JULGADORA



Um confortavel «Gostosão» da CIREI S.A. que, muito breve, estará prestando relevantes serviços ao transporte coletivo de Pôrto Alegre

Terminaram na manhã de ontem, os trabalhos da Comissão Julgadora da Concorrencia Publica aberta pela Prefeitura desta Capital, e destinada a aquisição de 60 onibus para os transportes coletivos da cidade. Findo os seus trabalhos, a Comissão delegou poderes ao Engenheiro Germano Pettersen Filho, Diretor da Diretoria da Eletricidade e Transportes, e membro da mesma para fazer encaminhar ao Edil Porto Alegrense Dr. Ildo Meneghetti o respectivo parecer.

Essa incumbencia foi efetuada ontem mesmo, poucos minutos após as 12 horas. Depois de estudada as propostas apresentadas e ler o parecer da Comissão, o Dr. Ildo Meneghetti concordou com a opinião formulada pela Comissão, que era composta dos srs. Conrado Ferrari, Diretor, aposentado da Prefeitura; Engenheiro Beno Hoffmann, Diretor da Diretoria da Viação Fluvial da Secretaria das Obras Publicas, Engenheiro Mario Alcaraz, Dr. Luiz de Mello Guimarães, Diretor da Diretoria da Procuradoria da Prefeitura e Engenheiro Germano Pettersen Filho.

INTEGRA DO PARECER

«Exmo. Sr. Dr. Ildo Meneghetti — DD. Prefeito Municipal. De conformidade com a honrosa incumbencia de V. Excia., procedemos ao estudo das propostas recebidas em concorrencia publica, encerrada no dia 27 de setembro p. p., para o fornecimento à Prefeitura Municipal de Porto Alegre de 60 onibus.

«Temos a honra de submeter à esclarecida apreciação de V. Excelencia este estudo e parecer.

Apresentaram propostas as seguintes firmas:

Wilson, Sons & Cia., desta Capital.

Aparicio Nunes, desta Capital.

H. V. Lage, do Rio de Janeiro.

France-Auto Brasil Ltda., de S. Paulo.

Cirei S. A., desta Capital.

Compareceram à concorrencia para se escusarem pela não apresentação de propostas:

Casa Dico S. A.

International Harvester Maquinas S. A.

Figueras & Homs Ltda.

Cia. Geral de Acessorios, todas desta Capital.

Apenas duas propostas — a de Wilson, Sons & Cia., e a de Cirei S. A. —estão seladas como exige a lei municipal. Julgou, entretanto, a Comissão que essa circunstancia não deve invalidar as propostas, devendo apenas serem os proponentes chamados a completar essa exigencia.

Na verificação inicial das propostas, constatou a Comissão que se acham fora das exigencias do edital de concorrencia as firmas Wilson, Sons & Cia., por deixar de oferecer financiamento integral e pelo prazo de 36 meses, pela exige o pagamento de 50% a vista e o restante em 24 prestações e H. V. Lage por não assegurar o financiamento, dizendo na proposta estar disposto a negociá-lo, e por exigir a abertura de credito irrevogavel no montante total da encomenda.

comparativo que inclue ao presente estudo, no qual ficam perfeitamente claras, em resumo, as condições das diversas propostas, assim como os respectivos preços.

Os calculos de conversão das moedas já foram de acordo com os novos valores consequentes da desvalorização da libra inglesa.

O resultado obtido pela Comissão, tomando por base os preços da mercadoria entregue CIF PORTO ALEGRE, foi o seguinte:

	Preço global de 30 ônibus classe 32/34 passageiros	Preço global de 30 ônibus classe 42/45 passageiros	Preço total de 60 ônibus duas classes
	Cr$	Cr$	Cr$
Wilson, Sons & Cia.	9.416.437.12	9.120.384.00	17.536.821.12
Aparicio Nunes	10.800.000.00	não oferece	—
H. V. Lage	7.971.488.55	9.179.524.55	17.150.042.10
France—A. Brasil Ltda. 1.ª variante	não discrimina		20.200.000.00
2.ª »	idem		20.700.000.00
3.ª »	idem		20.100.000.00
			—
5.ª »	—	12.300.000.00	—
Cirei S. A. — 1.ª va.	9.381.976.65	9.450.491.00	17.832.467.50
idem 2.ª »	9.135.370.30	9.450.491.00	18.625.861.30

As mesmas propostas acrescidas das despesas de financiamento e de transferencia da moeda, quando da oferta em dinheiro estrangeiro, assim se elevaram:

	Preço global de 30 ônibus classe 32/34 passageiros	Preço global de 30 ônibus classe 42/45 passageiros	Preço total de 60 ônibus duas classes
Wilson, Sons & Cia.	8.837.258.97	9.576.403.20	18.413.662.17
Aparicio Nunes	10.800.000.00	não oferece	—
H. V. Lage	9.359.862.46	10.798.681.88	20.158.543.34
France—A. Brasil Ltda. 1.ª variante		não discrimina	22.097.250.00
2.ª »		idem	22.097.250.00
3.ª »		idem	21.456.750.00
4.ª »		12.329.625.00	—
5.ª »		13.130.250.00	—
Cirei S. A. — 1.ª var.	9.119.980.45	10.313.791.00	19.432.771.84
2.ª »	9.927.963.56	10.313.791.00	20.241.454.65

A proposta de H. V. Lage foi acrescida ainda da comissão de 2% consignada pelo referido proponente como devendo ser incluida no custo da mercadoria, e a da Cirei S. A. sofreu o acrescimo de 3 1/2%, correspondente ao imposto de vendas mercantis, tambem nos termos da proposta.

Tendo ficado excluidas, de inicio, por se acharem em desacordo com o edital, as propostas de Wilson, Sons & Cia. e de H. V. Lage, restam para o confronto as três restantes, de Aparicio Nunes, France-Auto Brasil Ltda. e Cirei S. A.

E' mais barata a proposta da Cirei S. A. que merece assim um estudo mais pormenorizado para apuração de sua propriedade sob os demais aspectos.

Satisfez ela todas as exigencias do Edital e são razoaveis os seus prazos de entrega.

As carrocerias propostas são metalicas e se enquadram na moderna construção de carros deste tipo.

Os carros que oferece a Cirei S. A. são de fabricação «Renault», antiga e reputada fabrica francesa, cuja oficialização pelo Governo Francês sem duvida deve apresentar uma garantia e segurança de sua capacidade tecnica e respeitabilidade moral.

Para os carros de 32 a 34 lugares apresenta a Cirei S. A. dois tipos um de 32 lugares e outro de 34 lugares. Deles cabe nossa preferência ao carro de 34 lugares, que oferece mais racional disposição dos bancos permitindo os passageiros viajar de frente na direção do carro, sistema já consagrado em nosso meio e que não apresenta os inconvenientes que surgem com a posição dos bancos frente a frente.

Quanto aos carros oferecidos para 45 passageiros merecem eles os reparos:

a) a disposição dos bancos não é igual a dos carros de 34 lugares, se distancia portanto do que é norma entre nós e não nos parece aconselhavel abrir mão dessa disposição, para dar lugar a outra creadora, frequentemente situações de constrangimento para os passageiros;

b) trata-se de um carro ainda não experimentado, pois só agora terá inicio a sua fabricação, o que, é verdade, não representaria maior obice, dada a confiança que nos deve inspirar a procedencia tendo, sem duvida, a fabrica todo interesse em fornecer um material de primeira qualidade, evitando lançar a Prefeitura Municipal mão de seu direito de rejeitar os carros que não satisfaçam rigorosamente as prescrições das ofertas e precisadas no contrato a ser lavrado.

A uniformidade de fabricante para todos os carros, apresenta reais vantagens, pela menor concentração de peças acessorias que exige, maior facilidade na organização do serviço de manutenção e reparação.

Parece-nos, no entretanto, que restrições acima feitas sob letra a) se impõem, mesmo com o risco de quebra da uniformidade, uma vez que a fabrica fornecedora não se prontifique a fazer as necessarias alterações na construção de seus carros, sem prejuizo naturalmente de sua eficiencia tecnica e capacidade de transporte.

Na hipotese de não serem possiveis as alterações sugeridas, deveria ser considerada para os carros de 45 lugares a proposta da France-Auto do Brasil em sua Variante 5.ª, sendo escolhida esta por maior potencia do motor oferecido.

Acontece porém que essa proposta contem duas condições que a tornam, a nosso ver, inaceitavel:

1—exige a garantia da Prefeitura e do Banco contra desvalorização do cruzeiro em relação ao franco francês.

2—exige que por todo o tempo, todos os acessorios sejam comprados do proponente ou seus sucessores.

Essa proposta seria pois aceitavel unicamente após eliminação dessas exigencias.

CONCLUSÕES

Conclue assim a Comissão:

a) poderem ser comprados os carros com 34 lugares «Renault» oferecidos pela Cirei S. A.

b) só poderem ser comprados os carros dessa mesma proponente com 45 lugares, uma vez aceitas as alterações sugeridas pela Comissão.

c) na impossibilidade de ser viavel a conclusão—b) serem comprados os carros «Somua» — Panhard», oferecidos por France-Auto do Brasil uma vez que sejam abolidas as exigencias contidas na proposta e acima assinaladas.

d) ainda na hipotese de não ser também viavel a conclusão c) opina a Comissão pela compra apenas de ônibus com carros com 34 lugares, e abertura de nova concorrencia para os carros grandes.

Porto Alegre, 22 de setembro de 1949.

A COMISSÃO:

Germano Petersen F.º
Mario Alcaraz
Conrado Ferrari
Beno Hoffmann
Luis Mello Guimarães.»

RIO, 22 (J. D.) — Depois de se ter avistado com os ministros da Fazenda, Relações Exteriores, Viação e Obras Publicas, presidente do Banco do Brasil e com os diretores das carteiras daquele Banco, da Superintendencia da Moeda e do Credito e outras autoridades, parte para o sul do país, a missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que há dias se encontra entre nós com o objetivo de realizar estudos em torno dos projetos de financiamento que o governo brasileiro deseja recomendar ao referido Banco. A missão deverá partir do Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente, com destino à capital de Porto Alegre, onde se demorará tres dias. A missão espera permanecer entre nós, mais ou menos, mês e meio. São seus membros: Srs. Richard Demuth, Harold Larsen, New Parker, Sydney Weeleck e Tracy Marin.

Na viagem que farão para a capital gaucha, serão acompanhados pelo dr. Gastão Englert, devendo chegar a Porto Alegre na proxima terça-feira, viajando em avião especial da FAB. A' tarde desse mesmo dia visitarão a granja de arroz do sr. Nestor de Moura Jardim, no municipio de Guaiba. A' noite o programa será encerrado com uma reunião com as classes conservadoras, no Palacio do Comercio.

Visitarão, tambem, os componentes da missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, as obras de eletrificação do Estado que estão sendo executadas pelo governo Jobim, possivelmente em companhia dos senadores Novais e Nasser que, possivelmente, irão por estes dias ao sul do País.

CURSO DE LINGUA ARABE, NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O "Curso de Lingua Arabe", em funcionamento na Universidade Católica do Rio Grande do Sul, patrocinado pela Sociedade Libanesa de Pôrto Alegre, convida às coletividades libanesa, siria e aos filhos dos demais paises orientais aqui radicados, à juventude universitária, aos amigos e admiradores da cultura do mundo arabe, para assistirem a conferencia do professor do curso, dr. Alberto Nehme, chanceler do consulado do Libano, e que falará em francês, versando a sua palestra sôbre o tema: "O despertar da Juventude". Nessa mesma ocasião será inaugurado o Club de Linguas Orientais, e executado ao piano um magnifico programa de musicas do Oriente.

Essa reunião — que é franca — terá lugar na próxima terça-feira, 25 do corrente, com inicio às 20 horas, no salão nobre da Universidade Católica.

40 ANOS DE MAGISTÉRIO

Hoje, ao meio-dia, efetua-se em Canoas, uma grande festa de homenagem que o Instituto Pestalozzi oferece aos amigos da instituição, em regozijo pela passagem do quadragesimo aniversário da chegada do seu fundador, prof. Thiago Wuerth, ao Brasil, como professor e em homenagem àqueles que foram nestes longos anos amigos e colaboradores da obra.

◆ PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS — NOVA YORK, 22 (U.P.) — Sofreu um declinio a produção de automóveis durante a semana passada. Nos EE. UU. e no Canadá foram fabricados 145.132 carros e caminhões, quando na semana anterior, o total fôra de 146.566

Festa de Cristo Rei e I aniversário do V Congresso Eucaristico Nacional

No próximo domingo, 30 do corrente, Festa de Cristo Rei, encerrar-se-á em Salvador da Bahia, o 1.º Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, coincidindo com o 1.º aniversário do V Congresso Eucaristico Nacional.

Em tôdas as paróquias da Arquidiocese celebrar-se-ão solenidades especiais, precedidas de uma Semana de Ação Católica, de 24 a 29.

Na Capital, à meia-noite de sábado próximo, 29 do corrente, precedida de uma Hora Santa, celebrar-se-á na Catedral, uma Missa festiva, com Comunhão Geral dos Homens e Moços de tôdas as paróquias.

No dia 30, domingo próximo às 16 horas, realizar-se-á uma "Grande Procissão Eucaristica", saindo o Santissimo da Catedral, e da qual participarão tôdas as paróquias, e em particular os associados e associadas das Organizações da Ação Católica.

Os serviços de gaz, nesta Capital

Noticiado que a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense havia comunicado desinteressar-se pelo fornecimento de gás a população da cidade que se serve do mesmo, o gabinete do prefeito Ildo Meneghetti, forneceu em data de ontem, à Imprensa a seguinte nota:

"Terminará a 29 de Outubro de 1950 o prazo de 20 anos do contrato outorgado à Companhia Energia Elétrica Rio-grandense para a exploração, com privilégio, do serviço de gás nesta Capital, de conformidade com o respectivo instrumento, assinado em 1.º de Setembro de 1928, mas que só começou a vigorar em 29 de Outubro de 1930, depois de satisfeita a condição suspensiva estabelecida na cláusula primeira.

Pela cláusula 8.ª, fôra assegurado àquela empresa o direito de prorrogação do prazo por mais 10 anos, se considerados bons pela Municipalidade os serviços prestados à cidade.

Em virtude, porém, de circunstancias que declara inteiramente alheias à sua vontade, a Companhia Energia Elétrica acaba de se dirigir ao dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal, declarando não se achar em condições de poder valer-se do direito de prorrogação de seu contrato, dele desistindo em carater formal.

De posse dessa notificação e sem embargo de providências posteriores, informa o sr. prefeito, para tranquilidade de todos aqueles que se suprem dos serviços de gás, que estes não serão em caso algum interrompidos, mesmo que a atual concessionária deles se desinterêsse."

4.º ANIVERSARIO DA ONU

Possivel a presença do sr. Oswaldo Aranha, dia 24, nesta capital

Transcorre, no próximo dia 24 do corrente, conforme temos noticiado, o quarto aniversário da ratificação da Carta de São Francisco, que criou a Organização das Nações Unidas, data que será condignamente comemorada nesta capital pela Universidade do Rio Grande do Sul.

Entre as comemorações programadas pela Universidade consta, como ponto alto, uma sessão solene com a presença do sr. Oswaldo Aranha, primeiro presidente da ONU e uma das figuras mais destacadas da politica inter-americana. Ontem, a respeito, o Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul recebeu expressivo telegrama do sr. Oswaldo Aranha, no qual s. excia. comunica se encontrar doente, mas prometendo tudo fazer a fim de comparecer à sessão do dia 24 próximo, atendendo o convite que lhe foi dirigido. Apuramos que, caso não seja possivel a presença do ministro Aranhã, amanhã, nesta capital, a reitoria da Universidade transferirá as comemorações programadas, para outra data, quando se fizer possivel a presença do ilustre homem público.

◆ PROGRAMA DE AUSTERIDADE — LONDRES, 21 (UP) — Numa sessão de 3 horas, sob a presidencia do primeiro ministro Atlee, o gabinete britanico aprovou hoje o novo programa de economias. Esse programa prevê reduções drasticas nas despesas com combustiveis, gêneros alimenticios e obras publicas, para assegurar economias avaliadas em 20 mil milhões de cruzeiros.

† Convite para Missa

Viuva Jesuina Ferreira de Souza, Gilmar e Gilberto Issler, Alfredo Marcher e familia, Homero Claras de Souza e familia, Iedda Claras de Souza e Oswaldo Linck, mãe, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do sempre lembrado mãe, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do sempre lembrado

Roberto Mario Ferreira Issler

Convidam aos parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem a Santa Missa que em sufragio de sua alma será celebrada terça-feira dia 25 às 8 horas na Igreja N. S. da Conceição.

Aproveitam a oportunidade para expressar o seu eterno agradecimento a todos que os acompanharam confortando-os neste transe doloroso.

Pôrto Alegre, 22 de Outubro de 1949.

CALIDOSCOPIO

VAMOS VOAR, MOÇO ?



Meu sacrificado e querido leitor, hoje, como acontece todos os domingos, não farei muita onda. A tarde estarei na «Baixada» para festejar mais uma vitória do «Glorioso». (O papo é livre, tristonho cabo Laurindo...)

A noite, caso eu não regresse do «Fortim» de cabeça inchada, levarei a Chica Pitôca para assistir o último sucesso do Cantinflas. E, como a coisa já está cheirando à matéria paga, aqui me despido.

ZÉ PINGADO.

NÒTULAS BIBLIOGRÀFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

Há muito que se estava tornando necessário estudo mais sistematizado da linguagem popular do Rio Grande do Sul, até agora apenas reunida em vocabulários, alguns com introduções apressadas, e, por isso, com mui relativo valor filológico.

O sr. Antônio Carlos Machado, moço e entusiasta, estudioso e dedicado, que, continuando por esse rumo sem se deixar dominar pela vaidade do "magister dixit", longe irá, acaba de publicar o primeiro ensaio sôbre a linguagem popular do Rio Grande do Sul, a que intitulou

34 — VOZES DA QUERÊNCIA, — subsidio para o estudo do linguajar regional sul-riograndense.

O presente ensaio é valioso e nele o sr. Antonio Carlos Machado examina, ainda que, em parte, perfuntoriamente, os diversos fenômenos que orientam a linguagem popular gaucha. Sobremodo importante para o caso é a segunda parte de seu trabalho, em que estuda "o processus" e as "caracteristicas do linguajar gaucho". Detem-se, porém, o autor muito pouco no exame dos arcaismos, que são importantes, e, como no geral, consideradas também pelo sr. Antonio Carlos Machado, deturpações, "metaplasmos que assumem aspectos caleidoscópicos".

Não cabem nestas linhas comentários mais amplos a esse excelente ensaio que o autor, certamente, em edição futura ampliará apresentando-nos o panorama completo do linguajar do povo gaucho. Capacidade não lhe falta. A questão é não apressar-se, porque a pressa é a inutilizadora das obras que poderiam ser primas.

A amostra é expressiva e promissora de grande obra. Esperemos, pois.

* * *

Os estudiosos em história no Estado de São Paulo, são, no geral, profundos. De pequenas cousas, pequenos episódios fazem longos estudos que, por isso, nos apresentam aspectos verdadeiramente surpreendentes, pois, não raro, tais pequenos fatos são resultado de grandes acontecimentos, ou causa deles. Mas não só isso: estudando a fundo essas nemigalhas da história, corrigem erros de conclusão a que os autores gerais chegaram pelo desconhecimento das minúcias.

Daí a importância de trabalhos como

35 — SÃO PAULO E A INVASÃO HOLANDESA NO BRASIL, de J. P. Leite Cordeiro, em que o Autor ilustre e erudito estuda a cooperação paulista na campanha contra os holandeses, apresentando-nos aspectos curiosos e interessantes do auxilio bandeirante de 1624 ao fim, quer enviando gente, e organizando expedições, quer remetendo víveres.

São, ainda, preciosas sínteses os capitulos iniciais: O rei de Espanha no trono português, e Os candidatos ao trono português por ocasião da morte do Cardeal D. Henrique.

Aliás, obra de mestre, SÃO PAULO E A INVASÃO HOLANDESA NO BRASIL ficará, porque de consulta obrigatória para quem quiser bem conhecer a História do Brasil no tempo dos flamengos.

* * *

Outra obra de valor do dr. J. P. Leite Cordeiro é

36 — DOIS CENTENARIOS DE 1947: ALFREDO MOREIRA PINTO E JOSE' VIEIRA FAZENDA, em que estuda esses dois vultos da historiografia e da geografia nacionais, com mão de mestre encerrando cada capitulo com a bibliografia dos dois vultos estudados com carinho e verdade.

Mas, formado em medicina, o sr. dr. J. P. Leite Cordeiro tem, igualmente, trabalhos de carater médico e estudos que interessam à história da medicina. Entre estes, o que nos enviou com tanta gentileza:

37 — A TERAPÊUTICA DA SIFILIS DESDE O MERCURIO ATE' A PENICILINA. De estilo delicado e suave, sem a famosa mania do eruditismo empolado e bombástico, tôda a obra do dr. Leite Cordeiro é modelar de linguagem e, por isso, mesmo os leigos lerão com vivo prazer este estudo da evolução do tratamento da Sifilis.

LIVRO DE MUSSOLINI NO INDEX

Foi recentemente reimpresso na Italia, em volume, «Giovanni Huss, il Veridico», que Mussolini escrevera em 1913, mas que depois, subindo ao poder, fez retirar da circulação por motivos politicos. Trata-se de livro que se caracteriza por violento espirito anti-católico e anti-papal. Narra a vida e expõe o pensamento do herético boemio João Huss, tendo sido recentemente incluido no «Indice» pela Congregação do Santo Oficio. A sua leitura, portanto, está proibida aos católicos como perigosa para a integridade da sua fé.

LITERATURA

O CENTENARIO DE RUI

BORGES DA VEIGA

A propósito do centenário de Rui e de alguns outros centenários, escreveu o professor Wilton Cardoso um artigo, intitulado «A Melancolia dos Centenários», em que inicialmente trata de altas indagações filosóficas, fundado num topico de J. Ortega y Gasset («Goethe desdentro», pags. 3-4, Madrid, 1933) para depois cuidar de Rui...

A parte introdutoria do artigo respondemos, adotando a ligação de Jaspers em seu «Manual de Filosofia», que o espaço se obtém por obstração dos dados da percepção externa, notadamente do tato que percebe diretamente a extensão; o tempo se obtém por abstração dos dados da consciência, ajudada pela memoria que percebe as nossas alterações intimas. Por isso, o professor Wilton Cardoso, intimamente, acha melancolico o centenario de Rui e Nabuco, invocando Ortega y Gasset em defesa de sua tese, quando no próprio Rui encontramos a seguinte passagem que não deixa de ser um pensamento filosófico sôbre a vida e a morte: «A vida não tem mais que duas portas: uma de entrar pelo nascimento, a outra de sair, pela morte.» Quanto à tradição historica, quanto ao passado, na frase do proprio autor citado — «El hombre que conserva la fe en el pasado no se asusta del porvenir, porque está seguro de encontrar en aquel la táctica, la via, el metodo para sostenerse en promatico manhana» — temos de Rui, a respeito de José Bonifácio, esta memorável página, evocativa do grande morto, seu antigo professor de direito «Morto parece ainda maior do que vivo, dizia Henrique III, compassando com os olhos o corpo do Duque de Guise. É a mesma impressão que nos salteia diante desta sombra, enquanto procuramos calcular o que era José Bonifácio pelo que com a sua ausencia deixamos de ser, e tentamos medir o gigante pelo vasto rasgão sombrio, que o seu desaparecimento abriu no disco da pátria».

Não se poderia aplicar este trecho agora, no centenário, ao próprio Rui? Não deixa de ser melancolico pela ausência do grande vulto desaparecido, mas, no próprio pensamento de Ortega y Gasset — «en las fiestas de centenario el dito herdero repassa complacido el tesoro que los siglos tan destilado. Pero es triste, depresivo repasar un tesouro de monedas depreciadas» — não deve ser depreciada a moeda, o tesouro. Assim dá exemplo o mesmo Rui, falando de José Bonifacio...

Diz o citado articulista: «Através da cascata de sonoridades verbais, surpreendia-se-lhe a ausência de um grande pensamento filosófico que não lhe iluminava a obra.» Rui Barbosa não foi um filósofo, para quem a faina, o movimento é uma «continuidade, para a frente». (!...) mas foi um filósofo politico, como Jefferson, como Croce, porque existem também a filosofia do direito, a teoria do Estado, a introdução à ciência do direito, o proprio direito constitucional, o civil nas obrigações, o penal, o internacional publico, etc., tudo, em ultima analise, filosofia politica e juridica.

Portanto, como observam Ihering, Clovis, Tobias Barreto, Carlos Maximiliano, na sua hermeneutica o jurista há de ser também filósofo. Portanto, a obra de Rui está toda ela vasada nessa filosofia politica e juridica. Haja vista o discurso de Haya em réplica a Martens, definindo a politica no sentido internacional.

Alega ainda o professor Wilton Cardoso o alheiamento de Rui nas graves questões sociais de seu tempo. Lembremos apenas a conferência pronunciada por êle sôbre a questão social, em 1919, no Rio, abordando teses que a recente justiça social adotou em sua legislação copiosa, como o trabalho de menores, a proteção da mulher gravida, o salario minimo, o sindicato profissional, etc., tudo inspirado na enciclica de Leão XIII (Rerum Novarum).

Acha o prof. Wilton Cardoso que Rui foi um retorico, que nos periodos, nas «horas mais perturbadas», vivia a compor rondós e madrigais. Esquece-se ele porém, das páginas candentes do discurso na Ordem dos Avogados, em 1911, em que Rui define retorica e eloquencia; não se lembra êle da Conferência de Haya, em que um simples retórico, ou poeta de rondós e madrigais, não poderia sustentar contra as grandes potencias a igualdade juridica dos Estados, principio triunfante hoje na Carta das Nações Unidas de após-guerra; deslembrou-se de que foi o Rui madrigalesco quem forçou com a sua eloquencia a entrada do Brasil em guerra, revogando em 1917 a neutralidade com a Alemanha; não fez menção da Conferência de Buenos Aires, a grande conferência, em que revolucionou os principios do direito público naquela ocasião vigentes, sôbre o conceito da neutralidade vigilante e judicativa. O prof. Wilton Cardoso já se esqueceu da campanha civilista, renascida em 1930 com a Aliança Liberal.

Mas, diante desses fatos que a história política do Brasil registra e todo mundo sabe, o professor Cardoso declara: «Começava a apagar-se assim o facho que a sua opulanda ateara em chamas de retórica. Não bastava negar-lhe a obra em que o imediatismo das campanhas ou a oportunidade dos acontecimentos prejudicavam a análise das idéias gerais sôbre história, filosofia ou sociologia...»

Transcrevemos somente o depoimento de Gabriel Hanotaux, da Academia Francesa, sôbre Rui: «Déjà, aux Conferences de La Haya, le plenipontentiaire brésilien a montré un sens extrêmement profond et avisé de la future organisation des sociétés...» (Revista da Lingua Portuguesa, p. 66 n. XXIII), para a contestação de tal afirmativa.

Continua o referido professor: «Calavam-se mesmo algumas das suas páginas mais simpáticas, como por exemplo o estudo sôbre Carlyle ou as razões acerca do «Processo Dreyfus», ou ainda os admiraveis periodos das «Bases da Fé», verdadeiro brado de guerra contra a dissolução moral que germinava do materialismo do século passado e onde alguem já viu um dos primeiros sinais da reação anti-intelectualista, ou neo-espiritualidade atual».

O articulista acha que essas páginas «simpaticas» estão caladas atualmente. No entanto, Batista Pereira, autoridade incontestavel para escrever sôbre Rui, porque, além da sua privança com êle por ser seu sogro, conhece-lhe bem a obra, diverge do prof. Cardoso. Vejamos o seu parecer: «Resumindo as cinco cartas. A primeira, sôbre Dreyfus, é um grito pela legalidade. A segunda, sôbre Balfour, é um grito pela fé. A terceira, sôbre o Extremo Oriente, é um clamor pela defesa do país. A quarta, sôbre França e Rosas, é um brado contra o despotismo. A quinta, sôbre o Congresso e a Justiça, é um clamor pela verdade da Constituição.» (Cartas de Inglaterra, p. 85. Ainda Batista Pereira: «As Bases da Fé são a afirmação do principio, hoje incontroverso, de que os governos ateus são prejudiciais aos povos, que conduzem insensivelmente à anarquia» (Idem, p. 86). Tanto é impressionante a análise de Rui que Roger Martin du Gard, em seu famoso «Jean Barrois», estuda o Processo Dreyfus, recentemente, citando Zola, que sôbre o caso escreveu na época o «Eu Acuso».

Também o notável advogado francês, Henrique Robert, em «Os Grandes Processos da História», inclui o de Dreyfus. Portanto, não há só «simpatias» nestas páginas de Rui, como supõe o citado professor, as quais já «se calavam...» Elas ainda falam.

Ainda o professor Wilson Cardoso: «Chegava a esquecer-se o seu apostolado cívico pregado ininterruptamente em meio século de vida pública, num meio inculto, destituido de partidos organizados, onde a ficção democratica e a comédia do voto encobriam as inspirações de conveniencia e as iluminações subitas» (?...)

Esta alegação envolve a atividade politica e forense de Rui Barbosa, que o professor não explanou. Por que?... Porque senão havia de mencionar a Constituição de 91, que prescrevia a Republica Federativa e o regime representativo, a democracia e o liberalismo, acerca do que Levi Carneiro, «Conferências sôbre a Constituição de 1934») ensina: «A liberdade com a democracia é diversa do que pode ser a anarquia. É no regime democrático que a liberdade encontra o ambiente propicio à sua realização, o seu «optimum». É com a democracia que a liberdade se identifica. Estamos em plena democracia liberal. A doutrina liberal proporciona ao mundo civilizado, inegavelmente, o momento de maior estabilidade politica.» A nossa Constituição atual mantém os mesmos principios que os de 91 e 34. Senão vejamos: «Art. 1.º — Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República. Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido.» Logo, não está esquecido o Rui, no seu liberalismo. Rui continua vivo ainda na sua doutrina da unidade processual, consagrada no vigente Codigo do Processo Civil; o desmembramento do habeas-corpus em mandado de segurança; o Judiciário corrigindo erros de interpretação constitucional do Executivo e do Legislativo; a Justiça Eleitoral; o nosso Codigo Civil, cuja redação deu causa a que Rui escrevesse a «Réplica» e o «Parecer». A ultima Reforma Capanema foi em grande parte inspirada nos Pareceres de Rui sôbre a instrução primaria e secundária, datados de 1882. Os trabalhos sôbre finanças, o ensilhamento, etc. são ainda motivos de atenção e estudos de especialistas, de economistas e financistas, sendo materia do curso juridico, na cadeira Ciencias das Finanças.

Por estas razões é que a Constituição Federal, em seu artigo 33 das Disposições Transitórias, reza: «O governo mandará erigir na Capital da República um monumento a Rui Barbosa, em consagração dos seus serviços à Pátria, à liberdade e à justiça.»

Quem nunca esteve no pretorio, quem nunca arrazoou em autos, quem não conhece direito, quem nunca foi candidato a eleições politicas, nem compreende o alcance de uma vida consagrada inteiramente à pátria e à justiça, há-de achar mesmo melancolico o centenário de Rui, cuja obra monumental será julgada não hoje, mas pelas gerações vindouras, contra o exame apressado dos detratores, «sábios que não sabem», como dizia o proprio Rui...

Rui, apesar de construir a sua obra num longo periodo de paz, como observa Osvaldo Spengler, que dura de 1870 até 1914, não foi melancolico, pois «estremeceu a pátria, viveu no trabalho e não perdeu o ideal.»

Esta é a lição que ele nos deu... sem ser professor.

OS SEIS SENTIDOS PRINCIPAIS DA PALAVRA "DIALÉTICA"

Segundo o monumental «Vocabulário da Filosofia» de André Lalande, o substantivo **Dialética**, no correr do tempo, desde a Grécia antiga até os nossos dias, tem sido usado em seis sentidos principais: 1.º «a **Dialética** tendo por efeito, ao parecer de Platão, ir de conceitos em conceitos, de proposições em proposições até aos conceitos mais gerais e aos primeiros principios que, para êle, têm um valor ontológico (os criticos modernos têm empregado **Dialética**, neste sentido, para designar, de maneira geral, o movimento do espirito que se eleva das sensações às idéias, da beleza concreta ao principio do Belo, dos fins individuais à justiça universal; **Dialética** dos pensamentos, **Dialética** dos sentimentos; **Dialética** das ações)»; 2.º «a **Dialética** distinguida da **Analítica** por Aristóteles: a Analítica tendo por objeto a demonstração, isto é, a dedução que parte de premissas verdadeiras e a **Dialética** tendo por objeto raciocinios que se apoiam em opiniões prováveis»; 3.º «na Idade Média (uso emprestado de certos Estóicos), **Dialética** designa a Lógica formal e se opõe à Retórica (**Dialética**, Retórica e Gramática, constituem os três ramos do Trivium)»; 4.º «por imitação do 2.º sentido, o aristotélico, Kant chama **dialéticos** todos os raciocinios ilusórios e define a **Dialética** em geral como «Lógica da aparência» (as aparências Kantianas: lógicas, empiricas, e transcendentais; o têrmo **Dialética** designa, para êle, não só a ilusão, como o estudo e a critica da ilusão)»; 5.º «em Hegel, consiste essencialmente a **Dialética** em reconhecer a **inseparabilidade** dos contraditórios e em descobrir o principio dessa **inseparabilidade** numa categoria superior (êle denomina **momento dialético** a própria contradição e a passagem de um têrmo a outro desta contradição)»; 6.º «J. Gourd chama **Dialética** à sequência de etapas percorridas pelo espirito que, em se distanciando gradativamente da conciencia primitiva, veio construindo o mundo da ciência, da moral e da religião («As três dialéticas», Revista de Metafisica, 1897, p.p. 1-9)».

Critica de André Lalande: «a palavra **Dialética** recebeu acepções tão diversas, que só pode ser utilmente empregada sob indicação precisa de sentido em que tiver sido tomadas.

ANCHIETA E A SUA GRAMÀTICA

Arion Dall'igna Rodrigues

Na obra de José de Anchieta, afora os seus trabalhos de missionário católico junto aos tupi-guaranis da costa, deve ser ressaltado um traço muito interessante, em que êle se distinguiu de todos os seus companheiros que, durante a Colônia, trabalharam entre os indios. E' o que poderiamos chamar de talento linguistico". Anchieta não se limitou a aprender a lingua indigena para satisfazer as necessidades impostas por suas atividades. Êle analisou a lingua tupi e fêz a sua primeira descrição, na "Arte de gramática da lingua mais usada na Costa do Brasil" (1.ª ed. em Lisboa, 1595).

E' verdade que outras gramáticas, ou esboços de gramáticas, pelo menos, devem ter precedido a sua, distribuidas em cópias manuscritas, que permaneceram inéditas. Já em 1578, na sua "História de uma viagem feita à terra do Brasil", o francês Jean Henry de Léry publicou diversos apontamentos gramaticais sôbre o tupi.

Por outro lado, é verdade, também, que a "Arte" de Anchieta é obscura, de dificil compreensão, um cipoal em que os menos experimentados podem perder-se a todo momento. Êste defeito já era percebido pelos missionários, que dela deviam servir-se: "a arte do P. Joseph Anchieta, que por ser o primeiro parto ficou mui diminuta, e confusa, como todos experimentos...", escrevia em 1620 o P. Manoel Cardoso, ao apreciar a "Arte" do P. Luis Figueira ("Arte de gramática da lingua brasilica", 1.ª ed. em Lisboa, 1687).

Mas, apesar de "mui diminuta e confusa", a obrinha de Anchieta ministra ensinamentos muito mais amplos e profundos, e mais precisos, que a do P. Figueira. E' um trabalho resumido ou, melhor, condensado, o qual nos revela um autor dotado de privilegiado poder de observação. O tupi não é uma lingua fácil. Embora tendo relativa estabilidade fonética e morfológica, tanto a sua fonética como a morfologia são de bastante complexidade. Anchieta, porém, apesar de prêso à estreiteza de vistas dos gramáticos de sua época, incapazes de estabelecer uma gramática que se não conformasse com os moldes gregos e latinos, conseguiu superar as dificuldades, dedicando-se à descrição da lingua indigena com muito empenho e todo cuidado, registrando minúcias e particularidades especialissimas, anotando variantes de pronúncia e de forma, de maneira tal que nos leva a compará-lo com um investigador moderno.

Muito digna de nota e de grande importância para os estudiosos modernos é a especial atenção dispensada por Anchieta à fonética, capitulo das gramáticas que geralmente é tratado com superficialidade e imprecisão, pois requer extraordinário espirito de observação. Anchieta detém-se, na exposição dos fenômenos fonéticos, em quinze páginas, registrando, com meticulosidade rara mesmo em trabalhos modernos, mudanças e equivalências fonéticas, variantes individuais e diversidades dialetais. Só por aqui já se aquilata a excelência do trabalho de Anchieta, comparado com o de Figueira: êste último dedica apenas pouco mais de uma página à fonética.

O especial interêsse de Anchieta pela lingua tupi, porém, não se espelha sòmente na sua valiosissima "Arte de Gramática", mas, ainda, e de modo igualmente extraordinário, na sua "literatura" tupi, nas numerosas poesias e peças teatrais compostas em lingua indigena. Estas, entretanto, serão objeto de outro artigo.

CONCEITO DE LITERATURA

AIRES DA MATA MACHADO FILHO

O homem não pode viver sem o emprego da linguagem. A necessidade de intercomunicação está na origem da sociedade e dos grupos sociais.

O meio de expressão da literatura é precisamente a obrigatória atividade verbal. E, como observa F. Baldensperger, sabe, em geral, aproveitá-la, mas não raramente, cumpre-lhe repudiar-lhe a intromissão. (La Littérature, pág. 14). Caso contrário, tôda a atividade verbal redundaria em manifestação literária.

Ora, a própria linguagem escrita pode muito bem deixar de ser linguagem literária. Compare-se uma noticia de jornal a uma página de Rui Barbosa; ver-se-á a diferença. O noticiário recorre a fórmulas consagradas que todo o mundo compreende, ao passo que, na página literária, pululam novidades de expressão. A comunicabilidade e a expressividade desfrutam de primazia, em cada um dos casos considerados. Esses dois pontos, que já se tem fixado para distinguir poesia e prosa, também podem extremar o literário daquilo que deixa de ser. Só que a liberdade do poeta, em busca da auto-expressão, é teoricamente ilimitada.

E' deveras elucidativa a consideração da "inteligibilidade" e da "expressividade" como os polos entre os quais oscila o emprego da linguagem humana. (Baldensperger, op. cit.). Explica a guerra à chapa inexpressiva e a reserva perante a inovação. O emprego do meio de expressão que o tempo desgastou é pesado tributo à inteligibilidade; timbram em sonegá-lo os verdadeiros artistas. A inovação demasiado individualista acusa excesso, na liberdade de expressão; conduz ao hermetismo. Domina a solução de compromisso tendente a evitar extremos.

Na obra literária, não há fugir a estas realidades: criação e recepção. O que se concebe e se escreve tem endereço certo: o público.

Para acabarmos de crer o que literatura é, convém nos entendamos sôbre o que deixa de ser. Ponhamos de parte o sentido pejorativo. O têrmo não se refere a algo afastado da vida. Tão pouco denomina escritos nos quais prepondere a preocupação do ornato, a preferência do bonito ao belo. Isso não passa de literatice, que o público às vezes confunde com literatura.

O vocábulo tem diversas acepções: "Conjunto da produção intelectual humana escrita; conjunto de obras especialmente literárias; conjunto (e este sentido, creio, nos vem da Alemanha) de obras sôbre um dado assunto, ao que chamamos mais vernacularmente bibliografia, de um assunto ou matéria; boas letras; e, além de outros derivados secundários, um ramo especial daquela produção, uma variedade da Arte, a arte literária". (J. Verissimo, QUE E' LITERATURA, H. Garnier, Rio de Janeiro, 1907, pág. 3).

Tendo em vista, naturalmente, o circuito de ações e reações que liga autor e público, Moniz Barreto fixa por esta forma o caráter essencial da obra literária: "A generalidade no pensamento e a generalidade na expressão" (Apud J. Verissimo, op. cit., pág. 7). Atende-se ainda nas distinções reveladoras do cunho literário das obras escritas, em confrontos esclarecedores. Um parecer juridico não se há de considerar obra literária, ainda que o escreva Rui Barbosa, nem se terá como tal uma informação de processo, ainda que redigida pelo funcionário Machado de Assis. No entanto é obra literária o ensaio de Rui Barbosa intitulado O DEVER DO ADVOGADO. A razão vem nestas reflexões de Moniz Barreto, que J. Verissimo faz suas: "O exame dos caracteres de umas e de outra destas obras revela distinções grandes entre elas. O assunto, o pensamento, o fim de umas é especial, como que técnico, como especial, ao mesmo assunto e aos leitores a que se endereçam, é a lingua em que estão escritas. Noutra, o assunto, não obstante ainda especial, se generaliza, aponta a todos que podem ler e meditar, e com a generalização dele se generaliza também a lingua, que todos naquele caso podem também receber". (Op. cit. pág. 7-8).

"Sempre que o homem, com as armas da observação, da experiência e da razão, procurou entender e denominar o universo e alargar-lhe o raio", escreve Fidelino de Figueiredo, "sempre que diligenciou corrigir os dados imediatos dos sentidos, sempre que separou os dois mundos, o externo e o interno, e sempre que sistematizou os seus conhecimentos num todo que lhe permitia previsões, defesas e aplicações — fez ciência e fez técnica. Mas quando se limitou ao esfôrço de se compreender a si mesmo, quando humanizou e assimilou em si mesmo o todo o universo e quando exprimiu isso em impressões subjetivas ou pessoais e as engrenou numa ficção, imagem das suas conquistas — fez arte. Essa imitação para expressar a visão interior poderia fazer-se pelo som, pela forma, pela côr e pela evocação; seria música, seria escultura, seria pintura, seria literatura". (ULTIMAS AVENTURAS, Empresa A Noite, Rio, s. d., pág 210). E adiante: "O fito da obra literária é uma evocação: transmitir certas emoções e certas visões".

"A vida que se vive em cada dia e que se observa em cada momento, é matéria de obra literária..." "Na vida moderna, febril e superficial, só mecanicamente complicada, o escritor é a única fôrça que se aplica à observação e compreensão do homem", lembra Hankiss. (Fidelino de Figueiredo, op. cit., 188-9).

Já mostramos a linguagem, no seu papel de meio da expressão literária. Também temos as notas que extremam a ciência e a técnica, de um lado e a arte do outro. Pudemos apontar o fito e a matéria da literatura. E a definição? "A literatura é uma forma do conhecimento — de conhecimento do homem e dos seus reflexos deformadores sôbre o universo, conhecimento intuitivo, que expressa as suas conquistas por meio da ficção, da melodia métrica e das idéias". (Fidelino de Figueiredo, op. cit., 190).

LIVROS & AUTORES

PRIMEIRO VOLUME DA ENCICLOPEDIA CATÓLICA

Acaba de aparecer o primeiro volume da «enciclopédia católica», editada em Roma pela «Entet per l'enciclopedia cattolica e per il libro cattolico». Trata-se da maior tentativa até agora empreendida para incluir numa única obra não apenas os argumentos de estrito carater religioso, mas todos os argumentos filosóficos, históricos, politicos, artisticos e cientificos, vistos e julgados à luz do pensamento católico. A Enciclopedia, que recorda na forma tipográfica, a grande enciclopedia italiana Treccani, compor-se-á de dez volumes, de cerca de mil páginas cada um e mais um volume de indices. A publicação da obra, deverá estar completa em 1951. Entre os colaboradores citam-se os nomes dos mais ilustres escritores católicos italianos e estrangeiros.

MOVIETONE ESTRANGEIRO

O famoso clássico americano «Moby Dick», de Herman Melville, já foi adaptado para o teatro, o rádio e o cinema. Agora, o Metropolitan Opera House está interessado em encenar uma ópera inspirada naquêle livro. Para êste fim pediu a Dick Rogers que escrevesse a música e a Oscar Hammerstein que fizesse o argumento.

A BBC de Londres iniciou recentemente um programa que vem alcançando enorme repercussão. Trata-se da transmissão, cinco vêzes por semana, da leitura em série de um romance. O ator radiofônico Stephen Jack é um dos responsáveis pelo sucesso que vem obtendo a nova realização da BBC.

De Fribourg, Suiça, anunciam que o conhecido escritor Gonzaque Reynold embarcará na próxima semana com destino à América do Sul, onde, a convite dos governos brasileiro, argentino e uruguaio, fará conferências que versarão sôbre os problemas da Europa.

Sociólogos de todo o mundo estão reunidos em Oslo, Noruega, numa assembléia destinada a formar uma organização internacional de sociólogos.

A editora Doubleday Doran, de Nova York, está anunciando o lançamento do livro de Elizabeth Janeway, «Question of Gregory». Segundo algumas pessoas bem informadas, o romance de Mrs. Janeway é inspirado na «trágica morte do secretário James Forrestal». A escritora foi amiga intima de Mr. Forrestal, o estadista norte-americano que pôs têrmo à vida atirando-se de um dos andares da casa de saúde onde se encontrava recolhido.

MODERNOS LIVROS INGLESES DE MUSICA

Se a critica, a ficção, as artes plásticas e outros setores da atividade intelectual oferecem, na Inglaterra, uma bibliografia sempre nova e excelente, não é menos certo que a Musica, em todos os seus aspectos é um campo batido constantemente pelos especialistas, em razão do que, livros excelentes aparecem regularmente, lançados pelas editôras inglesas. Dentre os mais recentes trabalhos de que se tem ocupado a critica especializada inglêsa, destacam-se os seguintes: «Mozart's Piano Concertos», de C. M. Girdlestone, editado por Cassel, notável obra de critica a respeito dos concertos de Mozart, que está sendo considerado o melhor trabalho já aparecido no gênero; «Schumann», de Joan Chissell, editado por Dent, na série «The Master Musicians», excelente estudo critico-biográfico do famoso compositor; «The Orchestra from Beethoven to Berlioz», de Adam Carse, editado por W. Heffer & Sons (Cambridge), obra completa sôbre a evolução da orquestra e de seus instrumentos até os nossos dias, com abundante material critico; «Debussy», de Rollo H. Myers, edição de Duckworth, biografia do famoso músico francês; «Studies in Contemporary Music», de Wilfrid Meller, editado por Dennis Dobson, conjunto de ensaios consagrados à música contemporânea, em seus mais variados aspectos e representantes.

ESPIRITO E VIOLENCIA

O número de Julho da revista francêsa «Paru» publicou uma entrevista do escritor inglês Graham Greene, do qual se acham atualmente em tradução no Brasil duas obras. Perguntado se o clima de violência dos seus livros poderia pôr em foco o problema espiritual, respondeu Greene: «Confesso que êsse aspecto da minha obra nasce simplesmente de que eu sempre desejei escrever romances de aventuras, e mesmo romances policiais. É verdade que me converti ao catolicismo ainda jovem, mas isso foi por razões intelectuais, e nunca pensei, a principio, exprimir minhas convicções religiosas nos meus escritos. Fi-lo inconscientemente, sem dúvida, mas só mais tarde tive o desejo de tratar dêsses problemas. Penso que «Brighton Rock» é o primeiro dos meus livros onde retomei deliberadamente êsse tema de que falei e que com certeza já existia nos meus livros da mocidade, o amor de Deus por um mundo que parece impossivel amar».

◊ *O romancista Thomas Mann (atualmente residindo nos Estados Unidos) foi a Weimar receber o prêmio Goethe. Em seguida visitou alguns paises europeus, inclusive a Inglaterra. Em Londres, abordado por uma caçadora de autógrafos, o autor de "A Montanha Mágica" escreveu o seguinte no álbum da jovem admiradora:*

— "A felicidade costuma chegar àqueles que a esperam em seus lares... porém com a porta aberta".

GRADES de CAMPO "PODEROSO"
COM DENTES DE AÇO facilmente substituiveis.
Fixação dos dentes, sem parafuso nem porcas
FABRICAÇÃO ESPECIAL
BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA
PELOTAS — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE
Sociedade Comercial e MECANIZADORA Ltda. CACHOEIRA DO SUL

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses Rurais em tela

OUTUBRO 12 — *O arroz no Rio* — Anuncia-se estar iminente uma grande crise de arroz no mercado carioca, estando a Prefeitura disposta a adquirir grandes quantidades que porá à venda por preços abaixo do custo.

— *Pavimentação da rodovia Pelotas — Rio Grande.* — Informa-se haver sido aprovado o crédito de 4 milhões de cruzeiros, com que o Govêrno Federal promoverá a pavimentação daquela importante rodovia.

— *Exportação de açucar.* — Notícias do Rio dizem que o Chile está vivamente interessado em adquirir açucar brasileiro. Será que ante essa perspectiva o Rio Grande terá permissão de produzi-lo, uma vez que parece ser irrisório trazê-lo do extremo nordeste do país?

OUTUBRO 13 — *Produção de amendoim.* — Revela o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura que a produção de amendoim apresenta um desenvolvimento invulgar e seu uso se generaliza em misturas com outros óleos vegetais. Em São Paulo, a área plantada em 1947, que era de 17.034 hectares, passou em 1948 a 122.533 hectares. Enquanto isso a área cultivada no Rio Grande do Sul foi ampliada apenas em 183 hectares.

— *Imigração holandesa.* — O Snr. Governador é cientificado pelo Snr. Ministro do Trabalho de que em breve deverá visitar o Rio Grande o Presidente da Associação Cristã dos Lavradores Holandeses, com o fim de articular com o nosso Govêrno providências relativas à colonização holandesa em grande escala no Rio Grande do Sul.

— *Protesto dos produtores gauchos.* — No Senado são lidos vários telegramas procedentes dêste Estado, em que os produtores protestam contra as recentes medidas adotadas pelo Banco do Brasil, impedindo que se exportem mercadorias para outras zonas de importação que não as do dolar.

OUTUBRO 14 — *Fiscalização das rações para animais.* — "Assuntos rurais" do Correio do Povo continua em sua util campanha pela fiscalização das rações para animais, mencionando recentes análises feitas em algumas forragens para aves, à venda no mercado, com um teor de proteina abaixo sensivelmente do mínimo admissível pela técnica nutricionista.

— *Divisão de Conservação do Solo.* — Na Câmara Federal é encerrada a discussão do projeto que visa criar no Departamento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura a Divisão de Conservação do Solo, que deverá ter a missão de coordenar todos os trabalhos que, com urgência, se devem incrementar no território nacional, relativos ao combate à erosão, à defesa dos pequenos cursos dágua e das da irrigação e a mecanização da lavoura.

— *Congresso de Educação Rural.* — Instala-se em Casa Branca, no Estado de São Paulo, o 3.º Congresso Normalista de Educação Rural, que congrega o professorado da maioria dos municipios daquele grande Estado.

— *O Brasil vai deixando de importar aveia.* — E' o que revelam os últimos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, informando que ultimamente foram grandemente ampliadas as áreas de cultivo de aveia e simultaneamente, o que é um bom índice de progresso agrícola, vem subindo o rendimento médio por hectare. Assim, no Rio Grande do Sul, que continua produzindo os 80% da produção total brasileira o rendimento médio de 47 que era de 648 kg. por hectare passou em 1949 a 719 kg.

— *Produção riograndense.* — Em editorial o "Diário de Notícias" comenta favoravelmente o adiantado grau de progresso que revelou a recente exposição pecuária de Bagé e aprecia a louvável iniciativa que vem de ser proposta à Camara Municipal de Pelotas, com o intuito de constituir colonias agrícolas municipais dirigidas pela Prefeitura, mas sem lucro para esta, a fim de abrigar e reajustar os sem trabalho que tenham aptidões para as lides da lavoura e da pecuária, os quais, após alguns anos, ou menos tempo, de trabalho coletivo, revelando aptidões, poderão dela egressar para lotes coloniais que a Prefeitura lhes doará ou venderá a baixo preço.

— *Moratória aos pecuaristas.* — Na Câmara Federal é feita a proposta de que, em vez de reajustamento das dividas dos pecuaristas, como foi proposto, haja para os mesmos uma moratória por parte do Banco do Brasil.

— *Escolas de industrialização de carne e leite.* — Na Assembléia do Estado é proposta a criação de escolas de aprendizagem na industria de carnes e de laticinios nos municipios em que for proeminente a criação de gado.

— *Entreposto da Pesca e Caixa de Crédito da Pesca em Rio Grande.* — O Prefeito Municipal riograndino segue para o Rio, onde pretende obter do Govêrno Federal medidas de imediato amparo à produção pesqueira, quer pelo pronto funcionamento do Entreposto da Pesca, quer pelo da Caixa de Crédito respetiva.

OUTUBRO 15 — *Tabelamento do arroz gaucho.* — E' o que pleiteia o comércio paulista, pedindo um freio à onda altista que ali se vai verificando em relação ao precioso produto.

— *União dos Triticultores.* — Anuncia-se que a 23 se deverá realizar em Santa Maria uma assembléia para constituição da União dos Triticultores.

OUTUBRO 17 — *Registro genealógico de ovinos.* — E' autorizada a transferência, sob contrato dêsse registro, para a Associação de Criadores de Ovinos, sediada em Bagé.

— *Comissão de Preços.* — A Comissão Central de Preços em sua reunião de hoje resolve liberar a massa, o extrato e o suco de tomate. Discute, além disso, a questão do arroz, que tabelado a Cr$ 265,00 não pode ser vendido a menos do que 321,00, devido aos acréscimos naturais resultantes de transporte, capatazias, impostos, armazenagens, e quebras.

OUTUBRO 18 — *Comércio de vinho.* — O Snr. Presidente da República prorroga por um ano o praso estabelecido pelo decreto 25.753, de 30 de julho de 1.948 para satisfação das condições exigidas na adatação dos estabelecimentos engarrafadores e distribuidores de vinho e derivados nacionais, bem como dos produtores a que alude o artigo 1.º do Decreto 19.772, de 10 de outubro de 1945.

— *Ainda o comércio de vinho.* — Reclamam os vinicultores de Jundiaí e São Roque, em São Paulo, contra o referido decreto 19.772, que, segundo êles, foi aprovado em exclusivo benefício da produção riograndense, com prejuizos para a paulista.

— *Produção nacional de óleos* — Anuncia-se que a produção nacional de óleos e gorduras vegetais passou de 126.347 toneladas em 1947, para 173.548 toneladas em 1.948.

OUTUBRO 19 — *Preço da gasolina.* — Anuncia-se que o Conselho Nacional do Petróleo resolveu estabelecer preços mais baixos para a gasolina vendida no Rio Grande do Sul.

— *Exposição de Bagé.* — Divulga-se que as vendas na exposição estadual atingiram a apreciável cifra de Cr$ ...... 4.110.080,00.

— *"Mentalidade industrial e urbana"* — Na Câmara Federal o deputado Jales Machado se refere à crise que se esboça para a produção, com o abandono da terra, dizendo que a culpa reside na orientação do Govêrno, que afirma ter uma "mentalidade puramente industrial e urbana" com graves prejuizos para a economia nacional.

— *Carnes congeladas para Portugal.* — Do Rio chega a notícia de que Portugal está grandemente interessado na importação de carnes congeladas do Brasil, já havendo seu Govêrno determinado a abertura de concorrência para essa importação. — F. B. M.

Publicações

"ASPECTOS GERAIS DA CULTURA DO ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL"

O dr. Fortunato Pimentel, um incansável e inteligente estudioso dos cousas riograndenses, vem de enriquecer a coleção já valiosa de suas obras com mais um trabalho de vulto — "Aspectos Gerais da Cultura do Arroz no Rio Grande do Sul", onde, com abundancia de detalhes e riqueza de observações, nos é dado um panorama do assunto em nosso Estado.

Fartamente ilustrado, com mapas e gráficos de grande significação, o novo livro do Dr. Fortunato Pimentel está tendo a mais franca aceitação, posto que é, na verdade, um valioso subsidio para o conhecimento da orizicultura entre nós.

"Almanaque Rural para o Rio Grande do Sul"

Já estão grandemente adiantados os trabalhos de elaboração do Almanaque Rural para o Rio Grande do Sul", oportuna iniciativa do engenheiro Agronomo Francisco Bassols Monsarro, Assistente do Diretor Geral da Secretaria da Agricultura e redator da página rural.

O "Almanaque Rural", que aparecerá em janeiro do ano próximo, conterá, além da parte técnica, como calendários especializados de avicultor, de cunicultor, do apicultor, do horticultor, etc. secções de literatura, passatempos, quebra-cabeças, e, ainda, listas e instruções sôbre firmas que negociam com produtos e materiais agrícolas, pagamento de impostos, legislação rural e tudo, enfim, que seja de utilidade para as nossas populações do interior.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

Vocações sacerdotais e produção agrícola

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

Vocações sacerdotais. Grande, urgente problema de um país que, como o nosso Brasil, conta com apenas um sacerdote para cada vinte mil vida melhor, a salvar para uma eternidade feliz.

Produção agrícola. Básico problema de um país que, como também o nosso Brasil, almeja por sua independencia econômica, mas vive acorrentado a onerosa importação de produtos os mais necessários à alimentação de seu povo.

Vocações sacerdotais. Velho mas sempre atual problema de uma nação que as estatisticas afirmam ser predominantemente católica, de uma nação "que nasceu e tem vivido do catolicismo e cujo termômetro de calor patriótico sobe com o florescimento da Religião e desce com a indiferença ou a perseguição dela".

Produção agrícola. Também velho, mas sempre atual problema de uma nação que se afirma ser essencialmente agrícola, mas não produz nem sequer o pão de cada dia para o abastecimento de seus filhos.

Vocações sacerdotais e produção agrícola. Dois problemas de base para o futuro de nossa Pátria. Dois problemas distintos, na verdade, porque relacionados, um com interesses eternos, outro com interesses caducos. Os interesses da alma e os interesses do corpo. Dois problemas, no entanto, que como a própria alma e o próprio corpo, unidos para a vida terrena e unidos para a vida eterna, após a Ressurreição final, se unem também, em certo sentido, quer nos objetivos, quer nos meios que conduzem à solução. Se o sacerdote, qual outro Cristo, tem por missão precipua a salvação das almas imortais, tem não menos a missão de, como meios para alcançar aquele fim, proporcionar à criatura humana a uma vida mais digna e melhor, quer moral, quer materialmente falando. De que esta é também a sua missão e de que a tem cumprido na plenitude de sua abnegação e de seu sacrifício, atestam-no eloquente e insofismavelmente as mais gloriosas páginas da história pátria.

Se o agricultor tem por missão mais imediata a da produção sempre maior e melhor, visando o bem estar do povo, não menos tem a missão de trabalhar, qual sacerdote, pela salvação da sua e das almas de seus irmãos em Cristo, o que realiza, talvez sem o suspeitar sequer, pelo trabalho rude, mas nobilíssimo, de cada dia, proporcionando os produtos que abastecem os mercados e combatem a miséria econômica, que é fonte de miséria moral e, consequentemente, da perdição das almas imortais.

Vocações sacerdotais e produção agrícola. Dois problemas até certo ponto afins. Dois problemas que têm a lhes entravar a solução um mesmo mal que vem minando os alicerces em que se funda a economia e a moral brasileiras, lídimo orgulho de nossos ancestrais, que, infelizmente, ameaçam esvair-se, mente, ameaçam esvair-se, chaminés de tantas indústrias ficticias que, longe de nos tornar independentes, nos escravizam cada vez mais aos interesses econômicos alienígenas.

Ninguém ignora que, salvo raras e honrosas exceções, é no campo, ou melhor, na colônia, no ambiente rural portanto, sob o calor fecundante da família que preserva os filhos do veneno que traz em seu bojo a chamada "civilização moderna", que medram, em maior número, as vocações ao sacerdócio, a sublime missão da renúncia e do sacrifício, que conduzem à paz e à glória de Deus.

Ninguém ignora, também, que é preponderantemente nesse mesmo ambiente rural que se incrementa a produção agrícola e, consequentemente, se controem os alicerces da pátria independência econômica.

Retirar do agricultor seu entusiasmo pela vida rural, sugando-lhe um suor que nobremente devota ao bem da coletividade, e não lhe proporcionando os meios com que modesta, mas confortável e honestamente, possa viver e, sobretudo, educar seus filhos; diminuir-lhe o estímulo pelo trabalho sempre nobre, mas frequentemente sacrificado; acenar-lhe com as miragens citadinas de uma vida mais fácil, paradoxalmente mais difícil para quem, como o heroico agricultor, tem, na vida, um ideal superior aos do que lotam os cafés e logradouros das cidades, numa vida vazia para Deus, para a Pátria e para êles próprios; favorecer, enfim, o êxodo rural, que cria problemas para a cidade e para o campo, é obra altamente perniciosa de quem se ilude a si próprio, na errônea suposição de que as cidades possam viver à sua própria custa, é ação deletéria de quem deseja minar a fonte de nossas riquezas materiais e morais, para, num e noutro plano, nos tornar tributários ou escravos de potências estrangeiras.

Eis porque, neste dia em que, na Bahia, marco inicial da Pátria e berço da cristã civilização brasileira, se instala o Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, conjugando os dois problemas básicos da nossa estremecida Pátria, ousamos conclamar todos os corações de boa vontade para uma campanha sem tréguas em pról do nosso meio rural, tantas vêzes esquecido, mas reduto incomparável dos tesouros morais e materiais que são únicos para produzir a riqueza, a independencia e o bem do Brasil.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

O ABANDONO DOS CAMPOS

O abandono dos campos que, dia a dia, mai, cresce, entre nós, não pode ser resolvido com providências primárias. Houve, até, no tempo de ditadura, certa autoridade que, para evitar o êxodo dos campos, resolveu proibir, pela policia, a saida dos camponeses. Nem seria necessário acrescentar que de nada valeu tão ridicula quão ilegal providência.

A solução, porém, terá que considerar as origens primárias do fenômeno. Ninguém abandona a terra em que viveu, de onde guarda inapagáveis recordações, para atirar-se numa aventura, embora as probabilidades de êxito sejam grndes. O, que fogem dos campos danificando a economia da vida rural, só o fazem premiados por circunstâncias insuportáveis e tendo em mira o bem estar. A atração das cidades repousa, tão sòmente, na proteção ao trabalhador do campo, por certo declinará a erradicação, sob o império de falas melhoria. Tal proteção, por que negá-lo, redundará em maior segurança para a produção agricola e bem-estar econômico dos criadores e agricultores.

A par disso, convém que, no campo, o trabalhador possa adextrar-se para fins bélicos, nas próprias localidades. A volta das Linhas de Tiro é uma necessidade inadiável. Sem atenuar a flagrante diferença de tratamento entre o trabalhador dos campos e das cidades, jamais consiguiremos estabilizar a produção agricola, base incontestável de nossa grandeza economica. Enquanto tal não fôr feito, a peregrinação continuará. Começou no nordeste e hoje é praticada em todo o território nacional, agravando a vida das cidades, cujo abastecimento de generos alimenticios cada vez mais se complica. (COPYRIGHT RIOPRESS)

Edital de Praça

(EXTRATO)

Perante o Exmo. Sr. Dr. Cyro Pestana, Juiz de Direito da segunda Vara Civel será levado á hasta pública, no dia 24 do corrente mês, às quatorze horas, na execução que Bernardo Chazan move contra a herança de Paulo Porto de Aragão, um automóvel Ford Anglia, modêlo 1948, avaliado por vinte e sete mil cruzeiros (CR$ 27.000,00), conforme edital publicado no "Diário Oficial" do Estado, de 6 de Outubro de 1949.

«A CULTURA DO GERGELIM»

Em segunda edição postuma, a veterana revista CHACARAS E QUINTAIS acaba de editar na sua série VAMOS PARA O CAMPO! CULTURA USOS E INDUSTRIA DO GERGELIM da autoria do Dr. Lourenço Granato, o grande divulgador das ciências agrárias do Brasil e que já dirigiu o ensino agrícola do Estado de S. Paulo.

Já existem grandes culturas e boa exportação, especialmente do Maranhão, desta grande oleoginosa que chega a produzir 70% de um óleo comestivel de altas qualidades e que — dizem — constitue uma larga porcentagem dos próprios óleos de oliveira, que importamos da zona do Mediterraneo.

Mas o Gergelim pode ser cultivado na grande maioria dos nossos Estados e no Estado de Minas já se colhem milhares de toneladas e o próprio Estado de S. Paulo colheu nos últimos anos cerca de seis mil toneladas. E há crescente interesse nesta cultura a começar pela Secretaria de Agricultura bandeirante que acaba de organizar um plano para estabelecer no biênio 19460-1950, cinco campos de cooperação com agricultores para a produção de sementes de Gergelim o que representa a fagueira perspectiva de mil a dois mil hectares, dessa oleaginosa, no próximo ano agrícola. O livro do Dr. Granato ensina a cultivar o Gergelim sem perigos de insucesso. E mais de que isto expõe largas informações acerca do valor do seu oleo e do modo de extraí-lo, referindo-se igualmente o que convem saber sobre uso e a industria da interessante planta asiática, mais conhecida em certas rodas, e na literatura com seu nome botanico de SESAMUM e os arabes consideram o Gergelim uma planta mágica capaz de abrirem as portas pois é conhecida a frase: abre-te sesamo! Citada na fantástica história das "MIL E UMA NOITES".

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 3538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre:
3.ª-feira, dia 25 ás 13 hs., e
6.ª-feira, dia 28 ás 13 hs.,
p.ª o Rio Grande e Pelotas.

SÓ FALTAM 15 DIAS!
LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE DEMOLIÇÃO DO PREDIO
MALAS, CAMAS, COLCHÕES, PASTAS E ARTIGOS DE ESPORTE EM GERAL.
Desconto de 10 a 30% em todos os artigos
CAUDURO IRMÃOS
RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 529

VIAGENS À ITALIA
POR
CR$ 2.600,00
Vapor "JENNY", de 15.000 toneladas.
Vapor "PORTUGAL", de 10.000 toneladas.
Saidas do Rio de Janeiro a 15 e 20 de Novembro, precedendo provável escalas em Rio Grande.
Informações com: "I N T E R M A R"
Edificio Bier & Ullmann — Sala 420 — 4.º andar
Telefone: 4747

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

COMBATE AO ODOR DAS TRANSPIRAÇÕES

Acaba de ser descoberto um produto, em pó, que aplica-se com uma pluma e que reduz muito a transpiração e elimina completamente o odôr. Este produto pode ser usado a qualquer momento, mesmo depois de raspar as axilas. Ele é muito suave e não causa irritação alguma. Não estraga vestidos nem outras roupas, não mancha e desaparece pouco depois de aplicado.

Este produto, que esteve em estudos durante mais de dez anos, acaba de ser lançado à venda sob a denominação de Anti-Sudoral Limol. E' acondicionado em envelopes de celofane e uma vez aberto deve ser conservado em uma poseira, comum, mantendo-se a mesma fechada quando não estiver em uso. O momento mais indicado para pulverizar o Anti-Sudoral Limol é após o banho. Desde a primeira aplicação obtem-se sucesso por 24 ou 48 horas. O ideal é o uso diário, após o banho. O Anti-Sudoral Limol é um produto da Fábrica Limol S. A. — Produtos Quimicos, e encontra-se à venda em tôdas as casas de perfumarias.

Municípios Gaúchos

CARLOS BARBOSA

Grandemente prejudicados os trigais

CARLOS BARBOSA, 10 (JD) — As últimas geádas caidas em agôsto e setembro nesta região produziram apreciáveis danos nos nossos trigais. Pela estatistica que se está levantando, de zona para zona, observa-se uma percentagem média, variável, entre 40 e 60% sôbre a semente plantada. Recentemente esteve aqui, com o primordial objetivo de observar «in loco» a situação dos trigais o deputado sr. Guido Giacomazzi, que percorreu bôa parte da região, colhendo informes e levantando dados. S. S. prometeu tudo envidar no sentido de que o Govêrno Estadual, pelo orgão competente, tome providêacias no sentido de ressalvar os prejuizos sofridos pelos bravos agricultores, agôra, duramente atingidos, uma vêz que as premissas da safra triticola eram esplêndidas. A colônia local confia na ação das autoridades competentes. As cooperativas locais, bem como a Associação Rural do Municipio estão colhendo os informes sôbre a verdadeira extensão dos danos causados pelas geádas.

URBANISMO — Estão sendo atacadas as obras de assentamento de cordões para calçamento do Largo da Matriz. — Pelos informes que colhemos outros locais desta vila serão benefiados por este inadiável melhoramento, aliás, prometido pelo Govêrno Municipal. Carlos Barbosa necessita de vêr este velho anseio concretizado, o que, além do melhor aspecto urbanistico virá trazer mais confôrto e segurança à população. CONSÓRCIOS: — Civil e religiosamente consorciaram-se, sábado último, aqui o sr. Ary Pontin com a srta. Idilia Dal Bó, filha do sr. João Dal Bó.

Paraninfaram os atos os srs. Delfino José Regla e exma. esposa e o sr. Mario Gelmini e exma. esposa. Os nubentes fixaram residencia nesta vila.

Tambem contrairam nupcias o sr. Hermes Marcon com a srta. Irma Dalle Laste, filha do sr. João Dalle Laste. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Humberto Accorsi e exma. esposa, e por parte do noivo o sr. João Marcon e exma. esposa.

O novel par foi residir em Bento Gonçalves.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Domingo proximo, dia 16, terá lugar na Igreja Matriz local o belissimo ato da Primeira Comunhão de Crianças. Estão inscritas varias dezenas de meninos e meninas que se estão preparando com muita intensidade, o que faz prevêr um ditoso dia cristão para esta vila.

SPRINGER EM TODA PARTE!
Seu sonho dourado...
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL
SOC. DE COMERCIO E REFRIGERAÇÃO
SPRINGER Ltda.
PORTO ALEGRE, RUA DA CONCEIÇÃO 545

ARROIO DO MEIO

DIVERSAS NOTICIAS

Arroio do Meio, 10 (J.D.) — **Nascimentos**: Acha-se com o lar em festa o jovem casal **Mario e Heloysa Fornari Bertol, com o nascimento de sua primogênita Heloisa Maria, nascida em setembro sob os cuidados do Dr. A. J. Gehlen no Hosp.** Divino Salvador. **Também** regozijam com o nascimento de sua primogenita o jovem casal Virgilio e Ida Hammes Mallmann, ocorrido dia 1.º de outubro, tendo na pia batismal recebido o nome de Edelburga Maria. A ambos que são assinantes do "JORNAL DO DIA" as nossas mais sinceras congratulações.

Festa em louvor a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, padroeira da matriz — Realizaram-se dia 9 de outubro os tradicionais festejos (Kerb) em louvor a N.ª S.ª do Perp. Socorro, padroeira da Matriz local, sendo oficiada a St.ª Missa pelo revmo. monsenhor J. Seger, ocupando por esta ocasião o pulpito, o revmo. padre Edm. Reckziegel, o crescentou a Misericórdia e Sublimidade de nossa mãe celeste, N.ª S.ª do Perpetuo Socorro. Para maior brilho destes festejos, ocupou o côro com belissimo programa o grande coral ceciliano local. Houve de noite como de costume os tradicionais bailes de Kerb, nas duas sociedades, ambos com ótimas orquestras, animando assim a numerosissima assistência que nelas afluiu, até altas horas da madrugada.

Esporte — Enfrentaram-se sábado à noite dia 8 de outubro por ocasião da inauguração da cancha de voley-ball na praça municipal Gal. F. da Cunha, os quadros do Ginásio S. José de Lajeado x Clube esportivo local. Saiu vencedora a equipe local com os seguintes resultados: 1º jôgo: 15 à 4; 2.º jogo: 15 à 7. Ainda enfrentaram-se domingo, dia 9, as equipes de futebol, S. José de Lajeado x Esportivo F. C. Local, tendo como vencedor o forte esquadrão do S. José levado a melhor por 6 a 3.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

AZEITE PARA LAMPARINAS
AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSE' A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Telef.: 2-2634

NOVA PRATA

Abatido um zebu com 1.141 quilos de peso

NOVA PRATA, 12 (J. D.) — No dia 4 do corrente, com a presença de diversos criadores deste municipio e de Lagôa Vermelha, foi abatido um boi de raça «Zebú», pesando, vivo, 1.141 quilos, tendo dado 868¼ quilos de carne e sêbo, numa percentagem de 76,10%.

O referido boi era crioulo da fazenda do Campo Alto, de propriedade do abastado fazendeiro sr. Fracisco Machado Vieira, dinâmico pecuarista que muito enaltece e honra a pecuaria dêste municipio e do próprio Rio Grande do Sul.

SAFRA DO TRIGO — Com as abundantes chuvas caidas últimamente por aqui, os trigais melhoraram sensivelmente, especialmente os do tarde, que reagiram de maneira tão satisfatória, a ponto de permitir esperar-se uma regular redução dos prejuizos causados pelas geadas de Setembro, que atingirão assim, apenas 30 ou 40%. Não obstante, alguns colonos que haviam plantado sómente o trigo do cedo, continuam com suas plantações totalmente perdidas, havendo, mesmo, diversos que não colherão a semente, pelo que esperam obter as complacências do Governo.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Realizou-se no domingo último, dia 9, nesta cidade, a primeira Comunhão de mais de 170 crianças, cerimônia que constituiu um verdadeiro acontecimento e que emocionou intensamente a todos os que tiveram a felicidade de a assistir, estando a Igreja Matriz totalmente cheia de fieis.

As familias dos neo-commungantes festejaram esse bélo dia com banquetes intimos, doces, reuniões familiares e grande número de dedicatórias pelos altos-falantes da cidade.

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

SÃO BORJA

DIVERSAS NOTICIAS

SÃO BORJA, 20 (J. D.) — ANIVERSÁRIOS — A' 2 de outubro passou mais um aniversário, o nosso querido vigário, desta paróquia Pe. Petit-Jam. Por esse motivo foi o querido velhinho muito felicitado. Homem culto que é, de um coração magnanimo, soube grangear a simpatia geral do povo desta terra.

— Também nesse dia passou mais um aniversário natalicio, de nosso correspondente em São Borja, sr. Vital Fagundes Piantá.

FALECIMENTO — Após, alguns meses de cruel enfermidade, veio a falecer, a 8 do corrente mês, a menina Zany Vieira, aluna do Colégio Sagrado Coração de Jesus, aluna exemplar, e estimada por todos, cujo passamento causou pesar geral no seio da sociedade local. A seu sepultamento, compareceu o Colégio das Irmãs, e grande número de pessoas amigas.

FESTIVIDADE DA SEMANA DA PATRIA — A' 7 de setembro, mais de 5.000 pessoas reunidas, na Praça 15 de Novembro, assistiram o desfile das tropas aquarteladas nesta cidade, em número aproximado a 1.600 homens, composto do 2.º R. C. Regimento João Manoel, e 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo, e o Destacamento de Fuzileiros Navais. Após o desfile foi colocada, em pedestal erguido na mesma praça, a placa comemorativa à nossa independencia, doada pelo povo da vizinha cidade de Santo Thomé, República Argentina, em homenagem a cidade de São Borja. Esse ato foi assistido pelas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Nessa ocasião fizeram uso da palavra vários oradores, entre os quais, os drs. Dedálo de Bem Osório e Hugo Guerat Filho.

VIAJANTE ILUSTRE — Após 2 meses de ausência retornou à esta cidade o dr. Protásio Vargas, homem de projeção politica em todo o Estado. Na estação da Viação Férrea, foi recebido por grande número de amigos, que lhe foram dar as boas vindas.

FARROUPILHA

Novo juiz Municipal

FARROUPILHA, 12 (J.D.) — Assumiu o cargo de Juiz Municipal deste Termo, o sr. Dr. Ruy Rosado de Aguiar.

SEMANA INGLESA — O Comérico local movimenta-se no sentido de ser adotado o regulamento que determina o fechamento do comécio, às 12 horas, aos sábados.

NASCIMENTOS — Está em festas, o lar do casal Moises Golubcik e D. Maria Golubcik, com o nascimento da sua primogênita Rachel.

ESPORTE NO GINASIO MUNICIPAL S. TIAGO — O ginásio Municipal S. Tiago recebeu, no dia 25 último a visita de uma grande caravana do Colegio co-irmão N. S. do Rosário, de Pôrto Alegre, tendo a mesma chegado pela manhã e foi alvo de carinhosa recepção por parte dos corpos docente e discente, defronte ao Ginásio. após a missa e café foi iniciado o extenso programa de jogos. Os visitantes apresentaram o valente esporte clube «Gaucho», enquanto, o Ginásio local era representado pelo esporte clube «Piratini». Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Voleibol : — 2º. quadro — Piratini, 19 X Gaucho, 14 (por tempo); 1º. quadro — Piratini, 0 X Gaucho 2.

Causou surprêsa geral a pouca produção da equipe local, que ha poucos dias atras sagrou-se vencedora do torneio da cidade.

Ping-Pong — 2º quadro — Piratini, vencedor — 57 X 55 (por tempo); equipes: Piratini — Charles, Guiomar, Waldemar, Vitor e Walmor. Gaucho — Arigony, Farina, Leonardo, Dotti e Touguinha.

1º. quadro — Piratini vencedor — 100 X 94; equipes —

Futebol — Piratini, 2 Gaucho, 0. equipes — Piratini Antonio, Nelson e Itacyr - Odacio Natali e Alcides. Ulisses Itor Mauricio Alvaro e Rafael.

Gaucho — Touguinha Farina e Luiz — Adir Reñe e Alcyr — Diceu Pezzato Bianchi, Edoilde e Armando. 2º. Quadro — Piratini 1 Gaucho 2. Equipes — Piratini, Walmor Raul e Alceu — Waldemar, wilson e Ernesto — Guiomar Charles Piratini — Rafael Ulisses, Giaccyr, Alvaro e Natali. Atos Vitor e Mario — Gaucho Calegari Farina e Bocchese — Edilberto Praia e Edwar — Renato Danilo Paulo Plauto e Rubem.

Terminou assim a excursão com quatro vitórias para os locais e duas para os visitantes.

PADRE JOSE CASANOVA — Retornou de Caxias do Sul, onde foi em gozo de merecido repouso, o rvdo. Pd. José Casanova, coadjutor desta Paroquia e dinâmico animado, do Circulo Operario Farroupilhense e da Ação Católica.

RIO GRANDE

Novo inspetor da Alfândega — Aeródromo Municipal — Outras noticias

Rio Grande, 8 (J. D.) — Vem de ser nomeado pelo sr. Presidente da Republica, para o elevado cargo de Inspetor da Alfandega, desta cidade, o nosso conterraneo sr. Alvaro Romeu, antigo e estimado funcionário da Aduana local. Não podia ser mais feliz esta nomeação, porquanto recaiu em um conceituado cidadão, com uma folha de serviços dedicada aos mais altos interesses da Fazenda, razão pela qual, o comércio e industria, daqui recebeu com viva simpatia, o ato da mais alta autoridade do País. Por este motivo, grandes tem sido as felicitações que o sr. Alvaro Romeu, tem recebido de todas as camadas sociais desta cidade.

INSTITUTO DOS ECONOMISTAS — Foi levado a efeito no Salão de Leitura da Camara de Comércio, a esperada conferência do Deputado Estadual sr. Fernando Ferrari, convidado especialmente para este fim, como alta autoridade que é como economista. Esta conferência do jovem e brilhante parlamentar gaúcho foi da iniciativa do Instituto dos Economistas de Rio Grande, em comemoração do seu 2.º aniversário de fundação e como encerramento da "Semana do Economista". Seleta foi a assistência, vendo-se presente as principais autoridades, representações do comercio e industria, economistas e outras pessoas gradas. O sr. dr. Carlos Santos Souza Filho, Presidente do Instituto, abriu os trabalhos e passou a palavra ao sr. dr. Atilio Oliveira, tendo saudado em extraordinária oração, o ilustre conferencista presente. Sob fortes aplausos da assistência, levantou-se o deputado Fernando Ferrari, dando inicio a sua esperada e empolgante conferência sob o titulo "A Ordem Econômica e o Processo Politico". Profundo conhecedor dos problemas econômicos e sociais do País, o culto e apreciado conferencista por mais de uma hora prendeu a atenção da assistência discorrendo com facilidade o brilhante e importante tema escolhido. Ao finalizar o seu formidável trabalho o dr. Fernando Ferrari, foi fortemente aplaudido, cumprimentado e abraçado pelas pessoas presentes.

O deputado Fernando Ferrari, durante sua permanencia aqui, viu-se cercado das mais altas provas de apreço e simpatia, da parte dos Economistas locais, da Camara de Comercio, da autoridades, amigos e admiradores, tendo regressado para essa Capital, via aérea.

AERODROMO MUNICIPAL — Fazem alguns dias que em virtude do mau tempo reinante, os aviões das diversas companhias de navegação no Estado, estão aterrissando no novo Aerodromo Municipal, situado nas proximidades da Estação Vieira. Em virtude do campo de pouso da cidade de Pelotas, não oferecer segurança, devido a enchente, os aviões para ali destinados, estão descendo no Aeroporto local.

— A propósito o dr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito Municipal, acaba de receber do ilustre Senador J. P. Salgado Filho, uma comunicação na qual dá ciência da emenda n.º 115, que apresentou ao plano SALTE, advogando 500 milhões de cruzeiros às instituições aeronáuticas do país. Em suas previsões referentes ao custo de instalações aeroportuarias, aquele ilustre Senador, inclui uma pista e uma Estação para esta cidade, com a verba de Cr$ 15.500.000,00. Esta proposta obteve parecer favorável e se espera para breve, a sua aprovação.

FILIAL DO BANCO AGRICOLA — Vem de ser inaugurada nesta cidade, à rua Marechal Floriano nº. 193, uma Filial do Banco Agricola Mercantil S.A., tendo chegado especialmente para este fim o sr. dr. Egidio Michaelsen, diretor do Banco e destacada figura dos meios econômicos e financeiros do Estado.

O sr. Armindo Trarbach, é o Gerente da nova Filial.

CATEDRAL DE PELOTAS — Com o fim de auxiliar as importantes obras que se vem realizando na Catedral de Pelotas, seguio desta cidade a Escóla de Canto Inah Emil Martensen, afim de tomar parte nas Quermesses em beneficio daquele templo de Fé Católica. A insigne Professora Inah Martensen, se fez acompanhar de um conjunto coral harmonioso, vivendo paginas de grande responsabilidade, tendo os jovens cantores surprendido o ouditorio atento que, demoradamente reclamava nova execução.

Figuraram como solistas Mario Oliveira, Mabel Levinssohn, Zoraida Avila, Iraci Mendonça e Zélia Sequeira. A jovem e apreciada professora Elaine Nunes, tambem emprestou a sua colaboração com diversos numeros de balladas executados pelas suas alunas Léa Calero, Sonia Perreira, Regina Martinez, Vêra Robinson e Selma Marasciulo.

A numerosa assistencia que se cumprimia no Salão Nobre do Centro Português, da visinha cidade, onde se realizaram as Quermesses, não resgateou aplausos a todos os componentes da caravana riograndina que, regressaram satisfeitos com a recepção que tiveram.

S.Excia. Revma. D. Antonio Zatera, teve expressões de carinho e agradecimento, ao manifestar de publico, a sua gratidão pelo completo exito desta formidavel noitada artistica.

MOVIMENTO BANDEIRANTE — Organizado pela Federação das Bandeirantes, Distrito de Rio Grande, será levado a efeito no proximo dia 9, às 15 horas, no Auditorio da Escola Normal Santa Joana D'Arc, uma Hora de Arte, pro-organização do Movimento Bandeirante em nossa cidade.

Para esta fêsta artistica, vão emprestar o seu apoio os alunos dos conceituados professores Inah Emil Martensen, Edelvira Ramunssen e sr. Alvaro Bastos.

Está a frente da comissão organizadora a exma. sra. d. Elia Perez Moreira que não tem poupado esforços para o mais completo exito desse recital vocal e instrumental.

SEMANA DE HORTICULTURA — Sob a direção da Secretaria da Agricultura Industria e Comercio e contando com o auxilio da Diretoria de Agricultura da Prefeitura desta cidade, vem de ser realizado uma "Semana Ruralista", neste Municipio, especializada em horticultura. Apesar do tempo não ter ajudado, o programa previamente traçado, foi cumprido integralmente. Os Tecnicos da Estação Experimental de Horticultura em Domingos Petroline colaboraram com interessantes palestras, orientando os agricultores nas diversas modalidades de plantações. Para melhor ensino na pratica, os films ilustrativos que foram passados em télas improvisadas, muito facilitaram a tarêfa dos diversos Tecnicos especializados. Grande foi o numero de interessados que estiveram presentes a todas as reuniões marcadas.

NECROLOGIA — A Sociedade riograndina, recebeu com muito pezar a noticia do falecimento, aqui ocorrido, da exma. sra. d. Suzana Riter Klinger. A veneranda senhora que desapareceu em estado de viuvez, era muito estimada na sociedade local, deixando alem de varios netos e bisnetos, os seguintes filhos: General Beriboldo Klinger, Arcadio Leopoldo Klinger, Dr. Antonio Klinger Filho, Carlos Augusto Klinger e as exmas. esposas dos srs. Leopoldo Dieckmann e Paulo Hehifeldt. O seu sepultamento, com uma extraordinária concorrência de amigos, foi uma demonstração do quanto éra apreciada a ilustre dama.

Faleceram nesta cidade: o sr. Francisco José dos Anjos, com 64 anos, carpinteiro; o sr. Eloi Andrade, viuvo, guarda aduaneiro, deixando um casal de filhos; a exma. sra. d. Ilma Albo Morais, viuva, deixando dois filhos menores; a exma. sra. d. Leopoldina Tavares de Marques Rodrigues, com 49 anos, casada com o sr. Inacio Pedro Rodrigues; a exma. sra. d. Alcina dos Santos Brito, com 67 anos, viuva; o sr. Manoel Antonio Silveira, com 64 anos; a exma. sra. d. Dalva Soares Ferreira, com 27 anos, casada; a menina Marlene Deana, com 7 anos, filha do sr. Lobato Moreira; a menina Eronite, com 8 dias filha do sr. Nicanor A. Pacheco; o sr. Antonio Mostardeiro, casado com a exma. sra. d. Walesca Ribeiro Mostardeiro, irmão da sr. Pretestato e Frutuoso Mostardeiro, deixando filhos maiores.

ORFEÃO RIOGRANDINO — O publico riograndino, amante das bôas audições, aguarda com vivo interesse o concerto da insigne cantora patricia Alice Ribeiro, anunciada para breve, nesta cidade, pela Diretoria do Orfeão Riograndino.

NOIVADOS — Vem de contratar casamento nesta cidade, o sr. Helmo Nicola Figueira,com a gentil srta. Alzira Maria Noti, filha do sr. Acilo Domingos Noti, funcionario do Porto local e de sua exma. esposa sra. Martha Alves Noti. — Tambem contratou casamento aqui, o sr. José Gomes, com a srta. Maria de Jesus Sequeira, filha do sr. Manoel R. Sequeira.

NASCIMENTO — Está em festas o lar do sr. Osvaldo Marino Picoli, funcionario da Cia. Swift, nesta cidade, e de sua exma. esposa sra. d. Ceci Jacotet Picoli, com o nascimento de seu primogenito João Carlos, ocorrido em 28 de Set°. p.p°. — Ocorreu aqui o nascimento da menina Zaida Regina, em 7 do corrente, filha do sr. Rodolfo Semgik e Jaci de Oliveira Semgik.

IRMÃO FIDENCIO — Os corpos docente e discente dos cursos diurno e noturno do Colégio S. Francisco, realizaram uma homenagem ao Rvdo. Irmão Fidêncio, pela passagem de seu dia onomástico. Na sala de visita do conceituado educandário, o digno e estimado Diretor, foi saudado pelo apreciado prof. Ibanez R. Lisboa, em nome do curso noturno e pelo jovem Adib Salomão, em nome do G.L. Antonio Gomes de Freitas e dos alunos. Agradecendo o Rvmo. Ir. Fidêncio a expontanea manifestação de amizade que era alvo, aconselhando que todos trabalhem para maior perfeição e em prôl do ensino da mocidade riograndina.

HOSPEDES E VIAJANTES — Depois de alguns dias nessa Capital, onde fora tomar parte no Primeiro Congresso Estadual de Prefeitos, regressou o sr. dr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito deste Municipio que reassumiu as funções de seu cargo.

— De sua viagem a Portugal, retornou a esta cidade o sr. José Ferreira dos Santos, comerciante aqui, que se fez acompanhar de sua esposa e cunhada.

A erva-doce para animais

Acontece freqüentemente estancar-se o leite de uma vaca; há também vacas que o retem, outras cuja secreção diminui sem aparência de motivos.

Estas causas de perda muitas vezes originam-se numa disposição doentia, de pouca importancia, mas que, todavia, atua poderosamente no organismo.

Produzindo-se um caso destes, um dos melhores meios a empregar para o combate, consiste em fazer tomar uma decoção de sementes de funcho, vulgo erva-doce, dentro do leite; uma infusão de folhas da mesma planta, na qual se adiciona farelo ou farinha, produz também excelente efeito e excita poderosamente a secreção do leite, não só na vaca como também nos outros animais domésticos.

Além de suas propriedades lactiferas, o funcho possui outra que merece chamar a atenção dos agricultores e criadores; é o excelente gosto que comunica a carne dos animais que deles se alimentam.

A carne do coelho, por exemplo, nutrido de vez em quando com erva-doce, torna-se mais delicada e saborosa.

A cultura dessa preciosa umbelifera é muito fácil. Eis aqui um método simples que sempre dá bom resultado:

Num solo leve e substancial, bem lavrado com antecedencia e um pouco estrumado, traçam-se em sulcos de pouca profundidade, distantes de 40 a 50 centimetros. Nesses sulcos, e à distancia de 20 ou 25 centimetros, deitam-se quatro ou cinco sementes de erva-doce, cobrindo-as com um punhado de estrume bem passado.

Logo que as plantinhas chegam à altura de 8 ou 10 centimetros capina-se com cuidado e chega-se a terra ao pé de cada plantinha.

Um mês depois repete-se a mesma operação, e no fim de quatro ou cinco meses todo o funchal apresenta soquinhas de plantas de um metro de altura e até mais, cobertas de flores. É este momento que se deve aproveitar para cortar as hastes então bem folhadas e floridas para secá-las, em ocasião própria, misturá-la em pequena proporção com as forragens secas, raizes, etc., para com muitas vantagens modificar-lhes as qualidades.

MAQUINAS DE ESCREVER NOVAS E REFORMADAS

das melhores marcas européias e norte-americanas, temos á venda.

MIMIOGRAFOS "THELEMA" nacionais em 3 modelos e seu material de consumo, temos em grande escolha e pelos melhores preços.

VENDEMOS A PRESTAÇÕES á Educandários e Organizações Religiosas.

"EQUIPAMENTOS COMETA"
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Av. Alberto Bins, 409 — Pôrto Alegre

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

SESSÕES DE 17 E 19 DO CORRENTE

Sessão do dia 17 de outubro de 1949.

Proc. TRT 880/49. Procedência: 2.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Carlos Vargas. Recorrido reclamado: Cia. Telefônica Rio-Grandense. Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles. Juiz Revisor: dr. Carlos A. Barata Silva. DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao apêlo para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 675/49. Procedência: Juizado de São Francisco de Assis. Recorrente reclamante: João Golberto Brinker. Recorrido reclamado: Fausto Betin Pereira. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. DECISÃO: Preliminarmente, por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Carlos Alberto Barata Silva, conheceram do recurso por não considerá-lo deserto. No mérito, por unanimidade, negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 246/49. Procedência: Juizado de Caxias do Sul. Recorrente requerido: José Dal Ben. Recorrido requerente: Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. DECISÃO: Por unanimidade de votos, negaram provimento ao apêlo, para confirmar a decisão recorrida, autorizando a devolução do depósito do recorrente.

Proc. TRT 439/49. Procedência: Juizado de Curitibanos. Recorrentes reclamantes: Valdelino Borges dos Santos e José Borges. Recorrido reclamado: Firma Almiro Germano Kern. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. DECISÃO: Preliminarmente, por maioria de votos, foi resolvido tomar conhecimento do recurso, vencido o Juiz Dr. Carlos A. Barata Silva, que o considerava deserto; ainda, preliminarmente, por unanimidade de votos rejeitou o evocado cerceamento de defesa. No mérito, por unanimidade de votos, negaram provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 689/49. Procedência: 1.ª J.C.C. Recorrente reclamado: Sociedade Indústria e Comércio Ltda. Recorrido reclamante: Sindicato dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem de Pôrto Alegre, pelo associado Francisco Urbano Lopes. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. DECISÃO: Por unanimidade de votos, não tomaram conhecimento do apêlo, por isso que o recurso adequado no caso é o de embargos, determinando, assim, a baixa dos autos à Junta de origem para os fins de direito.

Sessão do dia 19 de outubro de 1949.

Proc. TRT 883/49. Procedência: 3.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Gervásio Stefanelli. Recorrido reclamado: João Ibañez e Cia. Ltda. Juiz Relator: Dr. Djalma de Castilho Maya. Juiz Revisor: Sr. Bruno Linck. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apêlo, para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 730/49. Procedência: J.C.J. de Pelotas. Recorrente reclamante: Alcides Sulivan Melo. Recorrido reclamado: Frigorífico Anglo S/A. Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles. Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilho Maya. DECISÃO: Por maioria de votos, vencido o Relator, negaram provimento ao apêlo, para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 461/49. Procedência: Juizado de Canoinhas. Recorrente reclamada: Sociedade Mercantil e Construtora Ltda. Recorrido reclamante: Otaviano Hack. Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles. Juiz Revisor: Dr. Djalma de Castilho Maya. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, não tomaram conhecimento do documento extemporaneamente trazido ao processo. No mérito, por unanimidade de votos, foi dado provimento ao recurso, para, anulando o processado exclusive a inicial, determinar a baixa dos autos ao Juizo de origem a fim de ser instruido e julgado, regularmente e feita a notificação por precatória, a teor legal.

Fortifique seu estomago quando sempre Sittar [illegible]

Turfe

Alceste é nossa favorita, no premio «Gal. Cunha Rasgado», hoje à tarde, no hipodromo dos M. de Vento

ALCESTE, OMAHA, CUPLETISTA, SALAMERA E ARREBA, ALISTADAS NESSA IMPORTANTE CARREIRA CLASSICA — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Promete agradar em cheio a reunião a ser desdobrada hoje à tarde, no hipodromo dos Moinhos de Vento. E que muitos páreos apresentam campos cheios e equilibrados, devendo, em consequencia, proporcionar lutas renhidas. A prova central do programa é a primeira da tarde, o Premio «Gal. Cunha Rasgado», disputado na distancia de 1.700 metros, reservado para eguas nacionais e platinas com a dotação de Cr$ 30.000,00 à vencedora. Cinco representantes do sexo «fragil» estarão a postos na primeira hora da tarde, tudo fazendo para a conquista da vitoria e inscrever seu nome na galeria das vencedoras. Alceste, a formidavel classica do Stude Nautilus, em nossa opinião deverá dar um passeio, pois esta filha de Guatemala anda nas pontas dos cascos. Suas maiores adversarias são, Omaha e Salamera. Prova bonita e interessante é a oitava, penultima da reunião. Ha muita fé na maioria dos inscritos, mas pensamos que Aciram é o candidato mais serio ao triunfo. Xirú, Pecuaso e Ibagé, são tambem rivais de primeirissima ordem.

A segunda carreira, uma «eliminatoria» para nacionais, está bastante equilibrada, pois todos os concorrentes querem dar o fora. O pareo de encerramento do «meeting» está bastante parelho. Dentre os nove inscritos, ousamos destacar o quarteto formado por Albarajá, Tanganika, Holocalix e Algoz, como o mais categorizado e de onde deverá sair o ganhador dessa prova de desquitados.

A primeira carreira será largada as 13,15 horas, começando o concurso de palites popular de simples, do terceiro pareo em diante.

A seguir as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras organizadas pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul:

Primeiro Pareo «PREMIO GAL. CUNHA RASGADO» em 1.700 m. — Cr$ 30.000,00 — ás 13,15 horas

1—Alceste — A. Sousa 52—3
2—Omaha — M. Oliveira 54—4
3—Cupletista — X. X. 57—3
4—Salamera — M. Souza 51—1
5—Arreba — G. Galvão 55—5

Alceste, a valorosa pupila de Irany Ribeiro na certa vai «dar» mais um passeio de saudes nesse classico, pois esta filha de Guatemala anda nas pontas dos cascos. Nossa escolhida para o posto de honra. Para acompanhar a representante do Stude Nautilus na dupla, gostamos de Omaha, que ostenta excelente forma. Como «tertius» apareçca platina Salamera, que está entrando em forma, pois da ultima vez chegou em 2.o para Entrevero. Cupletista é um bom azar para o placé. Arreba, fraquissima para essa familia, devendo formar a rala.

NOSSA FORMULA
Alceste — Omaha — Salamera

Segundo Pareo «DIRCINHA» em 1.000 m. — ás 13,45 horas

1—Floreira — T. Vieira 54—5
2—Steno — A. Machado 60—1
3—Florelli — F. Xavier 48—2
4—Bien Linda — E. Pinheiro 48—3
5—Lemur — X. X. 43—4

Steno, Florelli e Floreira, eis nossa formula para formar o «placard» desse cotejo, o segundo da tarde. O pupilo de João Caetano está em condições para dar o fora, pois esta prova é uma «eliminatoria» para nacionais. Florelli, o classico galopador, na certa vai secundar o filho de Stefan. Floreira que reaparece com regulares aprontes, parece não estar disposta ainda a dar o fora. Bien Linda um bom azar para o placé.

NOSSA FORMULA
Steno — Florelli — Floreira

Terceiro Pareo «CHIADA» em 1.400 metros — ás 14,15 horas

1—Gata Linda — A. Sousa 54—4
2—Cotado — J. Menezes 56—2
3—Chica Regina—J. Quadros 50—3
4—Jornal — A. Guimarães 56—1
5—Lebracho — A. Reyna 56—1
6—Licinomar — O. Alterman 54—4

Para a posição principal indicamos a parelha do numero «5» composta de Lebracho e Licinomar, que ostenta grande forma, podendo mesmo dar a dobradinha. Gata Linda, a maior rival de nossos escolhidos, pois melhorou bastante. Cotado, que vem de vitoria nessa turma, mas em tiro curto é o melhor azar para o placé. Nos restantes não cremos.

Lebracho & Cia. — Gata Linda — Cotada

Quarto Pareo «TONETA» em 1.300 metros — ás 14,55 horas

1—Chica Cuica — J. Quadros 51—1
2—Dogarita — M. Rossano 51—4
3—Tapui — M. Oliveira 63—1
4—Morgada — T. Vieira 61—1
5—Ariel Netto — M. Souza 63—1
4—Wally — F. Xavier 61—4

Dogarita, Wally e Chica Cuica na certa vão formar o «placard» dessa carreira, a quarta da domingueira. Gostamos na ordem acima. Tapui é o maior rival dos nossos escolhidos, pois anda muito bem. Morgada trabalha sempre muito bem na semana, mas na corrida desaparece...

NOSSA FORMULA
Dogarita — Wally — Chica Cuica

Quinto Pareo «CHOCITA LINDA» em 1.300 metros — ás 15,30 horas

1—Chica Brema—J. Quadros 56—1
2—H. 2 — M. Oliveira 64—4
3—Ialada — A. Reyna 64—4
4—Rhodesia — G. Cunha 61—1
5—Franco — O. Alterman 61—1
6—Burleta — J. Menezes 61—1

H. 2 defenderá o nosso prognostico. Está bem trabalhada esta filha de Kid Chocolate e seus responsaveis não acreditam em derrota. Rhodesia ou Chica Brema para a dupla, gostamos da primeira que parece preferir a distancia curta. Ialada ainda não diz nada... Franco, um azar viável para o placé.

NOSSA FORMULA
H 2 — Rhodesia — Chica Brema

Sexto Pareo «CHURRASCA» em 1.300 metros — ás 16,10 horas

1—Marmita — C. Netto 44—4
2—Solicita — A. Reyna 55—1
3—Salmor — T. Vieira 45—2
4—H. 1 — E. Pinheiro 55—3
5—Geriel — F. Xavier 50—4
6—Realengo — X. X. 10—4
7—Panoplia — O. Alterman 43—7

Marmita, «ídolo» da distancia vai «dar um tapa» em seus adversarios. A filha de Mariman anda em grande forma e achamos dificil perder. Solicita deverá formar a dupla 12. Formam a seguir, Salmor e a parelha do Stude 1.o de Março. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Marmita — Solicita — Salmor

Setimo Pareo «AURIFERA» em 1.600 metros — ás 16,45 horas

1—Pneumotorax — T. Vieira 54—4
2—Nardo — L. Galvão 64—1
3—Varonil — O. Alterman 64—1
4—Bodoque — E. Machado 44—7
5—Origan — C. Netto 64—4
6—Cratal — G. Cunha 44—4
7—Porto Rico — F. Rico 44—4
7—Prilvita — M. Rossano 44—4

Tem tudo a favor Origan, distancia e turma. Não deve encontrar obstaculos para vencer. P. Rico é bom para a dupla, sendo que Pneumotorax, Varonil e Bardo poderão ser vistos como competidores de meritos. E' dificil a dupla.

NOSSA FORMULA
Origan — Porto Rico — Pneumotorax

Oitavo Pareo «DIAGONAL» em 1.300 metros — ás 17,15 horas

1—Aciram — L. Galvão 56—1
2—Vichers — M. Souza 45—4
3—Ibagé — M. Oliveira 53—8
4—Pecuaso — F. Xavier 49—7
5—Xirú — T. Vieira 53—6
6—Olesjo — M. Rossano 49—5
7—Ouropouco, A. Costa 51—2
8—Ourorico — J. Quadros 49—1
9—Valenton — O. Alterman 51—4

Aciram, Xirú, Pecuaso e Ibagé, são os concorrentes mais capacitados para formarem o «placard» desse cotejo, o oitavo da domingueira. Gostamos na ordem acima, pois os dois brioso nacionais, estão com miras ao Bento Gonçalves, dos de a vizinha. A parelha do Stude Ouronegro, anda bastante «rebolada», principalmente o ex-Lavalle. Valenton é um excelente azar para o placé.

NOSSA FORMULA
Aciram — Xirú — Pecuaso

Nono Pareo «CUBANITA» em 1.300 metros — ás 17,50 horas

1—Albarajá — A. Machado 50—4
2—Tartarin — G. Cunha 53—8
3—Algoz — M. Rossano 50—1
4—Alvear — T. Vieira 50—7
4—Tanganika — C. Netto 50—4
5—Holocalix — M. Sousa 50—5
4—Ouroesmeralda J. A. Costa 50—1
7—Rofarul — F. Xavier 43—1

Albarajá aprecia o percurso curto e ostenta impecavel forma. Conta com impressionantes aprontes. E' o nosso favorito. Para a formação da dupla, gostamos de Tanganika e Holocalix, com «chances» parelhas para escoltarem o filho de Picapleitos. Formam a seguir, a parelha do Stude Cruz de Lorena e Tartarin. Os restantes fracos.

NOSSA FORMULA
Albarajá — Tanganika — Holocalix

100% IMPORTADO Americano

RÁDIO STANDARD ELECTRIC

— INTEIRAMENTE CONSTRUIDO NA FABRICA
— com balastra especial, de manejo instantaneo, para funcionar em corrente continua ou alternada, em 110 ou 220 volts (dispensa "rabo quente" quando usado em 220 volts).

★ ONDAS CURTAS E LONGAS
★ EXTRAORDINÁRIA POTÊNCIA
★ LARGO RAIO DE CAPTAÇÃO
★ RECEPÇÃO PERFEITA, COM ELIMINADOR AUTOMATICO DE RUIDOS
★ MÓVEL BELISSIMO.
— Preços Especiais para Revendedores —

IMPORTADORA AMERICANA S.A.
RUA DR. FLORES, 185 · TELS. 7167-7943 · P. ALEGRE

UM DEPOIMENTO AMARGO

SILVEIRA BRASIL

Um depoimento dos mais amargos e que bem define as condições de penúria fisica em que se encontra a mocidade brasileira acaba de ser oferecido à Nação pelo honrado Sr. Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Vem s. excia. de enviar ao presidente da República uma exposição de motivos em que pleiteia a não incorporação ao Exército, em 1950, dos jovens nascidos em 1932, justificando o seu pedido com éste impressionante relato: "O resultado contristador da inspeção de saúde de convocação no ano de 1948 mostra que existem quarenta e três por cento de incapazes, sendo vinte e sete e nove décimos por cento temporariamente e quinze por cento definitivamente, na sua maioria por deficiências orgânicas. E' uma triste confirmação do baixo nivel de robustez do nosso homem que, aos dezesseis anos, ainda tem a conformação de uma criança e, como consequência, sem o sacrificio de sua saude não poderá suportar os árduos trabalhos e serviços que lhe serão impostos nos quartéis e navios de guerra". Assinala ainda o titular da Guerra, entre as causas deste triste fenômeno, a "precariedade da alimentação e a falta de certas exigências elementares de higiene e conforto".

Ai está um quadro sombrio, que diminuiria muito de importância se envolvesse apenas o presente e não fosse susceptivel de comprometer, muito seriamente, o futuro da Nação. Convém recordar que o general Eurico Gaspar Dutra, no ponto alto de sua propaganda encontrou dificuldade para formar o Corpo Expedicionário que mandamos aos campos de batalha da Europa, em virtude das deficiências orgânicas apresentadas pelos convocados. Prometeu então o atual primeiro magistrado que, uma vez eleito, trataria de criar condições capazes de eliminar êsse estado de cousas, através de uma politica social, objetiva e ampla. Quase quatro anos são passados e eis que o ministro da Guerra de agora pôe diante dos olhos de s. excia. o mesmo quadro pungente, sem que o general Eurico Gaspar Dutra, no seu diálogo com o titular da Guerra, tenha podido apontar-lhe uma só iniciativa das prometidas em seu discurso eleitoral.

Positivamente, o Brasil desperta um pouco tarde no caminho de seu destino. Já não é apenas o povo que reclama a falta do que lhe é essencial à subsistência, mas o próprio Exército, pela bôca de seu chefe, a der o grito de alarme contra o perigo de cessar as convocações por imprestabilidade do material humano. Isso não é brincadeira. O depoimento do General Pereira da Costa é muitissimo grave sôbre êle tem o govêrno imperativa obrigação de meditar. Não será com uma geração de desnutridos, feminios, enfermos que vamos garantir o futuro da Pátria. A técnica da guerra moderna reclama, para o seu manejo, homens de músculos de aço e de espirito espartano e tais virtudes não as encontraremos em jovens com as qualidades fisicas de que nos fala o honrado sr. Ministro da Guerra.

E não se diga que há em ta-

(Continua na 14.a pág.)

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recém chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1655

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ALCESTE — OMAHA — SALAMERA
STENO — FLORELLI — FLOREIRA
LEBRACHO & CIA. — GATA LINDA — COTADO
DOGARITA — WALLY — CHICA CUICA
H. 2 — RHODESIA — CHICA BREMA
MARMITA — SOLICITA — SALMOR
ORIGAN — P. RICO — PNEUMOTORAX
ACIRAM — XIRÚ — PECUASO
ALBARAJÁ — TANGANIKA — HOLOCALIX

SUGESTÕES DE ACUMULADAS VENCEDOR E DUPLAS INVERTIDAS (3 A 1)

1.º PAREO — ALCESTE	1.º PAREO — (13)
3.º PAREO — LEBRACHO & CIA.	3.º PAREO — (14)
6.º PAREO — MARMITA	6.º PAREO — (12)
8.º PAREO — ACIRAM	8.º PAREO — (13)
9.º PAREO — ALBARAJÁ	9.º PAREO — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTING

GRANDE: 1—4—4 PEQUENO 1—1—1
1—4 — 1—1
1—1 — 4—1

COMBINAÇÕES DE «SIMPLES» POPULAR

5
1—1
1—1—4
1
4—3
1—4
[illegible]

Jockey Club do Rio Grande do Sul

De ordem do sr. Presidente e em atenção a uma petição formulada por 108 associados, convoco os srs. membros do quadro social para a sessão de assembléia geral extraordinária a realizar-se a três de novembro vindouro, ás 20,00 horas, na Sede Social, Rua Andrade Neves n.º 33.

ASSUNTO — Reforma dos Estatutos: criação dos cargos de vice-presidente, vice-presidente da Comissão de Corridas, sub-secretário e sub-tesoureiro.

O projeto de reforma encontra-se á disposição dos srs. associados na Secretaria da Sociedade.

Pôrto Alegre, 20 de outubro de 1949.

DR. ARNO JOÃO BESKOW
Secretário

Louças e Porcelana

● INGLESAS
● TCHECO-SLOVACAS
● POLONESAS
● PORTUGUESAS
● NACIONAIS

QUEM PREFERE O MELHOR PROCURA

Aparelhos para Jantar, para Chá e Café, para festas e para o uso diário.

Baterias de Cristal e Faqueiros de prata 90 e de Aço inoxidável!

ELECTRO MERCANTIL LTDA.
ANDRADAS, 1490

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

A liberação dos bens dos súditos do eixo

RIO, 23 (Asapress) — Na reunião de ontem, da Comissão de Justiça do Senado o sr. Ferreira de Souza devolveu o processo referente ao projeto da Câmara sôbre a liberação dos bens dos súditos do eixo e que havia sido relatado anteriormente pelo sr. Waldemar Pedrosa. O representante udenista do Rio Grande do Norte, produziu um longo voto a respeito, terminando por apresentar um substitutivo que foi a imprimir, para ulterior deliberação. Por se tratar de matéria de alto interêsse, publicamos a seguir o referido substitutivo, que é este:

"Artigo 1.º — Os bens de propriedade de pessoas alemãs fisicas ou jurídicas, domiciliados ou estabelecidos no Brasil, ficam liberados dos encargos criados pelo Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942.

Parágrafo 1.º — Excetuam-se desta medida os bens e direitos dos sócios de sociedades mandadas liquidar por ato especial do Govêrno, para o fim de incorporá-los ao Fundo de Indenização (decreto-leis n.ºs 5.889, de 27 de julho, 6.144, de 16 de dezembro de 1943; decretos n.ºs 16.836, de 18 de outubro e 17.425, de 1-12-1944; 19.188, de 9 de julho de 1945 e 23.199, de 12 de junho de 1947). Fica, porém, ressalvada a competência conferida ao presidente da República para liberar, por ato especial, bens de brasileiros equiparados a súditos inimigos e sujeitos aos efeitos do referido Decreto-lei 4.166, de 1942.

Parágrafo 2.º — As restituições das quantias em dinheiro já recolhidas, ou a recolher ao Fundo de Indenização criado pelo referido Decreto-lei 4.166, se fará em títulos de dívida pública federal, emitidos na forma do artigo 11. Os bens de outra natureza serão restituidos *in natura*. Em qualquer caso, o recibo passado pelo interessado valerá como quitação absoluta, sem direito a qualquer reclamação.

Artigo 2.º — São igualmente liberados, na forma do artigo anterior e de seu parágrafo segundo, os bens transferidos por via sucessória, até 1.º de janeiro de 1946, a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Artigo 3.º — Serão igualmente, liberados e restituidos, na forma do disposto no artigo anterior e parágrafo segundo, os bens de japonêses, pessôas físicas ou jurídicas domiciliadas ou constituídas no Brasil, até à data do Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942.

Artigo 4.º — Os bens de japonêses, pessôas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliados no estrangeiro, continuarão sujeitos ao regime do citado decreto lei 4.166, ficando o govêrno autorisado, a, no tratado de paz que vier a concluir com o govêrno japonês ou em tratado especial negociar o respectivo destino, na forma e mediante as condições a que vier a ajustar.

Parágrafo 1.º — A administração dos bens referidos neste artigo será restituida aos seus antigos "proprietários", pessoas físicas ou jurídicas, as quais a exercerão diretamente ou pelos seus representantes legais ou contratuais sob o contrôle da Agência Especial de Defesa Econômica (AGEDE) à qual competa pedir instruções aos administradores, gerentes, diretores ou procuradores.

Parágrafo 2.º — Os proprietários dos bens a que se refere este artigo ou os seus representantes serão obrigados a desempenhar as suas funções e com cuidado e zêlo naturais que empregariam em se tratando de bens livres e mais:

a) — a cumprir as instruções que lhes forem transmitidas pela AGEDE;

b) — a prestar contas da sua administração à AGEDE pelos menos, duas vêzes por ano, e sempre que ela o determinar;

c) — a recolher os saldos em dinheiro ao Banco do Brasil S. A., ou, onde isso não fôr possível, ao estabelecimento bancário escolhido pela AGEDE.

Parágrafo 3.º — Os proprietários ou os seus representantes não poderão dispor das rendas dos bens a seu cargo, ficando os salários arbitrados pela AGEDE em quantia nunca inferior às que venciam antes, do Decreto-lei 4.166, de 1942, correndo as despesas por conta da exploração.

Parágrafo 4.º — Os proprietários não poderão dispôr dos bens a que se refere este artigo, os quais ficarão fora do comércio, com ressalva da de sucessão por morte de pessôa física proprietária. Ficam igualmente, proibidas, e o Brasil não reconhecerá a validade das que fizerem no estrangeiro, qualquer transferência de ações ou de cotas das sociedades proprietárias a qualquer regra de contrato ou de estatutos visando facilitar a referida transferência.

Parágrafo 5.º — Sob o regime dêste artigo é vedado transferir para o exterior qualquer valor destinado ao proprietário dos bens objeto dêste artigo, quando se destinem ao pagamento de maquinismos ou de instrumentos necessários à respectiva exploração e isso mesmo mediante consentimento da AGEDE, sem prejuízo das leis reguladoras da importação e da exportação.

Parágrafo 6.º — Sempre que, mediante processo com as garantias de defesa, se apurar abuso dos administradores ou descumprimento desta lei ou das instruções da AGEDE, poderá o presidente da República, destituí-los e nomear administradores brasileiros.

Parágrafo 7.º — O govêrno e o Fundo de Indenização de Guerra não responderão por qualquer danos ou prejuízos da exploração dos bens ou a êles causados.

Artigo 5.º — Os bens de pessoas italianas, físicas ou jurídicas, ainda sujeitos aos efeitos do Decreto-lei 4.166, bem como os que foram incorporados diretamente ao patrimônio nacional por decreto ou ato do Poder Executivo, poderão ser liberados mediante negociações com o Govêrno italiano, a fim de serem restituidos pela forma e mediante as condições que foram ajustadas.

Artigo 6.º — Não serão beneficiados pelas liberações determinadas nesta lei as pessoas:

a) condenadas por crime contra a segurança nacional;

b) repatriadas depois do decreto-lei 4.166, de 1942;

c) que se ausentarem do país sem autorização legal de retôrno.

Artigo 7.º — O Fundo de Indenização de Guerra não indenizará prejuízo material já indenizado por empresas seguradoras em cumprimento de contrato de seguro, nem as últimas terão contra êle qualquer direito em virtude de subrogação.

Parágrafo único — A vítima que, indenizada pelo segurador, e ocultando esse fato, tiver recebido qualquer indenização do Fundo, fica obrigada a restituí-la em dôbro em qualquer tempo, acrescido dos juros de mora, tudo cobrável por ação executiva, sem prejuízo da ação popular a que se refere o artigo 141, parágrafo 38 da Constituição.

Artigo 8.º — Os empregados das empresas mandadas liquidar terão preferência em relação ao respectivo patrimônio quanto ao pagamento dos seus salários, ordenados ou indenizações, na forma da legislação do trabalho.

Parágrafo único — Os empregados referidos neste artigo e ainda não satisfeitos na forma por êle previsto apresentarão as suas reclamações à Agência Especial de Defesa Econômica dentro de seis meses da data desta lei, devendo a AGEDE, uma vez verificada a procedência do pedido, fazer o imediato pagamento.

Artigo 9.º — Uma vez satisfeitos os pagamentos e cumpridas as restrições previstas, o saldo do Fundo de Indenização, que por ventura existir, será restituido aos sócios brasileiros das empresas mandadas liquidar até completar a parte que a cada um caberia na liquidação respectiva, rateando-se entre êles, na proporção do capital de cada um, se não fôr suficiente para a restituição global. Se ainda restar alguma importância, será incorporada ao Patrimônio Nacional para os fins constantes do artigo 9.º.

Artigo 10 — Os bens de proprietários de alemães ou de japonêses, inclusive dos respectivos Estados, diretamente incorporados ao Patrimônio Nacional compensarão, até a importância das liquidações ou das avaliações respectivas, os créditos comerciais ou de outra natureza oponíveis pela União contra os Estados alemão e japonês ou contra os súditos de um e outro. Se houver remanescentes, proceder-se-á nesta parte conforme fôr prescrito pelos tratados de paz a celebrar com êsses países.

Artigo 11 — E' o Poder Executivo autorizado a emitir, para ocorrer aos pagamentos determinados nesta lei, e até o máximo de cem milhões de cruzeiros, títulos da Dívida Pública no valor nominal de mil cruzeiros cada um, nas condições que o decreto de emissão estabelecer.

Artigo 12.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

RUA BENJAMIN CONSTANTE N.º 1228

(Esquina 16 de Julho)

BONDES: "FLORESTA", "SÃO JOÃO" e "D. PEDRO II"

CASA SPERB

O JA' CONHECIDO ESTABELECIMENTO, OFERECE A' SEUS DISTINTOS FAVORECEDORES E A' POPULAÇÃO EM GERAL:

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O VERÃO — LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — TODAS AS NOVIDADES EM FANTASIAS — ESPECIALIDADE EM ALGODÃO — SEDAS LISAS E ESTAMPADAS — BLUSAS — ARTIGOS "VALISERE" — CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS — CHAPEUS "RAMENZONI" POR ATACADO E VAREJO.

Comércio e Indústria

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moéda	Compra	Venda

O mercado de cambio voltou ontem à sua normalidade, depois de varios dias de espectativa. Pelo Banco do Brasil foram afixadas as seguintes novas tabelas de cotações:

Libra	81,444	82,416
Dolar	18,50	18,72
Peseta	n/comp.	1,7096
Escudo	[illegible]	[illegible]
Franco Francês	0,0555	[illegible]
Coroa Tcheco-esla.	[illegible]	[illegible]
Mexico	[illegible]	[illegible]
Boliviano	n/comp.	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Coroa Dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Franco Suiço	[illegible]	[illegible]
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Franco Belga	[illegible]	[illegible]
Peso Argentino	[illegible]	[illegible]
Peso Uruguaio	[illegible]	[illegible]

PREÇOS CORRENTES

Vigoraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada	quilo	1,10
Alpiste, 15 quilos		[illegible]
Amendoim paraz., 25 kg.		[illegible]
Amendoim com., 25 kg.		[illegible]
Aveia preta, 40 quilos		[illegible]
Aveia branca, 40 kg.		60/95,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	295/300,00
Agulha, 1.ª	saco	[illegible]
Agulha, 2.ª	saco	[illegible]
Blue-Rose esp.	saco	265/270,00
Blue-Rose 1.ª	saco	[illegible]
Blue-Rose 2.ª	saco	[illegible]
Japonês especial	saco	[illegible]
Japonês 1.ª	saco	[illegible]
Japonês 2.ª	saco	[illegible]
Canjicão esp.	saco	[illegible]
Quirera esp.	saco	125/130,00
Arroz em casca:		
Agulha especial	saco	[illegible]
Blue-Rose, 1.ª	saco	[illegible]
Japonês esp.	saco	[illegible]
Banha Inspeção	quilo	13,60
Banha Insp. (lata)	quilo	14,00
Banha s/ insp. (lata)	quilo	[illegible]
Batata inglesa rosa	saco	[illegible]
Cebola	quilo	[illegible]
Cêra de abelha	quilo	[illegible]
Centeio	saco	100,00
Cêra de abelha	quilo	[illegible]
Cevada especial	saco	[illegible]
Cevada commum	saco	[illegible]
Farinha de Mandioca:		
extra fina	saco	[illegible]
fina	saco	[illegible]
commum	saco	[illegible]
Feijão:		
preto para exp.	saco	100/105,00
preto com. saco (tib.)		110/130,00
branco graúdo	saco	[illegible]
branco miúdo	saco	[illegible]
[illegible]	saco	[illegible]
cavalo claro	saco	110,00
Flor de Pinho	quilo	[illegible]
Girassol semente	quilo	[illegible]
Lentilhas	saco	[illegible]
Linhaça sem.	quilo	4,00
Mamona semente	quilo	[illegible]
Mel	quilo	[illegible]
Milho amarelo	saco	104,00
Milho branco	saco	[illegible]
Ovos	dúzia	7,00
Ovos	dúzia	4,50
Pinhão	quilo	[illegible]
Trigo [illegible]		[illegible]
Trigo, gran. 78/80 (base)		[illegible]

ENTRADA DE PRODUTOS

Na semana de 10 a 16 de outubro de 1946, entraram em Porto Alegre, procedente do interior do Estado, entre outros os seguintes principais produtos:

Alfafa — fd.	[illegible]
Alpiste — scs.	19
Amendoim — scs.	347
Aveia — scs.	[illegible]
Arroz — scs.	[illegible]
Arroz — scs.	[illegible]
Arroz com casca — scs.	5.046
Banha — cxs.	[illegible]
Banha — lts.	[illegible]
Banha — tns.	[illegible]
Batatas — scs.	[illegible]
Cebolas — quilos	13.454
Cera — [illegible]	15
Crina — frd.	[illegible]
Erva — scs.	1.437
Farinha — scs.	[illegible]
Farinha milho — scs.	414
Feijão — scs.	[illegible]
Fumo — frd.	[illegible]
Lentilhas — scs.	[illegible]
Milho — scs.	10.442
Palha — scs.	[illegible]
Tremoço — scs.	[illegible]
Vinho — cxs.	[illegible]
Vinho — barris	[illegible]
Vinho — vls.	[illegible]

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

M. Luisa — Santos	[illegible]
[illegible] — Norte	19
[illegible] — B. Aires	20
Piratini — Rio	20
Campeiro — Norte	20
Foty — Norte	20
Cruzeiro — R. Grande	21
Pilcomayo — Liverpool	21
Jangadeiro — Rio	22
R. [illegible] — Norte	23
B. Blanca — B. Aires	23
Bariloche — B. Aires	23
[illegible] — Rio	24
Rio Negro — B. Aires	24
Adelar — B. Aires	24
[illegible] — Santos	24
Ragunda — N. York	24
Balantia — Liverpool	23
Alcoor — Europa	23
[illegible] — N. York	[illegible]
Marplatense — B. Aires	[illegible]
[illegible] — N. York	[illegible]
S. Merriel — Antuérpia	[illegible]
S. Ocean — Antuérpia	[illegible]
Limbourg — Antuérpia	[illegible]
Pr. Cadier — Europa	[illegible]
Cometa — Europa	[illegible]
F. T. Trader — Europa	[illegible]
Wilhelmina — N. York	[illegible]
[illegible] — N. York	[illegible]
Lia — Montevidéu	20/11
Algorab — Antuérpia	22/11
Del Viento — N. Orleans	[illegible]
[illegible] — N. York	21/11

NO PORTO A SAIR

	Arm.	d/i	d/e
Mexico	B	17	21
S. Maria	B1	16	21
[illegible]	B1	14	19
Petrus	B2	14	21
M. Celeste	B3	14	20
Carioca	A1	14	21
França M	A2	16	23
Dona Rosa	[illegible]	11	[illegible]
Itapé	A3	14	11
Delfland	A4	18	23
Fenris	A5	14	19
P. M. Garcia	A7	16	22
Quequen	A7	18	23
Tamandaré (largo)		14	—
Rio Douro (largo)		13	—

VAPORES SAIDOS

L. Nicaragua-Cruzeiro 18

NOTA — A Associação Comercial avisa aos interessados que o

Faleceu o diretor de «La Croix»

PARIS, outubro (NC) — Ao falecer, aqui recentemente o P.R. Leon Merklen AA, prestou-se imponente homenagem social à sua memória, em reconhecimento do eminente trabalho patriótico e religioso que realizou durante 22 anos como diretor de LA CROIX, o diário católico de França.

A moderação e conciliação que imprimiu ao periódico, e a resistência patriótica que estimulou quando os exércitos alemães invadiram a França nos começos da 2ª. guerra mundial, se atribuem em grande parte às excelentes relações que hoje existem entre os católicos franceses e seu govêrno.

Robert Schuman, chanceler de França, ao manifestar seu sentimento pela morte do Pe. Merklen, declarou que, enquanto êle se escondia dos nazistas, as informações de LA CROIX, saídas da própria linha de batalha, mantiveram sua esperança de uma possível vitória: «Tinha que haver um periódico que alentasse a esperança no destino da França, que fortuna que tivesse sido um periódico católico» exclamou Schuman.

Embora antes de rebentar a guerra o Vaticano tivesse advertido ao P. Merklen que seu nome figurava na lista negra dos nazistas por haver difundido amplamente a encíclica «Mit Brennender Sorge», contra o racismo alemão, de S.S. o Papa Pio XI, o apóstolo do jornalismo católico, não se amedrontou. Quando os alemães invadiram a França, o diretor e os redatores de LA CROIX, se transladaram a Limoges, na zona não ocupada e ali continuaram a edição, do diário, que foi sempre antiecolaboracionista.

O P. Merklen iludiu por muito tempo a perseguição dos nazistas, refugiando-se em lugares diversos, mas foi afinal capturado com outros religiosos e ameaçado de execução. Uma ordem de última hora o pôs em liberdade.

As exéquias do benemérito religioso, que se efetuaram na Igreja de S. Pedro, em Chaillot, assistiram, além de grande multidão, 10 prelados, membros do Gabinete, embaixadores, parlamentares, militares, periodistas e escritores, e várias centenas de sacerdotes e religiosos.

Depois da missa de Requiem celebrada pelo MRP Gervais Quenard, superior geral dos Agostinianos da Assunção, exaltou os merecimentos do religioso D. Roger Beaussart, vigário capitular de Paris, que se referiu especialmente à obra do periodista católico.

«Em nosso século» disse, «a luta contra o êrro e a falsidade se cumpre com maior eficácia no diário que no púlpito».

O P. Merklen, da ordem dos Agostinianos da Assunção, nasceu na Lorena em 1876. Ingressou na vida religiosa em 1896, e se ordenou e doutorou-se em teologia em Roma, em 1899. Quando, em princípio do século, o govêrno de França ordenou a dissolução das ordens religiosas, transladou-se à Bélgica. Depois esteve na Inglaterra, 6 anos como diretor de retiros espirituais das comunidades religiosas. Em 1919 foi professor de filosofia no Colégio da Assunção, de Nimes. Assumiu a direção da revista Documentation Catholique em 1923, e em 1927 a de LA CROIX e de LA BONNE PRESSE. Foi presidente da Comissão Internacional de Diretores de Periódicos Católicos.

Na primavera passada, o P. Merklen celebrou suas bodas de ouro sacerdotais e foi condecorado pela França com a Cruz da Legião de Honra. Sentindo-se enfermo desde então, anunciou no dia de seu jubileu que sua morte estava próxima. Poucos dias depois sofreu um ataque de coração e ficou três meses de cama até o dia de seu falecimento.

EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTE LTDA.

São Paulo — Pôrto Alegre — Caxias do Sul — Farroupilha — Antonio Prado — Vacaria — Aparados da Serra — Ana Rech — Vila Seca — Lajes e São Marcos

MATRIZ: CAXIAS DO SUL — TELS.: 580/758 — RUA FELIX JUNIOR N.º 909 — Despachos — Redespachos

End. Teleg.: "CANGURÚ"

PORTO ALEGRE: Telefones, 6158 e 9-10-00 — Rua Com. M. Pereira n.º 348 — SÃO PAULO: Telefone, 4-93-95 — Rua Antonio Paes n.º 81.

ACEITAM-SE EXCURSÕES PARA QUAISQUER LOCALIDADES

LINHAS DE PASSAGEIROS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIARIA, COM OS SEGUINTES ITINERARIOS:

CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: diariamente às [illegible] — [illegible] — 14,00 horas em combinação com os ônibus de Vacaria. Limousine, saida de Caxias do Sul às 7,15 e de Pôrto Alegre às 17 horas.

CAXIAS DO SUL A VILA SECA: diariamente saida de Vila Seca às 6,30 e de Caxias do Sul às 16,30 hora.

CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETROPOLIS: Saidas de Caxias do Sul às 3as., 5as. e 6as. às 6,20 horas e de São F. de Paula às 2as., 4as. e sábados às 7,00 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA LAJEADO GRANDE: Saida de Caxias do Sul às 2as., 4as. e 6as. às 7,00 horas e saida de São F. de Paula às 3as., 5as. e sábados às 7,00 horas.

LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente às 6,50 e 14,50 horas.

LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUIRANA: Diariamente saida de São Francisco de Paula às 7,00 horas e de Jaquirana às 9,00 horas.

AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ONIBUS RAPIDOS E CONFORTAVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SOCIO DA EMPRESA.

COMODIDADES — CONFORTO — RAPIDEZ

Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIARIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 749 e 530 e na de PORTO ALEGRE — Fones: 8465, 8244, 8529 e 8730.

Bitter Sesia — é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

ESCAPULÁRIOS DE PRATA DE LEI

COM O VERDADEIRO ESCAPULARIO DE PANO DENTRO DAS MEDALHAS

Cr.$ 40,

65 Cm de Corrente

Casa Masson

APRESENTAMOS a NOVA ROYAL portátil!

NOVA REMESSA!

TEMOS A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AOS NOSSOS CLIENTES QUE, DENTRO DE POUCOS DIAS, DISPOREMOS DE UMA PARTIDA DE MAQUINAS E PROCURAREMOS ATENDER, SE NÃO TOTALMENTE, PELO MENOS PARTE DE SEUS PEDIDOS.

R O Y A L

Livraria do Globo Representações

ANDRADAS N.º 1426 — PORTO ALEGRE

DR. WALMARATH

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Consultório em sua residência: RUA DA AZENHA, 948

Com hora marcada previamente — Fone: 3-23-64

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL

Diretor:

Dr. Elisiario de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES — LOTEAMENTOS —

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara 3.º Andar — Salas: 23 a 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

ESCOLA PREPARATORIA DE PÔRTO ALEGRE

AVISO

CHEGARAM OS PROSPECTOS PARA MATRICULAS

A partir de hoje, nos dias não úteis e durante a tarde dos dias úteis, o oficial de dia atenderá os pedidos dos interessados; pela manhã, nos dias úteis serão as partes atendidas pela Secretaria.

BRUNO C. DA GRAÇA
Capitão Secretário

EDUCAÇÃO SANITARIA

A Secção de Educação Sanitária, do Departamento Estadual de Saúde, no intuito de colaborar nos festejos comemorativos da «SEMANA DA CRIANÇA», transcorrida no período de 10 a 17 do corrente, esteve realizando, no interior do Estado, a projeção de filmes educativos, nas localidades de Guaíba, São Jerônimo, Minas do Arrôio dos Ratos, General Câmara, Triunfo, São Francisco de Páula, Caxias do Sul e Farroupilha. Entre os agradecimentos epistolares, recebidos das autoridades dessas comunas, é digno de nota o de procedência, por via telegráfica, da Prefeitura de Farroupilha, cujo texto revela o alto conceito em que é tido o nobre emprendimento da Secção de Educação Sanitária e que passamos a transcrever: «Sr. Prefeito incumbiu-me agradecer-vos interêsse demonstrado exibição filmes educativos Pt Comunico-vos nesta data consultamos Dr. Faillace possibilidade novas exibições âulas interior município Pt Rogo prezado amigo empenhe ofícios junto digno diretor Departamento sentido ser atendido pedido. Saudações. (a) Pedro Kof, Secretário.

Comissão de Alugueres

Sob a presidência do dr. Ernesto de Melo Matos Lassance, reuniu-se a Comissão de Alugueres, realizando mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes aos trabalhos os relatores srs. drs. João André Bergalo, Luiz Melo Guimarães Filho, Geraldo Otavio Rocha, Abrahão Grimberg Sobrinho e Heitor de Araujo Franco. Serviu de secretário o dr. Santiago O. Galves. Pelo plenário foram apreciados vários processos entre os quais foram aprovados os seguintes: Hulda Maria Meyer — Julio Borde — Nicolan Salamoni — Coraci P. da Veiga — Genciano Franco Guedes — Jaime Gomes — Amante Carraro — Cicero Geyer — José Monteggia — João Fernandes Dias Sobrinho — Péricles de Freitas Druck — José Fernandes — Lino Gruve e Valecia Lopes.

Cr$ 230.000,00

VENDE-SE casa com 9 peças, luz direta.

Rua República n.º 212 — Fone: 9-13-32.

Linhos — Importamos diretamente, os melhores linhos irlandeses, belgas, nacionais; para vestidos, fatiotas, toalhas, camisaria p/blusas, etc. Preços de verdadeira propaganda, deste Cr$ 43,00, até o artigo especialissimo de Cr$ 165,00. Visitem-nos: LOJA CENTRAL: Uruguai, 279.

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

A propósito da formação do Estado da Alemanha Ocidental

RENATO CORRÊA DE OLIVEIRA

— I —

«O pensamento é apenas um relâmpago no meio de uma longa noite. Mas esse relâmpago é tudo». (Henri Poincaré — De la Valeur de la Sciences, in fine).

Quando pacientemente, vamos elaborando uma obra de certa extensão, sucede que, justamente, no momento em que o mundo é abalado por fortes convulsões politico-sociais, dando origem aos eventos mais vários, nesta como em outras regiões da terra — nosso pensamento se finda, irresistivelmente, na apreciação das mesmas — e isto porque não podemos deixar de nela consignar as nossas impressões, as quais exprimem a tradução fiel do que, então, sentimos, do que pensávamos.

Ora, quando verificamos que aquilo que pensavamos formava um conceito, evidentemente relativo a tal coisa ou a tal fato que, na sua concretização, afastou-se ou aproximou-se, mais ou menos, do nosso dito conceito — o fato, em si, não deixa de ser surpreendente, não só pela razão citada, como tambem porque ele representa uma diferença entre a razão, a teoria e a razão, a teoria e a prática dos homens de Estado, a qual representa, geralmente, uma resultante de razões ou de considerações de ordem politica. Ora, acontece que, num trabalho de certa amplitude, destinado, talvez a jamais vir à luz da publicidade, pelo menos em vida do seu autor, a multiplicidade dos assuntos derivada da sua própria importância e do interesse que eles, naturalmente, criam, originam as idéias, os pensamentos mais diferentes: e as idéias, que podemos considerar como a resultante da atividade do pensamento ou da continuidade de pensar, uma vez que se concentrem sobre determinado ou sobre assuntos distintos, giram continuamente como dentro de um circulo até se aproximar da idéia central ou da idéia-mãe, a qual simboliza como que um fóco para a qual convergem todas as outras idéias, na hipótese, congêneres. Temos destarte, dentro da periferia da mente ou do pensamento, uma revolução, tal qual a executam os planetas mediante as órbitas que descrevem até completarem o ciclo da sua revolução em torno do astro-rei, sempre de acordo com as leis harmonicas da gravitação universal.

Precisamente, foi tal que sucedeu com o nosso trabalho, intitulado — Cristianismo e Comunismo, iniciado a três anos mas que foi interrompido por diversas vezes, por razões que não vem a pelo tornar conhecidas, sendo, aliás, que se trata aqui de um trabalho que não constitue, pròpriamente, uma «minuta» ou «rascunho», mas de uma obra completa, se bem que careça de revisão, não só para corrigir erros cometidos como também para completar as omissões ou preencher as lacunas, por ventura deixadas, o que constitue um segundo, um novo e não menos longo e paciente trabalho e tanto mais laborioso quanto é certo que a obra é vasta.

Ora, o leitor compreende que, numa composição de tal natureza e importancia, indicada pelo seu próprio título, as idéias, os pensamentos afluem como que em tropel à mente, porquanto o assunto a tratar é extenso e complexo, sendo que a sua complexidade provém da propria complexidade do momento politico, psicológico e sociólogo que atravessamos, a qual, de per si, constitue toda a vasta trama orgânica-social, que representa como que a materia prima de todos os sucessos que se vem desenvolvendo na Europa e no resto do Mundo, a partir da segunda e grande guerra universal.

E da-se com os problemas politico-sociais o mesmo que com os eventos da mesma espécie, isto é, principalmente, nas grandes épocas da história da Humanidade como entendemos que tal é o carater da nossa, por isto que sendo êles como são múltiplos, múltipla deve ser também a atividade do pensamento quanto à sua manifestação, já que as idéias, os pensamentos têm igualmente a sua lógica e ocupam, ao se gerarem, na mente, uma ordem determinada, não arbitrária, visto que, em principio, um dado objeto, para fins de estudo ou de consideração particular, deve preceder um outro e não segui-lo, como o exige, aliás, a clareza e a concatenação dos fatos como das próprias idéias. Eis porque, nos nossos estudos ou pesquisas, preferimos observar a marcha regular das idéias à medida que elas se apresentam e se formam no nosso espirito, isto não só para que não haja nele confusão como tambem para que nenhum ponto ou assunto importante fique omisso ou obscuro, como, aliás, torna-se necessário em qualquer obra ou escrito, a fim de que nele o pensamento do outro se ache expresso de uma forma lúcida, compreensiva e perfeitamente inteligivel.

Justamente, foi este o metodo que seguimos em nosso citado estudo; e assim pois, quando tratamos dos negócios politicos da Europa, não podemos deixar de parte a situação atual da Alemanha, isto não só levados por razões de justiça, uma vez que os individuos como os povos criminosos apresentam geralmente uma parte defensável, encontrando destarte um apoio no próprio Direito, como também de interêsse — o interêsse que não pode deixar de despertar nos espiritos o destino de um grande povo, de uma grande Nação, como o foi e continua a sê-lo a Alemanha, o povo alemão, porquanto não se aniquilam, não morrem, não se destroem os grandes caracteres, as grandes qualidades de um povo ou de uma raça — de uma raça e de um povo que cavaram sulcos luminosos e profundos na história da civilização da Humanidade.

Em se tratando, pois, da Alemanha, no atual momento histórico, isto é, como país vencido, naturalmente, tinhamos que considerar o caso da sua ocupação militar pelas potencias vencedoras: — e uma cousa nos preocupou logo o espirito, a saber — o caso dos Vencedores em face dos Vencidos.

Isto porque, em relação à Alemanha, nação guerreira por indole ou por temperamento do seu povo, e de um longo e glorioso passado histórico, nos parecia que os vencedores, uma vez instalados dentro do seu territorio, não tinham que se preocupar, ùnicamente, com a questão relativa ao pagamento das indenizações de guerra como também com a reeducação do seu povo, a fim de adaptá-lo, longa e pacientemente, ao regimem democrático, para torná-lo destarte um «bom vizinho» dos seus irmãos ocidentais e continuar assim a descrever brilhantemente, dentro da órbita das nações européias, a sua trajetoria gloriosa, sempre no sentido progressista e eminentemente civilizador, isto para o bem e progresso da Humanidade, já que o genio, o espirito germânico é tão grande, tão vasto, tão profundo, que se nos afigura que, sem a sua cooperação como força motriz em constante atividade, talvez o gênero humano não possa atingir a etapa definitiva dos seus gloriosos destinos.

Eis aí, pois, um problema, e da mais alta importância, que, rigorosamente, devia se impôr ao espirito dos vencedores por ocasião da ocupação. A forma pela qual procuraram resolvê-lo, sem embargo de o mesmo ainda não haver sido solucionado completamente, satisfatoriamente, é que é discutivel.

Na ocupação, pois, do territorio germânico pelas tropas aliadas, cumpria, necessariamente, considerar duas cousas distintas, a saber: a) — o caso das indenizações de guerra;

b) — o caso da reeducação do povo alemão.

(CONTINUA)

Pôrto Alegre, Outubro de 1949.

GERADORES WIND POWER



A GASOLINA OU A VENTO
Peçam catalogos
SECÇÃO de ELETRICIDADE
DIVERSOS MODELOS
MESBLA
R. 7 DE SETEMBRO, 816 - P. ALEGRE



Território do Amapá

Acusando o recebimento de interessantes trabalhos sôbre o trabalho de desbravamento do extremo norte do Brasil, o Governador Walter Jobim dirigiu expressiva carta ao governador do Território de Amapá, sr. Raul Monteiro Valdez, que assim respondeu ao chefe do Executivo gaúcho: «O esforço de trabalho realizado pelo Govêrno e povo amapaense nesta região fronteira, encontra fonte de estimulo sempre que tem a honra de merecer a simpatia de brasileiros ilustres como Vossa Excelência. Os trabalhadores anônimos, vindo de todos os Estados, do Brasil, cujo labôr perseverante tornou possivel o florescimento e a colheita dos primeiros frutos das iniciativas plantadas no Amapá, recebem, agora, nas palavras generosas do caro compatricio, uma recompensa ao estoicismo e à sua muitas vezes quase sacrificada abnegação. Na Capital da República, onde se acha concluindo o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, o Capitão Janary Nunes terá oportunidade de ler a expressiva carta de Vossa Excelência que veio traxer novo alento para prosseguirmos com entusiasmo a obra iniciada pela recuperação econômica, politica e social do Território do Amapá. Renovando os melhores agradecimentos, peço dispôr de minha cordial estima e aceitar os votos que formulo pela ventura pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade do Rio Grande do Sul».

NOTAS SOCIAIS

Continuação da 5.ª pagina

niversario de seu reerguimento, o C. S. I. programou para hoje, um jantar dançante, que marcará época na vida social do Circulo. A noitada obedecerá a um programa dos mais seletos, sendo o ponto alto a apresentação de um «show». As danças serão cadenciadas por uma excelente orquestra.

HABILITAM-SE

PARA CASAR

Cartorio da 1.a Zona (dr. Lourival Kersting) — Sr. Markus Bussiteinas e senhorita Benedita Antunes; sr. João Gualberto Martins e senhorita Malvina Pereira; sr. Elmo Buchmann e senhorita Ruth Eichenle; sr. Adão dos Santos Maciel e senhorita Pilar Terezinha Castillejo; sr. Evaldo Matte e senhorita Unirta Hoff; sr. Lenine Alves de Oliveira e senhorita Regina Caparilla Cudde; sr. Alberto Bijóne e senhorita Theresinha Kalicoaque; sr. Julio Bertoni e senhorita Adelina Therezinha Castano da Silva; sr. Hortencio Antonio da Rosa e senhorita Rosalina da Silva; sr. Ozorio José de Oliveira Filho e senhorita Clelia Duches Garcia.

Cartorio da 2.a Zona (dr. José C. Wagner) — Antonio Rodrigues da Costa e senhorita Luci de Souza; sr. Carlos Orlando de Abreu e senhorita Zeferina Moreira da Costa; sr. Valdemar José da Silva e senhorita Regina Siariati; sr. Manoel Eugenio de Assunção e senhorita Ivone dos Santos; sr. João Francisco Monteiro de Camargo e senhorita Rosaria Sousa da Silva; sr. Jaci Pedro e senhorita Josefina Rosalina; sr. Pedro Ribeiro dos Santos e senhorita Carolina Candida de Jesus; sr. José Domingos e senhorita Irene Iazul Pereira; sr. Luis de Lima e senhorita Adelaide Garrido da Silva.

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro, seguiu ontem o dr. Luis Siegmann, diretor do Bromberg S. A.

— Procedente de Erechim, acha-se nesta capital o dr. Vilson Weber.

— Acha-se nesta capital o sr. Juraci Cardoso, gerente da filial do Banco da Provincia, em Pelotas.

— Regressou dos Estados Unidos, o dr. Fernando Gay da Fonseca, assessor do Tribunal de Contas.

— Acompanhada de suas filhas Déa e Luzia, seguiu para a Capital Federal, a sra. Iracema D'Arriga Vellinho.

NECROLOGIA

ARTHUR PIZZOLI — Após prolongada enfermidade, faleceu anteontem nesta capital sendo ontem sepultado o sr. Arthur Pizzoli. Era o extinto pessoa de larga projeção nos meios radiofônicos, industriais e comerciais do Rio Grande do Sul, onde conquistou, por esforço proprio e tenacidade, uma situação de prestigio e elevada consideração.

O extinto, que era natural de Pelotas, nasceu a 15 de dezembro de 1899. Deixa a pranteat-lhe a morte, além de seus amigos e admiradores, sua esposa d. Alzira A. Pizzoli, e mais suas filhas Mercilda P. Futuro, esposa do dr. Breno Futuro; Angélica P. Kley, esposa do sr. Harry Kley, diretor da Rádio Gaúcha, e Suzana Pizzoli, esposa do sr. Marino Kuriz, academico de medicina e do comercio local. — As cerimônias de sepultamento tiveram lugar, ontem, as 17 horas, partindo o feretro da casa mortuaria, à rua Hilário Ribeiro, 233.

CAP. CARLOS AUGUSTO GROSS — Faleceu nesta capital o sr. Capitão Carlos Augusto Gross, progenitor do deputado federal Darci Gross, e dos srs. João Vieira Gross, Dinarte Vieira Gross e Adalberto Vieira Gross. As cerimonias de encomendação e sepultamento do extinto, que era muito benquisto e relacionado na sociedade porto-alegrense, efetuaram-se com grande acompanhamento, tendo o feretro saído da Capela do Hospital São Francisco para o Cemiterio da Irmandade de São Miguel e Almas.

— **Sra. Ernestina Terrasiano Siebel**, casada com o sr. Oscar Siebel, saindo o feretro após a encomendação da capela da Beneficencia Portuguesa, para o Cemiterio de S. José.

— **Sr. Antonio Leão da Costa Ferreira**, casado com d. Sára de Moura Ferreira, saindo o feretro após a encomendação, da casa mortuária à rua Cel. Fernando Machado, 386, para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — A's 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, 7.º dia do falecimento de Jandira Rodrigues da Rocha.

— A's 9 horas, na Igreja de São Geraldo, 7.º dia do falecimento de Demetrio De La Vega.

"IDADE NOVA"

em São Francisco de Paula, procure o Agente:

RUY B. ALLGAYER

Assinat. anual: Cr$ 30,00

Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos para Presentes V.S. encontrará na

IMPORTADORA KARST

Rua Vol. da Pátria, 451
Fone: 9-12-28

Impossivel a transferência de funcionarios de poderes diferentes

Rio, 22 (ASP) — O Consultor Juridico do Ministério da Justiça, dr. Anor Butler Maciel, emitiu o seguinte parecer sôbre transferência de funcionário:

"Thomaz Loddi motorista, padrão H, do quadro da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, pediu transferência para o cargo de igual padrão da carreira de detetive, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Naquela Côrte de Justiça, obteve o pedido informação favorável. No Ministério da Justiça, entretanto, opinou-se em sentido contrário porque o Estatuto só prevê transferência dentro do Ministério, ou entre Ministérios diferentes. Ouvido o D. A. P. êste julga improcedente a objeção" porquanto os funcionários dos órgãos diretamente subordinados ao Presidente da República podem transferir-se para cargos ou carreiras integrantes de quadros ministeriais, considerando-se os dirigentes desses órgãos equivalentes a ministro de Estado, para esses e outros efeitos."

Parece-me que a consideração fundamental no caso é a de que o requerente é funcionário civil da União. A fonte de investidura, o título de nomeação, seja decorrente de chefe do Executivo, do Judiciário ou do Legislativo, não dão ao servidor caráter diferente. Assim, ser-lhe-ia aplicável o Estatuto dos Funcionários, que, no caso de transferência, não colide com sua lei especial. Surge, porém, uma questão de maior relêvo, que não diz respeito à faculdade do funcionário, de ser transferido, mas à forma que teria de ser dada a êste ato. Como o chefe do Executivo, mesmo com aquiescência do Judiciário, pode transferir funcionários sôbre quem não possue jurisdição? O caso fica mais claro se alterarmos a hipótese e perguntarmos se pode o chefe do Judiciário transferir um funcionário do Executivo para o seu quadro.

A própria enunciação das hipóteses parece indicar que a movimentação de quadros não se dá senão dentro de uma mesma esfera jurisdicional. Não haverá é certo nenhuma infringência da independência de poderes numa tal transferência, eis que ela tem como pressuposto a aquiescência do chefe sob cuja jurisdição se acha o funcionário a transferir. É simplesmente a questão jurisdicional que embaraça a solução do problema. Poder-se-ia cogitar da expedição de um decreto conjunto, firmado pelos chefes dos Poderes em causa, fórmula que tornaria o ato impecável, mas que não encontra simile na administração.

Quanto ao mérito do pedido, a transferência de cargo isolado para outro de carreira, mediante prova individual, no D. A. S. P., realmente é preceito estatutário. Não me parece, porém, que o dispositivo em que se funda, art. 63, III;

"De um cargo isolado, de promento efetivo, para outro de carreira"; tenha, na forma de prova pessoal para um candidato, o beneplácito da Constituição, por fôrça de seu artigo 186.

Diz êste que:

"A primeira investidura, em cargo de carreira efetuar-se-á *mediante concurso*..., explicitando a garantia do art. 184:

"Os cargos públicos são acessiveis a *todos os brasileiros*..."

Assim, os cargos de concurso devem ser acessiveis a todos o que importa em proibir a *prova* para determinada pessoa, sem concorrentes. Haveria a omissão de concurso, que é exigência constitucional. A Administração poderia anular o preceito constitucional, provendo em cargo isolado pessoas que visassem fazer dele trampolim para preencher cargo de carreira, realizando provas *pessoais*, sem a concorrência de todos os cidadãos que preencham os requisitos da lei. Opino, pois, pelo indeferimento do pedido".

Um depoimento...

(Continuação da 12.ª pág.)

do isto alta dóse de demagogia, porque o relato não é da lavra de um politico profissional, nem mesmo de um membro do Parlamento, mas do dirigente do Exército, que o fez, não em palestra reservada ou num discurso de improviso, mas numa bem dirigida exposição de motivos ao presidente da Republica. Em última análise, o que se deprende dêsse quadro desolador é que o país marcha para uma situação em que não poderá sequer defender-se dum ataque externo, por deficiência de sangue novo. Triste realidade, não resta duvida... (Copyright BIOPRESS).

CRONICA CIENTIFICA

Chicago hospeda cirurgiões de todas as Américas

CHICAGO, (USIS) — Milhares de médicos das nações das três Américas, se estão reunindo nesta cidade, onde participarão de dois importantes congressos de cirurgia. Os delegados ao Sexto Congresso Inter-Americano de Cirurgia, que se iniciou anteontem, 21, de outubro, foram convidados a participar do 35º. Congresso Clinico do Colégio Americano de Cirurgiões, já iniciado. Espera-se que a maioria dos 7.500 delegados que participam do Congresso Clinico, permaneçam para o Congresso Inter-Americano, segundo opina o Colégio Americano de Cirurgiões, patrocinador de ambos os acontecimentos. O Colégio de Cirurgiões é o membro norte-americano do Congresso Inter-Americano de Cirurgiões. Outras sociedades participantes são: Colégio Brasileiro de Cirurgia; Associação Argentina de Cirurgia; Sociedade Boliviana de Cirurgia; Sociedade de Cirurgiões do Chile; Sociedade Nacional de Cirurgia, Havana; Sociedade de Medicina e Cirurgia de Quito, Equador: Academia Mexicana de Cirurgia, e Colégio Indo-Latino de Cirurgia, Cidade do México: Associação Nacional de Medicina e Cirurgia, Panamá: Sociedade de Medicina e Cirurgia, Paraguay; Academia Peruana de Cirurgia; Sociedade de Cirurgia, Montevidéo. Será a primeira reunião do Congresso Inter-Americano de Cirurgia levada a efeito nos Estados Unidos, desde sua organização em Santiago do Chile, em 1942. Conferências subsequentes foram realizadas em Buenos Aires, Montevideo, Rio de Janeiro e La Paz.

DISTRIBUIÇAO MUNDIAL DE ISÓTOPOS

LAKE SUCCESS, (USIS) — Segundo o Secretário Geral da Organização Mundial de Saúde, Dr Brock Chisholm, a ampla distribuição mundial dos isotopos radicativos, subprodutos atômicos, pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, tem contribuido consideravelmente para o progresso medicina, em todo o mundo.

Os ultimos relatorios da Comissão de Energia Atômica, dos Estados Unidos, revelam que foram feitos 616 embarques de Isótopos destinados a 22 paises, durante os ultimos dois anos.

Das instalações de Oak Ridge, em Tennessee, têm saido isótopos para 150 instituições cientificas na Argentina, Australia, Brasil, Belgica, Canadá, Columbia, Dinamarca, Finlandia, França, Islandia, Italia, México, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Peru, Espanha, Suecia, Suiça, Turquia, União Sul Africana e Reino Unido.

TECIDOS PLASTICOS PARA PULMAO

WASHINGTON, (USIS) — Os cirurgiões dos Estados Unidos estão empregando atualmente um tecido plástico especial para substituir os tecidos pulmonares vivos, perdidos pelos pacientes quando submetidos a um determinado tipo de tratamento da tuberculose. O material plástico, agora em uso no Hospital Israelita Nacional, em Denver, Colorado, recompõe a parte injuriada, devolvendo-lhe a forma primitiva.

O material é quase tão leve e resistente quanto a carne humana e pesa quase tanto quanto o tecido pulmonar. E' poroso, com uma infinidade de perfurações irregulares, assemelhando-se ao máximo a um pulmão verdadeiro. O material plástico é inodor, de côr branca, não irritante e poderá ser empregado em carater permanente.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

CASA MASCARELLO

A Casa dos Bons Vinhos

Rua Gal. João Manoel, 197
PORTO ALEGRE

VAI A PORTO ALEGRE?

—— HOSPEDE-SE NO "HOTEL PALACIO" ——

Aposentos com ou sem Refeições — Esmerado Serviço de Refeições — Ambiente Selecionado — Direção de LUIZ CASETE.
Para mais de 10 diárias ou longas estadias: DESCONTOS ESPECIAIS
End. Telegráfico: "HOTEL PALACIO" — PORTO ALEGRE

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719